ANO XXX Rio de Janeiro — Domingo, 22 de Dezembro de 1940 N.º 10.369

A NOITE

EDIÇÃO MATUTINA
DOMINICAL
Numero avulso 400 rs.

Diretores { J. E. DE MACEDO SOARES
ANDRÉ CARRAZZONI
CYPRIANO LAGE

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Numero Avulso: $300
Gerente: — OCTAVIO LIMA

Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — TELEFONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. — Informações: 23-1556. — Carioca-reporter: 23-4090

Frota imensa para a INVASÃO!

DE tanto se repetirem, os bombardeios da RAF e da Luftwaffe passaram a não despertar no espirito do leitor o interesse dos primeiros dias. Por isso mesmo, a intensificação da guerra na Africa e os lances da luta greco-italiana foram para as "manchettes" dos jornais, enquanto que a ação dos aviões que transpõem a Mancha para os ataques a Londres ou a Berlim era situada em segundo plano. A tese da invasão das Ilhas Britanicas, essa fora mesmo relegada quase ao esquecimento. As declarações, porem, que, com a sua autoridade de ministro do governo inglês, acaba de fazer, Lord Beaverbrook trouxe de novo e rumorosamente á evidencia o assunto. A palavra de Lord Beaverbrook é categorica: — "O inimigo prepara-se para invadir a Inglaterra antes da chegada da Primavera".

A invasão, disse ainda, seria tentada com forças de mar, terra e ar, mas principalmente com estas ultimas.

E com o objetivo de reforçar suas afirmativas, o orador alude aos esforços de Hitler para contar com uma poderosa força aerea para a Primavera, interesse que observa através do que se lê nos jornais alemães. Nesses jornais — diz ainda Lord Beaverbrook — podem ver-se colunas e colunas de avisos em que se pedem engenheiros mecanicos, arquitetos, peritos em radio e em aetro-

(Continua na 6.ª pagina tipografica)

Lord Beaverbrook, ministro da Produção Aeronautica da Inglaterra

Os preparativos intensos de Hitler e os calculos britanicos sobre os aviões necessarios -- As tropas de paraquedistas e o seu equipamento -- Ante a advertencia de Lord Beaverbrook, que prevê a aproximação do grande choque

Sentinela britanica, junto ao seu canhão, na costa da Escocia, vigia a possivel aproximação do inimigo.

Os selos postais são criação do homem publico inglês Rowland Hill. Aqui figuram selos modernos de diversas nações.

O SELO DE CORREIO REVOLUCIONOU O SERVIÇO POSTAL

Como surgiu a convenção que logo se tornou internacional

Distribuição gratuita de cartões postais com vistas do Rio no Pavilhão do Brasil na Feira Mundial de Nova-York.

ATÉ os fins da quarta decada do seculo passado, o selo postal não existia. O serviço de Correio era o que havia de mais precario, nos diversos paises do mundo. Particulares tinham privilegios e concessões para determinadas linhas e as tarifas eram as mais disparatadas possiveis, alem de serem muito irregular e de pequeno alcance as linhas. No ano de 1839, um viajante inglês, Sir Rowland Hill, em certo lugar da Escocia, parou ao pé de um albergue, onde tambem chegava, para fazer a entrega de uma carta, um agente postal. A moça que atendeu ao estafeta perguntou-lhe o preço do porte, visto como as cartas eram, quase sempre, pagas no lugar de destino. A moça, que era pobre, ao ser informada do alto custo do porte da carta, tristemente devolveu-a ao estafeta... Sir Rowland Hill ficou a considerar o caso, a amargura da jovem, que não tinha um chelim para pagar a carta, e quis pagá-la por ela. A moça, porem, disse-lhe:

— Não é necessario. Fingi que estava triste para que o estafeta não desconfiasse. Já combinei com meu noivo uma especie de sinais, no endereço, e assim dizemos, um ao outro, o que queremos, sem pagar o porte das cartas...

O serviço postal inglês era feito por conta do proprio governo — uma exceção, naquela epoca. Sir Rowland Hill verificou que, por esse sistema, o Tesouro poderia ser facilmente fraudado por esse modo. E acrescentou um projeto de reforma dos Correios, instituindo a estampilha postal, ou o selo. O novo sistema começou a vigorar em 1840. Em qualquer estação de correio, em que fosse apresentada uma carta, com uma estampilha de um "penny", seria garantida á missiva livre circulação a qualquer ponto do país. A redução da taxa aumentou o volume da correspondencia de maneira tão extraordinaria, que as rendas do correio subiram varias vezes o seu volume anterior.

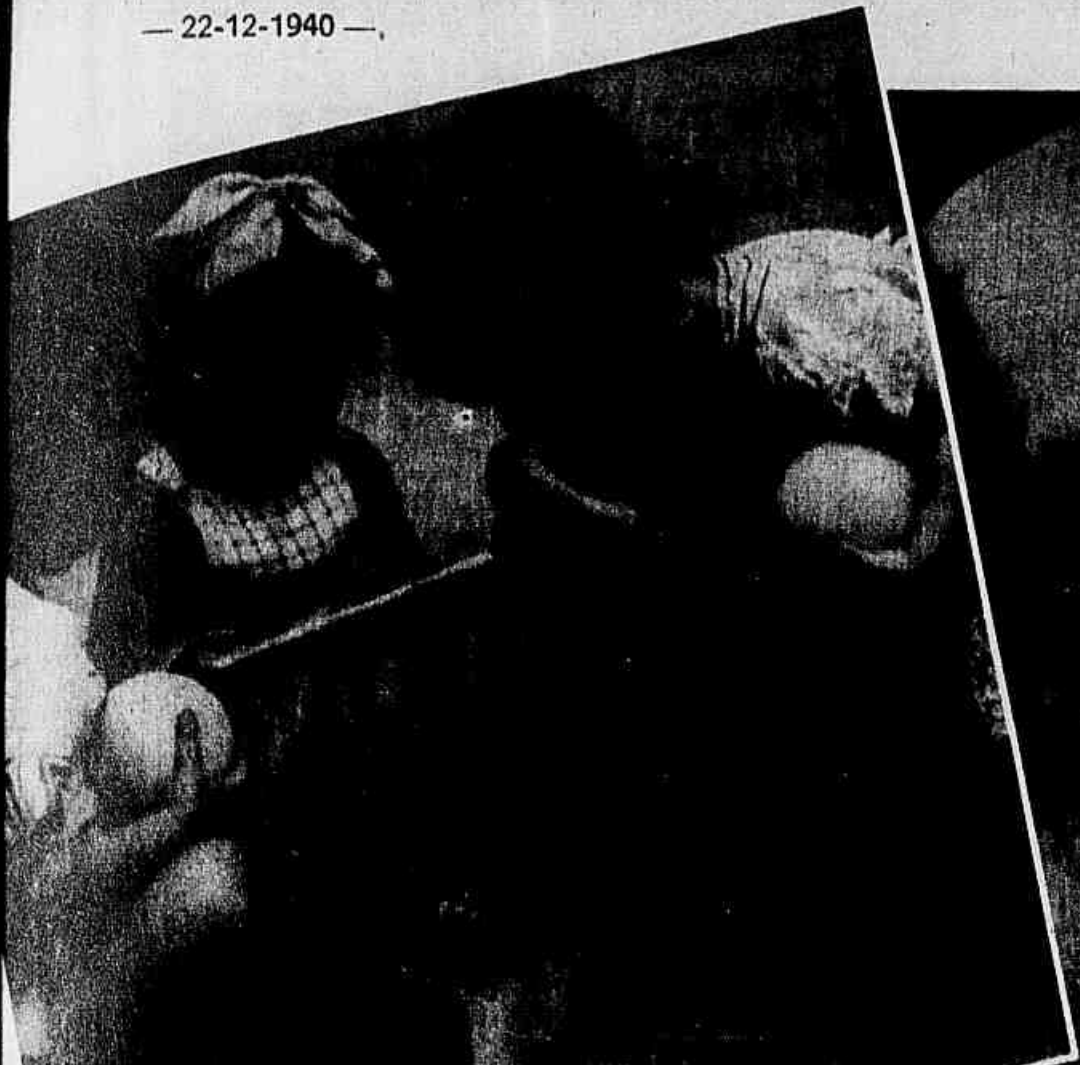
"Free Post" — porte gratuito — diz o aviso. E um visitante, no Pavilhão do Brasil, na Feira Mundial de Nova-York, manda uma mensagem aos seus amigos distantes.

No Brasil — o primeiro país a seguir o exemplo inglês, pois a França só o adotou em 1848, e as demais nações depois disso — os primeiros selos impressos foram os que são conhecidos pelo nome de "olho de boi" e que são hoje rarissimos. A historia do correio regular no Brasil data de 1817, data em que, por decreto real de D. João VI, foi concedido o privilegio postal a José Pedro Cesar, que iniciou a exploração do serviço entre Rio e São Paulo, São Paulo a Santa Catarina e Santa Catarina a Rio Grande do Sul.

O SELO DE CORREIO ABRE UMA NOVA ERA AO COMERCIO

O selo de correio abriu uma nova era ás relações comerciais. Tornou-se possivel fazer a propaganda direta por carta, sem grandes despendios. Tambem as relações sociais e o intercambio internacional se aprimoraram, graças a essas facilidades. O progresso exigia, realmente, esse aperfeiçoamento do serviço postal, que se tornou, cada vez mais, util á humanidade e á fraternidade dos povos. A par dos selos, surgiram tambem os carimbos inutilizadores dos mesmos e, por fim, os carimbos de taxação, muitas vezes seguidas de legendas de propaganda de produtos ou de propaganda civica. "Bebam café do Brasil, que é o melhor do mundo", era uma dessas legendas. "A perseverança e o trabalho conduzem á vitoria", ai está outra. "Ou o Brasil mata a formiga, ou a formiga mata o Brasil", frase de Saint-Hilaire, apareceu nas cartas para o interior, durante a campanha contra a saúva. Umas levam legendas em lingua estrangeira para o exterior, outras no idioma nacional para todos os recantos do Brasil. As cartas não valem apenas pelo seu conteúdo interior. Podem ter, tambem, outra utilidade.

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL DISTRIBUIDOS GRATUITAMENTE, COM PORTE LIVRE

Uma iniciativa interessante foi a instituição do cartão postal, que, sobretudo, nesta epoca de Natal e de festas, tem grande aplicação. O cartão postal, entretanto, não serve apenas para transmitir mensagens fraternais e amistosas. Pode tambem servir á propaganda de um país, das suas belezas turisticas, levando imagens fotograficas no seu verso. Uma iniciativa interessante, nesse sentido, foi a que teve o Dr. Armando Vidal, comissario geral do Brasil na Feira Mundial de Nova-York, fazendo distribuir, no Pavilhão Brasileiro, a todos os visitantes, cartões postais com vistas do Rio e legendas incitando a visitar a nossa capital. Esses cartões postais eram preenchidos com mensagens e endereços, para qualquer parte dos Estados Unidos ou do Canadá, correndo as despesas de porte por conta da nossa representação naquele certame. Foi um meio pratico de difundir, por todos aqueles rincões, vistas do "beautiful Rio de Janeiro", na certeza de que essas vistas seriam conservadas e mostradas a amigos, numa propaganda intensiva e eficiente. Um cartão postal, com vista de um país estranho e fascinante, é o melhor convite ao prazer de viajar. Um conselho cabe aqui, a todos os brasileiros: aqueles que tiverem amigos no exterior, mandem-lhes, pelo Natal e Ano Novo, cartões postais com bonitas vistas do Rio ou de outros pontos turisticos do país, pois esses cartões, por onde passarem, farão a melhor das propagandas.

EM AÇÃO O PAPAI NOEL DE "A NOITE"

PAPAÍ Noel de A NOITE está na cidade. Como todos os anos, percorre os bairros citadinos, faz visitas pessoais, mimoseia a garotada onde quer que a encontre. E onde aparece ha sempre um alvoroço formidavel. Os pequenos "fans" do velhinho amavel cercam-no, aclamam-no e estendem as mãos avidas para recéber os presentes que distribue com esplendida munificencia.

Papai Noel! Papai Noel! Ora nos centros elegantes, ora nos bairros operarios e ainda nos morros, soam os gritos festivos dos pequenos cariocas, ao distinguirem a figura colorida do magnanimo emissario, com suas barbas brancas, suas faces coradas e a sacola repleta de brindes.

Papai Noel atende a tódos com igual bondade. Responde aos curiosos na medida do possivel. E vai soltando os bonecos, os guizos, os carrinhos toscos, automoveis, caminhões, bonequinhas — os mil e um encantamentos do seu stock que parece não ter fim.

Papai Noel de A NOITE está em excursão em seu mister de visita e obsequio á população infantil da cidade.

QUE PRESENTE ESCOLHEREI PARA FULANA?

EIS AQUI VARIAS SUGESTÕES QUE VOCÊ PODE APROVEITAR OU ADAPTAR

- Um adereço de corais, quem não gostará de recebê-lo, mesmo falso? O tom do coral da uma vivacidade e uma graça tais ao rosto!...

- Original e barato é este colar de caracóis e conchinhas do mar, encantador para ser usado com "toilettes" de praia.

- Um presente interessante para ser dado a qualquer senhora, por menor intimidade que se tenha com ela: combinacão de pulseira e clip para bolsa.

- Com dois vintens e um de habilidade, você bordará um aventalzinho ou um pequeno vestido.

- Você conhece algum presente mais simples e adoravel para ser dado a uma amiga querida, do que uma golinha de cambraia, bordado por você mesma?

Amanhã a «V Chama Militar» promovida pela A NOITE

ASSINADO O CONTRATO PARA A REMODELAÇÃO DE NITEROI - ORÇARÃO EM 50.000 CONTOS AS OBRAS -- DESMONTE DO MORRO DE SÃO SEBASTIÃO E CONSTRUÇÃO DE JARDINS, PRAÇAS E AVENIDAS

A NOITE
DOMINICAL
ANO XXX — Rio de Janeiro — N. 10.369
Domingo, 22 de dezembro de 1940

PARA A ENTREGA Á INGLATERRA DOS NAVIOS DO EIXO!

A America do Norte está estudando um projeto - O que informa um alto funcionario americano - Declarações de Cordell Hull sobre o pedido alemão para a retirada de funcionarios da embaixada em Paris - O que se diz em Roma

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Um alto funcionario do governo declarou que se encontra em estudos um projeto para a entrgea á Grã-Bretanha de todos os navios pertencentes ao Eixo ou a paises dominados pelo Eixo, que se encontrem em portos da União. Acrescentou que a entrega será realizada se poder ser efetuada por meios legais.

(OUTROS TELEGRAMAS NA DECIMA PAGINA)

MENSAGEM CORDIAL DE ROOSEVELT A PE'TAIN

Por intermedio do embaixador Leahy

WASHINGTON, 21 (R.) — O embaixador francês, Sr. Henry Haye, entrevistou-se, hoje, com o presidente Roosevelt, com quem conversou acerca da missão a desempenhar pelo almirante Leahy nomeado embaixador dos Estados Unidos junto ao governo de Vichy.

A' saida, interpelado pelos jornalistas, o Sr. Haye declarou que estava reservado ao almirante Leahy uma atuação muito importante, acrescentando que tivera oportunidade de conhecer os termos, extremamente cordiais, da mensagem que o presidente norte-americano enviará ao marechal Petain por intermedio do novo embaixador.

Lord Halifax, apontado para embaixador inglês em Washington

Anthony Eden, que voltaria ao Foreign Office

HALIFAX seria o embaixador inglês em Washington ANTHONY EDEN iria para o Foreign Office

LONDRES, 21 (Edwin Stout, da A. P.) — A nomeação de Lord Halifax para embaixador da Inglaterra junto ao governo dos Estados Unidos, em sucessão ao falecido Lord Lothian, é conside-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Jorge VI falará no dia de Natal

LONDRES, 21 (A. P.) — O rei Jorge VI fará no dia de Natal ás 3 horas da tarde uma saudação, que será irradiada, á Inglaterra e ao Imperio Britanico.

QUERIA COMBATER

ATHENAS, 21 (U. P.) — O Ministerio da Marinha forneceu o seguinte comunicado:

"Entre os dias 15 e 16 do corrente a frota grega sob o comando do almirante Cavadias passou ao largo de Saseano, pequena ilha situada no golfo de Valona, procurando a esquadra italiana, para dar-lhe combate, mas não encontrou um só navio inimigo".

A FORÇA DA PRECE

"Age branda e irresistivelmente sobre a vontade humana" - O emocionante apelo de Pio XII aos fieis

CIDADE DO VATICANO, 21 (De Richard Massock, da A. P.) — Sua Santidade Pio XII lançou um apelo aos catolicos de todo o mundo, para que dediquem as suas orações de Natal ás vitimas da guerra, e que se lembrem com caridade, desses irmãos pequeninos, que se acham sem pão, sem abrigo e sem familia".

Em carta dirigida ao cardial Maglione, o Pontifice manifestou uma inquietação especial pelas creanças, e concitou "todos a fazer o que puderem, onde puderem, e como puderem, para minorar os sofrimentos infantis". Uma vez mais, o Papa exprimiu a esperança de que as nações beligerantes "façam honra ás bôas tradições da vida civilizada, não permitindo que as creanças dos paises em guerra, ou daqueles que, de um modo ou de outro estão no conflito, sofram penas imerecidas".

O Chefe Supremo da Igreja, declarou que fizera todo o possivel

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

Novo ministro do Exterior da Rumania

BUCAREST, 21 (U. P.) — Informa-se oficialmente que o Sr. Contin Graceanu, foi nomeado ministro do Exterior em substituição do principe Studza que renunciou recentemente.

150 anos!

NEOPOLIS, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Faleceu nesta cidade, com a idade de cento e cinquenta anos, Marcolina Maria Tereza de Jesus, que era a pessoa mais idosa de Neopolis.

CINCO PONTOS para a solução das questões mundiais

Como os dirigentes catolicos e protestantes ingleses se dirigiram ao "Times"

(TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

GIGANTESCO PIANO DE URBANISMO

O interventor Amaral Peixoto, quando assinava o contrato para remodelação da cidade de Niteroi (Texto na 2.ª pagina)

23 DE OUTUBRO

O "Dia da Aviação Pan-Americana"

O Centro de Aeronautica do Uruguai tambem defende a gloria de Santos Dumont

DOS Srs. Pedro Arcondo e Dr. Luiz Garcia Lagos Ramires, respectivamente Vice-Presidente e Secretario ad-hoc do Centro de Aeronáutica do Uruguai, o tenente-coronel Ivo Borges, presidente do Aéro Club do Brasil, recebeu a seguinte carta:

"Senhor presidente:

O Centro de Aeronautica do Uruguai resolveu aderir ao protesto publico formulado pelo Aéro Club do Brasil, reivindicando para Santos Dumont e para o dia 23 de outubro a paternidade do primeiro vôo em avião.

Consagra-se assim essa data, comemorando o feito de 23 de outubro de 1906, como "O Dia da Aviação Pan-Americana", ao contrario do que foi resolvido nos Estados Unidos da America do Norte, estabelecendo o dia 17 de dezembro em seu lugar.

É-nos grato saudar o senhor presidente com a nossa maior consideração".

CARNAVAL NA RUA!

A DECISÃO DOS PIERROIS DA CAVERNA

Em reunião do seu Conselho Deliberativo resolveu o Clube Pierrots da Caverna fazer carnaval externo.

A comissão central de carnaval ficou assim constituida: presidente, Muratori Barreiros; secretario, Antonio M. da Silva; tesoureiro, Rui Barreiros; chefe de barracão, OsWaldo Bastos.

A comissão auxiliar será integrada pelos Srs. Radagasio Faria, A. Rosas e Geraldo Dias Batista. As demais comissões, de acordo com os estatutos, serão designadas pela comissão central de carnaval, na proxima reunião de 26 do corrente.

O barracão está instalado á avenida Salvador de Sá n. 206, e a sede social á rua da Assembléia numero 33.

GRANDE CONCURSO DE "A NOITE" — COUPON Nº 78

A Municipalidade ás Classes Armadas

Aspecto do banquete oferecido pelo prefeito ás Classes Armadas. (Texto na segunda pagina)

PRELUDIO DE NATAL...

O MARIDO INGENUO — Bem que a Felisberta podia ter comprado essa boneca tambem...

A fonte luminosa da Exposição de Belem

(De Osvaldo Orico, enviado especial de A NOITE)

LISBOA, dezembro de 1940 — Sempre que passo nas vizinhanças da fonte luminosa que demora em frente aos Jeronimos, a minha fantasia me leva a uma interpretação audaciosa do jogo de água e de luz. Para os meus sentidos, a fonte não tem apenas intenção decorativa, mas um sentido de reverencia. É o mundo nas suas formas sensiveis que desfila diante da majestade dos Jeronimos. O bailado espetacular não é apenas o efeito da tecnica, mas um gesto da vida, pagina universal que se desdobra continuamente em ritmos e côres. Sei que me excedo, que vou conduzido pela variedade e alucinação das formas a uma alucinação de idéias. Assim mesmo admito o engano e julgo vêr na coreografia da espuma e da luz uma cena imperial, um desfile de corpos brancos e elasticos.

Ravel musicou os jogos da água, transpondo de um leve murmurio a sonata que estava escondida na *féerie*. Palazzeschi escutou na fonte gorgolejante o cristal de uma voz em estado de lagrima. Por que não seguir o exemplo e não concluir tambem, diante desta salva rendada, que se alteia em jorros de cristal ou desce em pingentes de prata, que ha tambem uma alegoria na sua força plastica, que o universo está ali presente, descomposto na magia dos seus elementos vitais — a agua e a luz.

Na visão dramatica dessa fonte, que sobe e desce continuamente, que se eleva com elegancia e tomba com alarido, a espuma e a côr sugerem alguma coisa mais do que o desfecho de uma combinação eletrica. São recordações em marcha, reminiscencias aladas, vigilias no mar, tormentos que se estilizaram, anseios que se condensaram até ganhar formas fluidicas, estilo luminoso e aparencia quimérica.

Tudo se transforma e materializa nos esponsais da agua e da luz. As ondas do mar tenebroso e o céu das tempestades oceanicas disciplinam-se em movimentos ritmados, combinam-se em arabescos, repartem-se em nuvens, criando gestos e policromias. Ora são laminas de punhais furando a noite; ora chamas de cristal acesas na agua; ora espadas que se chocam em duelos de espumas. As cadencias que se repetem parecem sempre novas. Prendem, fascinam, sugerem panoramas e distancias. Agora, aqueles jatos flexiveis lembram corpos de bailarinas e ninfas camonianas, jogando á noite véus que se dissolvem. Logo, depois, é uma procissão de anjos, como nas estampas dos primitivos, carregando faixas que se fundem no crisol guloso do repuxo. Levando por diante a sua capacidade de sugerir, a fonte luminosa inventa ou faz pensar em chuva de estrelas, contos de fadas, botas de sereias. Não se fatiga, não descansa, improvisando maravilhas que se sucedem, que passam e que voltam, rejuvenescidas, frescas, irisadas, indecifraveis.

Hieroglifos escritos na noite, soluços perdidos na distancia, almas que se encarnaram em formas que desafiam a imaginação.

Entre tantas sugestões em que é fertil a dança policrome da fonte que está na Exposição de Belem, que é o grande parque dos Jeronimos, recordo a de um cronista portuguez, que viu na cenografia da agua e da luz "*o perfil de uma fada, desfiando uma historia, salpicada de estrelas*".

Sim. Tem razão. E, realmente, Scheherezade, que ressuscita num repuxo e conta oito seculos de historia "a um circulo espontado de crianças...".

II CONGRESSO-LATINO AMERICANO DE CRIMINOLOGIA

A participação do Brasil no importante certame — Peculiaridades regionais no ramo da criminologia — As teses formuladas — Português, o idioma oficial do Congresso — Fala á NOITE o juiz Nelson Hungria

Deverá realizar-se, em janeiro proximo, na capital do Chile, o 2º Congresso Latino-Americano de Criminologia. Pela sua alta significação, não só do ponto de vista cientifico, como sob o prisma da politica de solidariedade e bom entendimento entre as nações latino-americanas, a reunião cultural de Santiago está despertando o mais vivo interesse, e tudo indica que assumirá um especial relevo, dadas as personalidades que dele participarão e os temas que ali serão focalizados.

O Brasil, como sabe, vai mandar até o Chile a sua delegação, falando-se, já, nos nomes dos Srs. ministro Bento de Faria, como presidente; Nelson Hungria, Bulhões Pedreira, Roberto Lira, Vieira Braga e Narcelio de Queiroz, os quatro ultimos, membros da comissão revisora do projeto de que resultou o novo Codigo Penal.

Fala á NOITE o juiz Nelson Hungria

O juiz Nelson Hungria, nome conhecido nos meios juridicos e intelectuais do país, falou á NOITE, em linhas gerais, sobre o importante certame a realizar-se brevemente em Santiago, declarando o seguinte:

— Pelo que ouvi do Sr. ministro da Justiça, é certo que o Governo está empenhado em que o Brasil se faça representar no Congresso do Chile, mas nada posso adiantar sobre o que, em definitivo, ficará assentado.

Debate em torno de problemas criminologistas

Solicitado falar sobre os objetivos do Congresso, assim se manifestou o juiz Nelson Hungria:

— O que vai efetuar-se em Santiago, de 19 a 26 de janeiro, é o 2º Congresso Latino-Americano de Criminologia, tendo sido o primeiro realizado, ha dois anos, em Buenos Aires. O fim do Congresso é o debate em torno de problemas criminologicos, no sentido de sugestões á sua melhor solução nos paises latino-americanos, tendo em vista as peculiaridades regionais. As teses formuladas versam sobre assuntos de reforma da legislação penal, de politica criminal, de tecnismo juridico-penal, de antropologia e sociologia criminais, de direito penitenciario, de medicina legal, de psiquiatria forense, de processualistica penal.

Português, idioma oficial do Congresso

Prosseguindo, diz o juiz Nelson Hungria:

— O Brasil, que vem realizando uma série de reformas na sua legislação penal e que possue o mais recente Codigo Penal do mundo, não deve ficar alheio a essa conferencia cientifica, onde os seus delegados terão oportunidade de justificar as diretrizes e criações do nosso legislador penal e transmitir as lições da nossa experiencia. Essa tarefa — accrescenta — será tanto mais facilitada quanto, em homenagem ao Brasil, o português será o idioma oficial do Congresso, ao lado do espanhol.

— Os temas que mais se imporão ao nosso interesse — naturalmente, á atenção dos delegados brasileiros, são os da "reforma da legislação penal na America"; "os crimes politicos e os crimes sociais"; "a reincidencia"; "os crimes economicos"; "as penas privativas de liberdade de curta duração"; "as garantias do acusado em face dos sistemas de processo"; "o livramento condicional", e "as dependencias e vinculos entre as policias judiciaria e administrativa". O relator da tese sobre "a reincidencia" é o ilustre professor brasileiro Dr. José Soares de Mello.

Discutirão as teses em plenario

Finalizando sua entrevista gentilmente concedida á NOITE, o juiz Nelson Hungria disse:

— Os delegados brasileiros já não poderão apresentar dissertações escritas, pois o prazo para isso terminou a 30 de novembro ultimo; mas nos será facultado discutir as teses em plenario, colaborando, assim, para as conclusões finais.

DEVASTADORES ATAQUES DA R.A.F. A BRINDISI, E BERAT, NA ALBANIA

O desenvolvimento das operações - Repelidos os contra-ataques italianos

ATENAS, 21 (U. P.) — Enquanto as forças gregas intensificavam hoje sua ação contra as cidades de Himara e Klisura, em cujas imediações as tropas italianas oferecem uma desesperada resistencia, a aviação britanica em combinação com a grega, submetia a um ataque devastador a localidade de Berat, na Albania, e Brindisi, na Italia.

Os contingentes peninsulares entrincheirados além de Himara, não dão indicios de abandonar a luta e dispõem, ainda, de consideravel material de guerra. Afim de diminuir a pressão os italianos lançaram varios contra ataques, mas foram rechassados, com elevadas perdas, depois de sangrentos encontros corpo a corpo.

Os soldados italianos oferecem resistencia quando combatem sob a proteção da artilharia e do fogo de suas metralhadoras, mas seu espirito combativo diminue rapidamente logo que se veem em campo aberto e devem enfrentar o aço dos helenicos. Isso explica em parte, segundo se diz, porque estes desbaratam com rapidez seus contra-ataques.

Nas elevações que rodeiam Tepelini e Klisura a luta continua com igual intensidade. Apesar de que em ambas as localidades os italianos se retiraram, as forças gregas ainda não fizeram sua entrada nas mesmas.

O alto comando helenico concentra atualmente seus reforços na "limpeza" das elevações adjácentes, onde estão atuando reduzidos grupos isolados do inimigo, e alguns ninhos de metralhadoras. Alem disso, procuram determinar os locais dos embasamentos da artilharia do adversario, afim de que as forças aéreas possam bombardeá-los e deixá-los fora de ação. Consideram indispensavel proceder a estes preparativos afim de que a entrada das forças gregas na cidade possa fazer-se sem maiores riscos. Nestas operações os gregos se apoderaram de dois canhões de calibre médio, fazendo tambem certo numero de prisioneiros.

Poderosas formações de aviões de bombardeio da R. A. F., secundadas por algumas unidades helenicas, fizeram uma incursão sobre Berat, apesar do intenso fogo anti-aéreo atacando com resultados positivos o aerodromo e importante entroncamento ferroviario e caminhos situados nas proximidades dessa cidade. As bombas arremessadas causaram grandes estragos e abriram enormes crateras em diversos trechos do entroncamento, interrompendo por completo o transito de caminhões ou de quaisquer outras unidades mecanizadas que dependiam das rotas visadas para o envio de reforços e abastecimentos necessarios para os italianos, desse setor.

Os pilotos que intervieram no bombardeio, acreditam que ficaram avariados varios aviões italianos que se encontravam dentro das coberturas do aerodromo.

Outras esquadrilhas de combate, que operavam no setor de Tepeline, infligiram uma séria derrota a uma formação de aviões de bombardeio italianos, que encontraram durante um de seus habituais vôos. Os caças travaram combate imediatamente com o inimigo, e antes que eles pudessem desfazer sua formação e dispersar um deles, era abatido. Os restantes fugiram. Um dos caças britanicos caiu tambem envolto em chamas, mas seu piloto conseguiu salvar-se, lançando-se em paraquedas.

O ataque a Brindisi, importante porto metropolitano italiano no Adriatico, tambem teve resultados eficazes. Nos depositos situados nos diques foram provocados varios incendios, e mais para o interior da cidade se ouviram violentas explosões o que indica que foram causados importantes danos materiais provavelmente, em materiais explosivos, atingidos pelas bombas.

O ultimo dos pilotos da R. A. F., que abandonou o cenario do ataque, declarou que na cidade observaram-se grandes colunas de fogo, o que leva a crêr que alguns focos de incendio adquiriram tal intensidade que não puderam ser combatidos a tempo para evitar sua propagação.

Em declarações formuladas hoje aos jornalistas, o comandante em chefe das Reais Forças Aéreas britanicas destacadas na Grécia, vice-marechal do Ar, John Henry, manifestou que suas unidades destruiram já com toda a certeza, 30 aviões italianos, alem de outros 12 que, provavelmente, ficaram tambem fora de combate, apesar de não se poder assegurar com segurança, se foram definitivamente perdidos.

Os britanicos perderam nove aparelhos desde o inicio da guerra greco-italiana.

A R. A. F., realizou até agora 70 incursões sobre territorio inimigo, durante as quais arremessou 120 toneladas de bombas.

Segundo se diz, os italianos transferiram parte de suas forças aéreas da frente da Albania para a Lybia, em face da ofensiva britanica. Espera o vice-marechal Dalbiac, aumentar os efetivos das forças aéreas britanicas, na Grécia, logo que melhorem as condições atmosfericas, o que permitirá empreender operações em grande escala.

Simultaneamente, com ação combinada aéro-terrestre, as unidades da Armada Grega, apesar de seu reduzido poder, abandonaram sua posição defensiva em aguas nacionais para sair em procura da frota inimiga e travar combate.

Segundo consigna uma informação oficial, fornecida pelo Ministério da Marinha, a flotilha de contra-torpedeiros gregos sob o comando do almirante Davadis realizou uma incursão de reconhecimento no Adriatico, na noite de 15 para 16 do corrente, sem encontrar em todo o trajeto o menor vestigio da frota italiana.

CINCO PONTOS

(Titulos principais na 1ª pag.)

LONDRES, 21 (U. P.) — Os dirigentes catolicos e protestantes em um gesto sem precedentes enviaram uma carta conjunta ao jornal "The Times" propondo cinco pontos basicos que poderiam servir de guia aos estadistas para resolver as questões sociais e economicas depois da guerra.

A referida carta declara que esses cinco pontos e mais os cinco sugeridos pelo Papa no ano passado nas vesperas do Natal, poderiam proporcionar as bases para uma paz duradoura.

Os principios indicados pelos eclesiasticos são os seguintes:

Primeiro — Abolição da extrema desigualdade nas riquezas.

Segundo — Dar as mesmas oportunidades de educação, a todas as crianças, de qualquer classe social ou raça.

Terceiro — Salvaguardar a familia como unidade social.

Quarto — Restabelecer o sentido da divina vocação no trabalho diario.

Quinto — Considerar os recursos da terra como um dom de Deus em beneficio de toda a humanidade.

Assinada pelo arcebispo de Canterbury e pelo cardial Hinsley — A carta enviada ao "Times"

LONDRES, 21 (R.) — Uma contribuição significativa para a discussão dos termos "duma paz duravel" foi trazida hoje ao conhecimento do publico, por meio de uma carta aberta e assinada simultaneamente pelo arcebispo de Canterbury, representante da Igreja Anglicana e pelo cardial Hinsley, representante da Igreja Catolica na Inglaterra. Assinou-a tambem o reverendo W. Armstrong, do Conselho da Igreja Federal. O documento diz notadamente:

"Nenhuma paz permanente é possivel na Europa sem a observancia dos principios da religião cristã, em tudo que interessar á politica nacional e á vida social. Esta declaração de principio interessa a todas as nações, consideradas como socias de uma mesma familia, colocada sob a paternidade de Deus".

Depois de aceitar os cinco pontos de paz, impostos pelo Papa Pio XII, a carta acrescenta: "Graças á observancia destes principios basicos, a vida internacional poderá atingir varios standards mediante os quais as situações economicas dos diferentes paises e as propostas de melhoria poderão ser esperimentados com o fim de abolir as desigualdades na posse dos bens e das riquezas.

Toda criança, qualquer que seja a sua raça e a sua classe social, deverá gozar de uma igualdade de oportunidades, no que concerne á educação, afim de poder desenvolver as suas aptidões e capacidades.

A familia deve ser salvaguardada como unidade social. O sentido da vocação divina deve ser restaurado no que concerne ao trabalho quotidiano do homem.

Todos os recursos da terra deveriam ser explorados e distribuidos para toda a especie humana, como sendo apenas dadivas de Deus. Nesta ordem equitativa, deveriam ser consideradas as necessidades das gerações presentes e futuras.

"Estamos confiantes, termina a carta, na virtude destes principios e de que eles terão que ser reconhecidos pelos dirigentes e pelos estadistas pertencentes a todas as nações da Comunidade Britanica, e isto afim de que estes principios se tornam as bases solidas sobre as quais uma paz duravel haja de ser estabelecida".

Na Escola Nacional de Musica

O espetaculo organizado pelo Diretorio Academico, em homenagem ao ministro Capanema

Foi uma festa encantadora a que se realizou no Teatro Ginastico, por iniciativa do Diretorio Academico da Escola Nacional de Musica, da Universidade do Brasil.

O espetaculo, organizado pela presidente, senhorita Jerusa Camões, em homenagem ao ministro Gustavo Capanema, alcançou grande exito, tendo-lhe emprestado o seu concurso, entre outras, as senhoritas Maria Helena Martins, Linda Abrahão, Celia Zmire, Graziela Salerno, Maria Elisa Vieira, Ana Vaz Ferreira, Mariquita Povoa, Elisa Nalberger e Rosa Finkelstein.

Saudando o titular da pasta da Educação, em cena aberta, a senhorita Jerusa Camões proferiu brilhante alocução.

Pelo conjunto de alunos foi apresentada em seguida "Filigranas", uma teatralização que pôs em relevo os dotes artisticos e dramaticos dos moços da Escola Nacional de Musica. O espetaculo agradou e foi objeto de comentarios elogiosos da assistencia a mais esta iniciativa cultural da classe academica do Rio.

Gigantesco plano de urbanismo

(Cliché na 1ª pagina).

Com a presença do interventor Amaral Peixoto, do prefeito Brandão Junior, dos secretarios da Educação, Justiça e Segurança, Finanças e do secretario do governo, do Sr. Alfredo Neves, presidente do Departamento Administrativo e do Sr. Eduardo Luiz Gomes, presidente da Associação Comercial, realizou-se ontem, no salão nobre daquela entidade de classe, a cerimonia da assinatura do contrato da remodelação de Niterói com a firma encabeçada pelo senhor Frederico Bokel e outros. Falando da importancia do ato, o sr. Eduardo Luiz Gomes salientou a obra que, segundo ele, "marcará um passo, dos mais agigantados, na evolução historica do Estado do Rio". Terminou dizendo que a "Associação Comercial confiava na ação construtora, perseverante e inteligente do Sr. Amaral Peixoto, cuja obra de realização honesta e sadia, está focalizada brilhantemente em todos os atos da sua administração, esperando que, dentro em breve, possa proclamar as primeiras demonstrações do plano gigantesco que naquele momento se esboçava".

Em seguida, foi lido o contrato, que, em sintese, abrange o desmonte do morro de São Sebastião, aterro, construções de jardins, praças e avenidas, sendo de destaque a que se estenderá desde a Ponta da Areia á Jurujuba, contornando a cidade pela orla maritima.

Orçadas em 50.000 contos essas obras, serão executados sem onus para o Estado e nem para o municipio. Falou em seguida, o Sr. Frederico Bokel, que ofereceu uma pena de ouro para a assinatura do contrato, o que foi feito pelo Sr. Amaral Peixoto, pelo prefeito Brandão Junior e pelo proprio Sr. Bokel, representante da firma contratante.

LOTERIA FEDERAL

Premios maiores da extração de ontem:

9294	5.000 contos
7423	1.000 contos
21924	300 contos
4352	200 contos
10922	100 contos

Comemoração do "Natal" na A. C. F.

Com um programa caracteristico, realizou-se a festa do Natal na A. C. F., á rua Mexico, 90, 2.º andar. Não houve convites especiais, tendo sido franca a entrada.

O acampamento para moças promovido pela Associação Cristã Feminina, em Alberto Torres, será realizado de 7 a 16 de janeiro. As interessadas devem fazer, desde já, suas inscrições á rua Mexico, 90, 2.º andar.

Natação

O curso de verão, que a Associação Cristã Feminina oferece ás senhoras e moças, será na piscina ao ar livre do Colegio Anglo Americano.

Achem-se abertas as inscrições á rua Mexico, 90, 2.º andar.

Para os pobres de A NOITE

Do Sr. C. C. Aramis recebemos dois frascos de medicamentos Hepatina para os pobres de A NOITE.

EM BENEFICIO DO ABRIGO REDENTOR

UM JANTAR DANÇANTE PATROCINADO PELA SRA. AMARAL PEIXOTO

O Tennis Club de Petropolis, festejará no proximo sabado, dia 28, a sua reabertura. A principal comemoração consiste num jantar dançante, patrocinado pela Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto e cuja renda reverterá em beneficio do Abrigo Redentor de São Gonçalo. A elegante festa será assistida por figuras de relêvo da nossa sociedade e pode considerar-se o inicio da estação de veraneio na aristocrática cidade imperial. A reserva de mesas pode ser feita desde já no Casino da Urca ou no próprio Tennis Club.

A homenagem do Exercito e da Marinha ao presidente Getulio Vargas

Realizar-se-á no proximo dia 31, ás 13 horas, no Automovel Clube, um almoço de mil e duzentos talheres oferecido pelas forças armadas ao presidente Getulio Vargas.

Ao banquete, que será presidido pelo chefe do governo, estarão presentes os ministros da Guerra e da Marinha, todos os generais e almirantes, comandantes de corpos e de navios e chefes de repartições do Exercito e da Marinha.

Essa homenagem, uma das mais expressivas da série de manifestações com que o país festejou os dez anos de governo do Sr. Getulio Vargas, revestir-se-á de alto cunho civico e será mais uma demonstração eloquente do apoio e da simpatia com que as classes armadas acompanham a obra de reconstrução nacional iniciada com a Revolução de 1930.

Saudando o chefe do governo, falará, em nome do Exercito e da Marinha, o almirante Aristides Guilhem.

VIÇOSA (Minas), dezembro — O governador Benedicto Valladares aqui esteve, como noticiámos, afim de paraninfar a turma de alunos que concluiu este ano o curso da Escola de Agronomia e Veterinaria de Viçosa. A gravura é um flagrante tomado quando S. Ex. proferia o seu discurso

"A Revolução e a America"

Sobre este tema dissertará amanhã o Sr. Oswaldo Aranha

Amanhã terá lugar, no Palacio Tiradentes, ás 17.30 horas, mais uma reunião da serie que o DIP promoveu para ouvir os depoimentos ministeriais sobre a obra realizada nos dez anos do governo Getulio Vargas. Dissertará o chanceler Oswaldo Aranha sobre o tema "A Revolução e a America". Falará, depois, o ministro José Roberto Macedo Soares sobre "O Presidente Vargas e a diplomacia".

A tese interessante e nova que o chanceler vai enfrentar com a penetração de sua inteligencia e o brilho de sua oratoria; o estudo de nossa reintegração nas tradições de Rio Branco, agora dentro do campo da economia que sobrelevou o da politica, estão despertando uma intensa curiosidade que tornará a reunião de amanhã um grande acontecimento social.

O HUMORISMO, nas mais espirituosas anedotas, historietas comicas para rir, é cultivado nas paginas de "VAMOS LER!", a revista para homens de todas as idades.

A Municipalidade ás Classes Armadas

(Cliché na 1ª pagina).

Exercito e Marinha reuniram-se pelas suas expressões mais representativas, no grande jantar que o prefeito Henrique Dodsworth ofereceu, ontem á noite, na Feira de Amostras, ás classes armadas. E nem a chuva, que desde cedo começara a cair sobre a cidade, conseguiu empanar o brilho da esplendida reunião em que se transformou a homenagem aos soldados e marinheiros do Brasil, realçada pela presença elegante e graciosa de damas do maior relevo social. Em frente ao pavilhão da Prefeitura, onde se realizou o jantar, cerca das 21 horas começaram a estacionar dezenas de automoveis, conduzindo ministros de Estado, generais e almirantes, acompanhados de suas esposas, que eram recebidos á entrada pelo Sr. Henrique Dodsworth.

O "agape" teve inicio ás 21,30 horas, quando já estava repleto o pavilhão da municipalidade. Ali se achavam os ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem, Francisco de Campos, Mendonça Lima, Fernando Costa, Gustavo Capanema e Waldemar Falcão, generais, almirantes e outras altas patentes do Exercito e da Marinha, personalidades da magistratura e figuras destacadas da administração federal e municipal.

O jantar transcorreu num ambiente de cordial alegria. Assim estava constituida a mesa principal: Á direita do prefeito Henrique Dodsworth: senhora Aristides Guilhem, ministro Gaspar Dutra, senhora Henrique Dodsworth, ministro Francisco Campos, general Goes Monteiro, senhora Salgado Filho, ministro Gustavo Capanema, senhora almirante Moraes Rego, general Silva Junior, senhora almirante Americo Vieira de Melo, general Meira de Vasconcelos, senhora almirante Azevedo Milanez e general Pedro Cavalcanti; á esquerda: senhora Eurico Gaspar Dutra, ministro Aristides Guilhem, senhora Henrique Dodsworth, ministro Waldemar Falcão, senhora José Meira de Vasconcelos, almirante Castro e Silva, senhora Pedro Cavalcanti, almirante Tacito Reis Moraes Rego, senhora Almerio de Moura, almirante Americo Vieira de Melo, senhora Newton Cavalcanti, ministro Ataulpho de Paiva e almirante João Francisco de Azevedo Milanez.

Bôa a situação atual do café

Declarações do Sr. Jayme Guedes ao chegar a São Paulo

S. PAULO, 21 (A. N.) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou hoje a esta capital, o Sr. Jaime Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, que, a respeito do acordo internacional entre os paises produtores de café, declarou o seguinte: "Um convenio desse feitio só nos poderá trazer beneficios, visto colimar uma fixação de preços extensiva a todos os paizes cafeicultores do globo. Naturalmente, essa legislação será feita depois de apurados estudos por parte dos tecnicos, afim de não atingir interesses de outros consumidores do nosso principal produto".

O Sr. Jaime Fernandes Guedes comentou a medida estabelecida pelo governo paranaense, extinguindo o imposto estadual de exportação para o exterior.

Frisou tambem que o decreto do interventor federal no Estado do Paraná é perfeitamente justificado em face da situação particular em que se encontrava o produto, depois da deflagração do conflito na Europa, o qual dificultou, consideravelmente, a exportação para o Havre, Anturpia e Amsterdam, e outros portos da Europa, que absorviam cerca de 70 % de todo a produção daquele Estado.

A respeito da situação geral do comercio de café, disse o Sr. Jaime Guedes a um vespertino local:

"Pode dizer que a situação presente é boa e com tendencia sensivel para melhorar, em consequencia das ultimas medidas tomadas pelo governo federal em face do convenio inter-americano do café, estabelecendo quotas perfeitamente compensadoras para o Brasil, não obstante a situação anormal por que passa o mundo, nesse momento."

Os 12 primeiros premios da Loteria da Espanha

MADRID, 21 — (U. P.) — A lista dos primeiros premios da Loteria do Natal sorteada hoje é a seguinte:

1.º Premio — 15 milhões de pesetas — 43.944, vendido em Madrid.

2.º Premio — 10 milhões de pesetas — 41.105, vendido em Barcelona.

3.º Premio — 6 milhões de pesetas — 4.940, vendido em Madrid.

4.º Premio — 3 milhões de pesetas — 41.458, vendido em Roma.

5.º Premio — 1.500.000 pesetas — 23541, vendido em Las Palmas.

6.º Premio — 750 mil pesetas — 26.033, vendido em Madrid.

7.º Premio — 500 mil pesetas — 15.722, vendido em Cordoba.

8.º Premio — 500 mil pesetas — 42.733, vendido em Barcelona.

9.º Premio — 250 mil pesetas — 52.518, vendido em Madrid.

10.º Premio — 250 mil pesetas — 32.797, vendido em Las Palmas.

11.º Premio — 150 mil pesetas — 53.366, vendido em Madrid.

12.º Premio — 150 mil pesetas — 39.752, vendido em Valladolid.

Os aviões adquiridos nos Estados Unidos para o Exercito

Deverão chegar hoje ao Rio

Os aviões militares recentemente adquiridos pelo nosso governo, nos Estados Unidos, e que viajam sob o comando do major Macedo, depois de ligeiro pouso em Cañõas aterrisaram ás 14.45 horas de ontem no earodromo de Paranaguá. Devido ao máu tempo, ali ficaram retidos. Se melhorarem as condições atmosfericas, a esquadrilha deverá chegar hoje ás 9 horas no campo dos Afonsos.

Perdeu a roda e foi de encontro a um onibus

Dois feridos

Desenvolvendo regular velocidade, trafegava ontem á noite pela rua Nerval de Gouvêa, a camionete n. 5.940, dos Correios e Telégrafos, dirigida pelo motorista Mario de Almeida Junior, branco, de 26 anos de idade, solteiro e residente á rua São Luiz, n. 48, em Caxias, na qual viajava o funcionario daquele Departamento, Marcilio de Menezes, com 31 anos de idade, solteiro, morador á rua General Canabarro, n. 48, quando defronte do predio n. 127, daquela via publica, soltou-se uma das rodas dianteiras da camionete, indo ela se chocar com o auto-onibus n. 263, da Viação Cruz de Malta.

Em consequencia da colisão, receberam contusões generalizadas, o "chauffeur" do carro, n. 5.940, bem como o funcionario Marcilio de Menezes.

Ambos foram socorridos na Assistencia do Meyer e retiraram-se depois de medicados.

A policia do 21.º distrito tomou conhecimento do fato.

Publicações

"Deca"

Está circulando o n. 47 da interessante revista "Deca", que obedece á orientação de A. P. Cunha Junior, Naé Xavier de Araujo, e Mario Evangelista dos Santos.

O numero em referencia traz variada e atraente materia, contos, cronicas e comentarios sobre acontecimentos sociais e radiofonicos. Assinam alguns desses trabalhos nomes de realce nos meios literarios.

UNIÃO DAS OPERARIAS DE JESUS

Encerramento do ano letivo e distribuição de premios ás alunas

União das Operarias de Jesus é uma instituição particular que um grupo de senhoras da mais alta sociedade mantém com rara dedicação e carinho.

Numerosas meninas e meninos desvalidos encontram ali o amparo material e moral de que necessitam, numa casa que lhes são altamente cristã, além de varias damas cariocas, prestam [illegible] presidente D. Clotilde Guimarães e como secretaria D. Antonieta Monteiro.

Ontem, na Escola que a União das Operarias de Jesus mantém, á rua Prudente de Morais n. 136, realizou-se a festa de encerramento do ano letivo, que esteve concorridissima.

Falou a Sra. Clotilde Guimarães sobre o sentido daquela solenidade. A aluna Neuza Vasconcelos agradeceu, em nome das internas, salientando o carinho com que são ali tratadas.

Aos convidados foi servida uma mesa de doces e refrescos.

A gravura acima mostra um grupo de internadas rodeando a professora.

Cronica da cidade

VOCÊ, garoto brasileiro, que correrá, ansioso, ao sapatinho, afim de verificar os resultados praticos da visita de Papai Noel, certamente não se lembrará que, em outros paises, noutras terras, crianças iguais a você não têm essa felicidade de encontrar qualquer coisa junto ao leito. O velho Papai Noel não pode visitar as cidades por onde passam os grandes aviões de bombardeio, a despejarem toneladas de explosivos. E esses recantos do mundo, que, ha alguns anos atrás, se iluminavam alegremente, na noite de Natal, passarão a de mil novecentos e quarenta, escondidos nos abrigos subterraneos, festejando á luz artificial das lampadas eletricas, o nascimento de outra criança, cuja existencia já vai sendo esquecida pelos homens...

Você, garoto carioca, não poderá imaginar a melancolia daqueles povos para quem o dia de Natal tinha encantos especiais, sublimados nas paginas imorredouras de Dickens. Enquanto a sua casa se enche de amigos, que trazem os presentes responsaveis pela sua alegria, lá, do outro lado do Atlantico, os meninos e as meninas rogam ao bom Noel, que, ao menos, lhes conserve a vida dos seus pais. Já não pedem ao velhinho, nem brinquedos, nem doces, nem divertimentos. Contentam-se apenas com a vida, o mais barato dos pedidos, do qual vocês, crianças do Brasil, nunca chegariam a cogitar...

Na alegria ruidosa do Natal brasileiro, vale recordar a noite melancolica do abrigo anti-aéreo, quando as populações civis se escondem, apressadamente, para comemorar no subterraneo, o nascimento de Jesus. O Natal de mil novecentos e quarenta será triste para muitos povos. Crianças sem lar, arrastarão o seu pranto pelas ruas das cidades em ruinas. Esposas sem marido, maridos sem esposas, é o quadro construido pela intransigencia humana, pela vaidade, pela cupidez... Sofrem os pequeninos, os inocentes, privados das mais belas tradições da vida, sem aquela alegria tão caracteristica da grande noite. Na Europa não haverá perús, nem castanhas, nem "champagne", porque o racionamento não o permite... Os pinheirinhos alegres da Boemia e da Turingia transformaram-se em postes para sustentar o arame farpado, o "plum-pudding" não será queimado, porque a economia é a mais inexoravel das leis da guerra... Em tudo isso, você deve refletir, garoto carioca. Deve pensar em como é bom viver ao ar livre, mesmo quando o calor atinge a quarenta graus á sombra, e como é agradavel sentir o paladar de todas as coisas boas que constituem a tradição do Natal. E Papai Noel continua a ser muito camara do Brasil. Que ele dê a você, aos seus amiguinhos, a todos nós, muitos Natais, tão felizes e tranquilos como de 1940...

JORGE MAIA

HALIFAX

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

cada como absolutamente certa pelos jornais mais influentes desta Capital, especialmente o "Times".

A opinião do "Times"

Na opinião do prestigioso orgão que lidera as atividades jornalisticas da metropole, "não poderia haver melhor escolha para o importante posto que a do visconde de Halifax, cuja atuação á frente do Foreign Office tem sido uma das mais destacadas, concorrendo especialmente para cimentar e aumentar as excelentes relações entre a Inglaterra e os Estados Unidos. Dessa maneira, considera o jornal que mandar-se Lord Halifax para Washington é consagrar a obra a que ele tanto se dedicou e que continua a acentuar como das mais proveitosas para a politica internacional da Grã Bretanha.

Já foi pedido o "agrement"

O "Daily Mail" declara categoricamente que o atual ministro do Foreign Office será mesmo o novo embaixador em Washigton, e acrescenta que seu nome já foi submetido ao presidente Franklin Roosevelt para a necessaria aprovação.

E o Foreign Office?

Enquanto isso, fazem-se conjeturas sobre o sucessor do visconde Halifax na direção da pasta diplomatica britanica. Essas conjeturas todavia não se referem propriamente ao nome do sucessor, que se tem como certo será o major Anthony Eden. Mas ás consequencias da saida de Lord Halifax do gabinete como propicia para a realização de uma nova recomposição ministerial.

O major Anthony Eden, que em epoca distinta da politica inglesa ocupou com tanto destaque o Foreign Office, no gabinete Neville Chamberlain, tendo deixado a pasta, num gesto de independencia e de desassombro, rompendo com seus amigos e correligionarios, por não concordar com a então politica de "apaziguamento" que o falecido primeiro ministro estava levando a cabo e que culminou com o acordo de Munich. Conhecedor profundo da politica Hitleriana, Eden jamais "embarcou" na politica de apaziguamento por achar que era impossivel aplacar os intuitos de dominio e expansão dos propugnadores da "Alemanha maior". Esta sua atitude lhe grangeou um ostracismo politico, mas Anthony Eden continuou sempre no coração de seus patricios, que o adoram.

Já agora se tem como certa a volta do simpatico veterano da guerra para a pasta em que serviu. Ministro dos Dominios, quando com a guerra se comprovou a falencia do "apaziguamento" e deu-se a ultima reforma do gabinete chefiado pelo Sr. Winston Churchill, Ministro da Guerra, Anthony Eden é uma das figuras universalmente conhecidas e admiradas do gabinete inglês.

Lloyd George...

Mas ha um aspecto digno de registro especial nas negociações que se estão fazendo, para a eventualidade da saida do titular do Foreign Office para ir ocupar um posto de pelo menos igual importancia, dada a situação anglo-americana: quem sucederá ao major Eden na pasta da Guerra, indo ele para o Foreign Office?

A voz publica não se manifestou ainda. Mas acredita-se geralmente que, dada a saida do ministro Eden da pasta militar, provavelmente o Sr. Churchill procurará preenche-la com uma figura de pelo menos a mesma envergadura. E cita-se o nome de David Lloyd George, o velho estadista, reliquia viva da politica britanica, ex-primeiro ministro da grande guerra e que conhece muito bem a Alemanha e seus progressos, com a pratica que conquistou durante a conflagração de 1914 a 1918.

Nada foi anunciado oficialmente até a manhã de hoje. Mas os mesmos comentadores que bordam considerações sobre a substituição de Lord Halifax pelo major Eden citam abertamente Lloyd George como futuro ministro da guerra.

A se dar essa remodelação, o gabinete Winston Churchill que é tão simpatisado no país e no estrangeiro, terá mais um realce. O da confraternização politica, a aumentar-lhe a autoridade.

A força da prece

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

para evitar os males e sofrimentos desta guerra devastadora, mas, os seus esforços haviam se esboroado, contra dificuldades por todos os titulos mais serias ainda do que as da Grande Guerra, algumas das quais inerentes á propria natureza do flagelo que ora se desencadeia, e outras — devemos menciona-las tambem — por interposição da vontade dos homens".

"Não devemos nos manter como simples espectadores de um tão deploravel estado de coisas e, armados apenas com a arma da Verdade, da Justiça e da Caridade Cristã, o que podemos fazer ainda uma vez, é convidar a todos para que orem e se dediquem a ações beneficas".

"A prece é uma força que age branda e irresistivelmente sobre a vontade humana", prosseguiu o pontifice, acrescentando que, a ação de caridade "é um dever para todos, ao qual já se dedicaram varias iniciativas publicas e que, nestas horas gravissimas por que passa a Europa, tem um alto valor como solidariedade fraternal. Venha donde vier, desde que seja a mais elevada e humana, dar-lhe-emos a nossa benção de todo o coração, exercendo tambem a sua coordenação sob todas as formas possiveis e, nisso fazemos votos para que todos perseverem sem descanço e sem esmorecimento".

Adiante, o Sumo Pontifice declarou que, "os ecos melancolicos desta guerra devastadora, chegam de todos os lados, mesmo na grande festa da paz — a natividade do Senhor. E se as vozes dos que lutam e padecem imploram auxilio, tão grande soma de males e sofrimentos, que se agravam e se generalizam cada vez mais, não podem deixar de encontrar o eco mais triste em nosso coração paternal, que recolhe as angustias e as lagrimas de todos os nossos filhos, sem qualquer distinção e, assim, nada mais podemos desejar numa tal subversão das coisas, do que o alivio dos corpos e alevantamento dos espiritos. Para isso, temos orientado todas as nossas possibilidades, sem deixar de lado coisa alguma, afim de que, nesse enorme acumulo de miserias, a piedade de Jesus, a quem indignamente representamos na Terra, possa se manifestar na sua plenitude, semeando o bem e recolhendo os seus frutos".

"Entre todos os sofredores, apontamos para as crianças — aqueles que, nestes dias, trazem á mente a criança de Bethlem, o amigo dos pequeninos inocentes. Ele, que os defende do mal, ergue-se com severidade contra os gestos que os escandalizassem, e pela nossa vez, torna agora á sua defesa contra os males terrenos, estendendo-lhes a mão, e repetindo com emoção, em prol daqueles que são os primeiros entre os seus pequeninos irmãos — "Eu tinha fome e me destes de comer — eu estava sem lar e me recolhestes — ou estava nú e me vestistes" — (São Matheus, 25,35).

"O nosso coração treme ao pensar de novo nos infortunios desses tenros seres que, mal começam a vida, e são condenados desde logo a provar-lhes apenas o amargor, e sofrer tais cruezas do coração dos homens, cuja gloria deveria ser a sua felicidade".

"Nós abraçamos e abençoamos esses pequeninos, com uma afeição maior do que nunca, mesmo que as nossas possibilidades de auxilio estejam aquem das contingencias do momento".

Revestiu-se de grande brilhantismo o "Dia do Reservista" em todo o Estado de Minas

BELO HORIZONTE, 21 (Da sucursal de A NOITE) — De todos os pontos do Estado continuam a chegar ao governador Benedicto Valladares telegramas sobre o brilhantismo com que decorreram por toda a parte as solenidades do *Dia do Reservista*, levadas a efeito com intensa vibração civica.

O problema do lenocinio

(De Beni Carvalho — Especial para A NOITE)

Se ha um assunto que, em verdade, não desperta grande interesse na maioria do publico e, sobre o qual, por isso mesmo, se costuma fazer vista grossa, será, incontestavelmente, esse do lenocinio entre nós.

Problema serio, de molde a preocupar quantos se batam pela higiene moral de uma sociedade, infelizmente, a sua repressão não acorda o entusiasmo, nem suscita a atenção demorada de certa casta de respeitaveis moralistas, que poderemos classificar de *teoricos*, mais voltados para outras questões, merecedoras, talvez, de melhor apreço. Suas vistas se dirigem, antes, para coisas mais relevantes, tais como, entre outras, o desporto da chuteira, ou o ultimo filme mais, *sonoramente*, colado...

Em favor de ambos, como é notorio, ha um serviço de publicidade superiormente organizado, fazendo-se, em torno deles, uma campanha continua, entusiasta, brilhante, capaz de assegurar-lhes magnificos triunfos. E' que o publico vê, em tudo isso, grandes finalidades, heroicos objetivos, um cunho elegante de... Civilização.

Afinal, dentro de certa logica, ele deve estar *certo*, sobretudo porque, como já o notára Emerson, não se sabe bem o que vem a significar essa palavra... — *"It is a vague, complex name, of many degrees"*... dizia ele, para, de resto, chegar a este conceito negativo: *"Nobody has attempted a difinition"*...

E como ninguem pode defini-la, o *football*, cultuando o coice, no mais autentico menosprezo pelo produto da massa encefalica, e o cinema, perturbando o funcionamento de certas glandulas de secreção interna, devem expressar uma Civilização *sui-generis*, em que os teoremas da ética ficam relegados para um plano secundario.

Eis porque questões como a do lenocinio não preocupam, nem dão muito que pensar...

Ele representa um corolario das metropoles e, até certo ponto, é inevitavel.

Além disso, — diga-se a verdade toda — presta tambem, para muita gente, serviços inestimaveis, senão sob a forma de "induzimento", por meio de violencia, ameaça, abuso de poder, pelo menos sob a forma de *favorecimento*, de *facilitação* da prostituição. Bastará esse enunciado, ou, melhor, essa parte final, para imaginar-se o *desinteresse* que ele deve produzir na maioria dos que vêm a vida através das lentes de um epicurismo deformado.

Ora, foi, exatamente, apreciando todos esses aspectos da questão, que, em boa hora, o Sr. Anesio Frota Aguiar, acaba de publicar uma monografia digna de registro especial — *"O lenocinio como problema social brasileiro"*. Trabalho de tecnico, de quem estudou o assunto não, apenas, nos compendios, mas dentro da vida, na esfera de sua profissão de delegado, com dedicação, com criterio, com nitida visão do problema, — esse livro deve merecer o louvor de quantos estimem a honra e prezem a moral social. Nele se encerra o depoimento de uma autoridade brasileira, que viu, de perto, o mal; que tocou com o dedo a dermatose, estudando-lhe, demoradamente, as consequencias e organizando, contra ela, uma campanha de sinceridade e altos propositos. *"O lenocinio como problema social brasileiro"* foi, inicialmente, uma conferencia realizada por seu autor na *Sociedade Brasileira de Criminologia*, e que, ora divulgada em um livro, traz um prefacio do Sr. Carlos Sussekind de Mendonça, o qual constitue brilhante pagina de critica. Nele se acha tambem consignada, em apendice, toda a jurisprudencia brasileira concernente ao assunto, dividida em duas partes: uma, que vai de 1890 a 1915; outra, de 1915 a 1938. Por aí se vê a evolução por que passaram os tribunais, no modo de interpretar os dispositivos legais relativos á materia. Referindo-se a ela, escreveu o Sr. Frota Aguiar: — "Sempre entendemos que a repressão ao lenocinio devia ter uma projeção mais ampla do que a que era aceita pelos tribunais do país. A nosso ver, não era somente proxeneta o individuo que explorasse uma mulher e vivesse á sua custa. Para nós, todos aqueles que, por qualquer meio, prestassem auxilio á prostituição, tirando proventos dessa torpeza, eram igualmente caftens. Foi, seguindo essa diretriz, que iniciamos uma repressão permanente e tenaz contra os criminosos que, iludindo os poderes publicos, requeriam licenças para a exploração de *hoteis*, que não recebiam *hospedes*, e, simplesmente, alugavam quartos á hora, acolhendo toda a sorte de casais, inclusive menores que frequentavam esses antros", etc. — O poder judiciario, segundo acentua o autor, modificou sua jurisprudencia, no sentido de aceitar esse criterio; e nisso, sem duvida alguma, prestou grande serviço á moral publica.

"GUARDAS AVANÇADAS DA LATINIDADE"

"São hoje Portugal e Brasil" — O discurso do Sr. Julio Dantas e a palavra do Sr. Oswaldo Orico no banquete oferecido em Lisboa á Delegação Brasileira

LISBOA, 21 (R.) — As fraternais relações reinantes entre o Brasil e Portugal foram reafirmadas hoje no banquete de despedidas oferecido á delegação brasileira que compareceu aos festejos dos Centenarios de Portugal.

O embaixador brasileiro, os ministros, e os membros da colonia brasileira aplaudiram vivamente as observações feitas pelo Sr. Osvaldo Orico, quando expressou sua admiração pelo esforço de reconstrução que se sente em Portugal, "unindo o prestigioso presente ao magnifico e inesquecivel passado". Declarou que os portugueses de hoje são inteiramente dignos dos portugueses do passado, e acrescentou: "Voltamos á patria confiantes de que Portugal nunca se sentirá distante de nós, e que o Brasil nunca sentirá a distancia que o separa de Portugal".

O Sr. Osvaldo Orico bebeu finalmente á saude de todos os que estavam batalhando por essa reconstrução.

O Sr. Julio Dantas, presidente do Comité Executivo, agradeceu calorosamente ao Brasil pela sua participação, dizendo: "A voz do Brasil vibrou conosco, e temos todos a conciencia de que esse grande povo, hoje mais do que nunca, sente-se realmente nosso irmão.

Referindo-se á cooperação luso-brasileira, disse o Sr. Julio Dantas que ambas as nações eram depositarias do mesmo patrimonio historico e linguistico, e estavam unidas para a defesa de varios interesses e direitos, entre os quais era o primeiro o sagrado direito de viver.

"Portugal e o Brasil são ambos, graças á sua posição, os guardas avançados da latinidade nos continentes europeu e americano. Unidos, poderão juntos contribuir muito para a criação de uma nova ordem internacional".

A seguir fez uso da palavra o embaixador do Brasil, que brindou o presidente General Carmona, o primeiro ministro Oliveira Salazar, e todos os seus colaboradores.

Permanecerá o "statu quo" no Extremo Oriente

WASHINGTON, 21 (Stefani) — A reação a proposito da amizade com os Estados Unidos manifestada em Toquio foi negativa, pois Cordell Hull declarou que a politica os EE. UU. relativa á manutenção do "statu quo" no Extremo Oriente não será mudada.

Chocaram-se o bonde e o caminhão

Em Pedro do Rio 8 feridos

PETROPOLIS, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — Cerca das 14 horas de ontem verificou-se violento desastre no quilometro 21 da estrada União e Industria, na localidade de Pedro do Rio, districto de Petropolis.

Um onibus da linha de Barbacena, trafegando contra mão, ao fazer uma curva, chocou-se violentamente ali contra um autocaminhão que vinha de Juiz de Fóra, com um carregamento de laranjas. O caminhão, colhendo o onibus em cheio, danificou-lhe seriamente a cabine e parte da carrosserie, resultando do choque, que foi tremendo, ficarem oito pessoas feridas, sendo quatro em estado grave. As vitimas que foram socorridas no Hospital de Santa Tereza, nesta cidade, são: Raul Lopes, com ferimentos na clavicula e na cabeça; João Batista, com ferimento, em ambas as claviculas; Flodoaldo Santos, ferido no rosto e José Maria Vilar, tambem ferido no rosto. Os outros, cujos ferimentos foram leves, foram medicados no local, dali retirando-se em seguida.

A policia de Pedro do Rio compareceu ao local representada pelo sub-delegado local, Snr. João Guimarães, que tomou todas as providencias sob a sua alçada.

UMA EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL EM MONTEVIDE'U

Será inaugurada a 15 de janeiro — Aprovada pelo chefe da Nação a sugestão do ministro do Trabalho

O Ministro do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, submeteu á consideração do Sr. Presidente da Republica a seguinte exposição de motivos:

"Sr. Presidente da Republica: — Devendo inaugurar-se, no proximo dia 15 de janeiro, em Montevidéu, a Conferencia Economica Regional do Prata, da qual participarão, alem do Brasil, a Argentina, a Bolivia, o Paraguai e o Uruguai, tenho a honra de vir sugerir a V. Excia. a conveniencia de ser realizada, naquela capital, e na mesma oportunidade, uma Exposição-Feira do Brasil nos moldes da que se acaba de realizar, com indiscutivel exito, em Buenos Aires.

No momento exato em que o nosso país, com o sucesso comercial obtido na feira realizada, na capital portenha, demonstrou de maneira eficiente e pratica a sua capacidade manufatora, e, ainda, as possibilidades de que dispõe para suprir os mercados sul-americanos, privados da produção européia em virtude da guerra, é de toda conveniencia, fóra de duvida, a realização de uma Exposição-Feira em Montevidéu.

Encaminhando a este Ministerio a sugestão para a realização desse certame, o Sr. Embaixador Batista Lusardo teve oportunidade de lembrar a data, já referida, de 15 de janeiro, para a inauguração da feira, não só por coincidir a mesma com o inicio da Conferencia Economica, como ainda por que, na mesma data, será inaugurado ali, o "Palacio Brasil", que abrigará o Consulado Geral do Brasil, a agencia do Lloyd Brasileiro, o Escritorio de Informações do Brasil, o Instituto Cultural Uruguaio-Brasileiro e o Club Brasileiro.

Encerrada a Feira de Buenos Aires, como foi, os mostruarios poderão ser transferidos, desde logo, para a capital uruguaia sem aumento nos gastos de transporte, podendo ainda ser exibidos os produtos que, por haverem sido tardiamente recebidos na capital portenha, não lograram ser apresentados naquele certame.

Acresce, ainda, que o financiamento da Exposição poderá ser feito com os saldos que, possivelmente, serão ainda obtidos com a Exposição de Buenos Aires.

Desde que V. Excia. considere oportuna e util a sugestão, determinando a realização da Exposição Industrial de Montevidéu, peço licença para lembrar a V. Ex. o nome do Sr. Olavio de Abreu Botelho, conselheiro de Embaixada e chefe do Escritorio Comercial do Brasil em Buenos Aires, para comissario geral da mesma Exposição".

Nessa exposição de motivos, o Presidente Getulio Vargas exarou o despacho: "Aprovado".

O movimento verificado em novembro no Serviço Medico da Brasil Railway e Empresas Dependentes

O Serviço Médico mantido pela superintendencia da Brazil Railway e empresas dependentes, sob a direção profissional do doutor Leonidas Hermes da Fonseca, prestou assistencia, no mês de novembro findo, a 563 funcionarios. O movimento verificado no periodo de 1 a 30 daquele mês, foi o seguinte: consultas, 140; acidentes de trabalho, 1; pequena cirurgia, 1; curativos, 109; injeções aplicadas, 290; inspeções de saude, 11 e visitas domiciliares, 11.

ROUBOU PLANOS DE NAVIOS DA ARMADA AMERICANA

Sensacional proeza de um ladrão — Procurado em todo o Estado de Nova York

NOVA YORK, 21 (U. P.) — O Departamento Federal de Investigações, realizou hoje uma intensa procura em todo o estado de Nova York, para localisar um ladrão que, segundo se informa, roubou os planos para a construção de navios destinados á Armada.

Esses planos, segundo diz o "Daily News", de Nova York, consistiam em copias fac-similes e uma lista completa de todos os tipos de unidades navais norte-americanas em construção, bem como as projetadas para serem construidas antes de 1947.

Os documentos foram roubados em Duanesburg, Nova York, do automovel do Sr. Russel Keefer, engenheiro da Nova York Ship Building Corporation.

O Sr. Keefer abandonára seu automovel para conversar com um alto funcionario da General Eletric Company, e declarou que ao voltar a pasta que continha os planos tinha desaparecido.

Enquanto se desenvolviam as investigações mencionadas, as autoridades navais reuniram os dirigentes tecnicos da Ship Building Co., em um esforço para determinar o conteudo exato da pasta, e observaram que os desenhos realmente importantes em materia de construções navais são transportados habitualmente sob a guarda de uma numerosa escolta. As mesmas autoridades acrescentaram que teria sido quase impossivel para um só individuo conduzir todos os planos do desenho de grandes navios, notadamente de um encouraçado, porque os referidos documentos pesariam aproximadamente uma tonelada.

Os dirigentes da Nova York Ship Building Corporation negaram que o Sr. Keffer, conduzisse consigo, planos secretos de navios de guerra, ao ser roubado.

Faleceu o presidente do Departamento Administrativo da Paraiba

RECIFE, 21 (Serviço especial de A NOITE) — Em um dos hospitais desta capital faleceu o Sr. José Rodrigues de Aquino, que exercia ultimamente o cargo de presidente do Departamento Administrativo da Paraiba, para o qual fora nomeado pelo interventor Ruy Carneiro.

O Sr. José Rodrigues de Aquino era uma figura de prestigio naquele Estado, tendo sido chefe de Policia no governo do Sr. Gratuliano de Brito e exercido, durante varios anos, o mandato de deputado estadual.

Pétain e Ribbentrop conferenciariam

Grande atividade telefonica entre Paris e Vichy — Dramatica reunião do Gabinete francês nos aposentos particulares de Flandin — Laval definitivamente no "index"

VICHY, 21 (A. P.) — Circulos informados dizem que houve hoje consideravel atividade telefonica entre Paris e Vichy, especialmente á tarde. Ao que presumem os mesmos circulos, estaria em exame nos meios franceses a realização de uma conferencia entre o marechal Pétain e o Sr. Ribbentrop, ministro de Estrangeiros da Alemanha.

Teria sido entregue a nota francesa

Os referidos "bem informados" acrescentaram que a anunciada decisão do governo de Vichy havia sido comunicada ás autoridades alemãs de ocupação, em uma nota entregue pelo representante frances em Paris, senhor De Brinon, por ordem do marechal Pétain.

Com sua resposta, o governo de Vichy abre uma luta seria com o Fuehrer da Alemanha Maior, o qual, segundo vem constando desde varios dias, deseja ardentemente a volta do Sr. Laval, por considera-lo o seu melhor amigo na França ocupada. E quer tambem o Sr. Hitler que o marechal Pétain proceda a um "expurgo" no Gabinete para afastar dele os elementos que Berlim tem como sabotadores do plano de colaboração franco-alemã.

No entanto, a decisão do velho Defensor de Verdun parece inabalavel. Pétain estaria disposto a continuar a politica de aproximação, e, para isto, estaria pronto a sacrificios, desde que não envolvam eles a força moral de seu governo nem o prestigio de que, embora vencida, ainda goza a França.

Na nota que o Sr. De Brinon teria entregue em Paris, o marechal, diz-se, teria declarado que concordava com a exigencia da Alemanha, apresentado recentemente pelo comissario Otto Abetz, por ocasião de sua espetacular visita a esta cidade, da retirada do general de La Laurencia do cargo de delegado geral do Governo de Vichy na zona ocupada, ficando a amplitude dessas funções com o Sr. Fernand De Brinon. Fazia outras concessões, muitas mesmo, mas não accedia a remodelar novamente o Gabinete, composto, já agora, de homens de sua inteira confiança.

Nenhuma modificação no gabinete francês — A França teria recusado o retorno de Laval ao governo — As autoridades alemãs já teriam recebido a nota de Vichy

VICHY, 21 (Robert Ohin, da A. P.) — "A França recusou-se a fazer qualquer modificação no seu gabinete, assim como a consentir na volta do Sr. Pierre Laval ao poder". Foi esta a noticia que correu nos circulos tidos como informados desta cidade, e que logo ecoou nos meios diplomaticos e nas rodas da imprensa estrangeira.

Pétain faz questão de Peyroutron e Alibert

Destacadamente, teria acentuado o chefe de Estado que não podia concordar com a retirada dos ministros Marcel Peyroutron e Alibert, principalmente o primeiro, tido agora como o novo "homem forte" do Gabinete. Não abria mão desses dois auxiliares, nos quais tinha toda a confiança, e achava que a Alemanha não podia apresentar contra eles nenhuma objeção de vulto.

Uma reunião dramatica

O Gabinete, com a presença do proprio marechal Petain, esteve reunido no quarto do Sr. Pierre Flandin, o novo ministro das Relações Exteriores, que ainda está enfermo. Foram discutidos diversos assuntos ligados á encruzilhada em que se vê a França, apertada entre as exigencias do Reich poderoso e vencedor e os desejos do marechal Petain de conservar a dignidade do país, embora vencido.

Diz-se que essa reunião, á hora em que telegrafamos, primeiras da noite, ainda perdurava. Estava o Gabinete, como em sessão permanente, á espera da resposta de Berlim á proposta "aplacadora" que Pétain fizera e que teria sido apresentada ontem pelo Sr. De Brinon ás autoridades alemãs de Paris, para a transmitirem a Hitler. Nessa proposta, cujo teor não foi revelado, o Gabinete aceitava algumas das imposições nazistas mas declarava decididamente que o "Gabinete continuaria o mesmo e que o senhor Laval não voltaria".

Laval no "Index" definitivamente

Ainda ontem pela manhã, o sub-secretario de Estado, senhor Paul Baudoin, que tem tambem, agora, a seu cargo o serviço de informação, recebeu em audiencia solicitada os correspondentes dos jornais e agencias da Alemanha. E disse-lhes que "a colaboração franco-alemã, estatuida em acordo firmado, nada sofrera nem sofreria com a retirada do Sr. Pierre Laval do Gabinete".

Mas acentuou que o marechal Pétain não aceitava de modo nenhum, qualquer combinação que implicasse na volta do antigo chefe direitista "a qualquer posto de governo". Porque — disse o Sr. Paul Baudoin — o Sr. Pierre Laval perdeu a confiança que nele depositava o marechal, devido ao "seu metodo de trabalho".

A reunião do Gabinete francês

VICHY, 21 (Robert Okin, da A. P.) — Terminou a longa conferencia ministerial que se realizou nos proprios aposentos particulares do ministro das Relações Exteriores, Sr. Pierre Flandin, para examinar a situação criada com a atitude do governo de Vichy em face das ultimas exigencias alemãs.

Após terminar a reunião, foi dada á publicidade uma nota oficial, na qual todavia não se forneceu qualquer indicação sobre o encaminhamento das negociações franco-alemãs.

Circulos informados, todavia, declararam que o governo continuava á espera da resposta do governo alemão á mensagem que lhe fora entregue por intermedio do Sr. Fernand de Brinon, representante do governo de Vichy junto ás autoridades alemãs de ocupação em Paris.

Não há nenhuma confirmação oficial sobre noticias que correm de que se vai realizar uma conferencia do marechal Petain com o ministro de Estrangeiros da Alemanha, Sr. Ribbentrop, mas continua-se a afirmar que está mesmo preparada essa conferencia.

O ministro do Interior, Sr. Marcel Peyroutron, declarou á imprensa que não há nenhuma nova reunião do gabinete marcada até o dia 27, já fixada para um conselho de gabinete.

Mundana

ANIVERSARIOS

Faz anos hoje:

O engenheiro Frederico Cezar Burlamaqui, diretor do Departamento de Portos e Navegação.

—— Transcorre, hoje, o aniversario natalicio da senhorita Hebe Bernardes, funcionaria do City Bank, que receberá muitos cumprimentos.

—— Por motivo da passagem, ontem, de sua data natalicia, foi alvo de demonstrações de apreço, no vasto circulo de suas amizades, a Sra. Emilia Pinto, proprietaria da farmacia Luso-Brasileira.

—— Fez anos, ontem, o senhor Arnaldo Freitas Ferreira de Carvalho, socio da conceituada firma de nossa praça, Barbosa Freitas & Comp. Justamente estimado no nosso meio comercial e social, o aniversariante foi muito cumprimentado.

CASAMENTOS

Enlace Déa Oliveira Paula Travassos-Sylvio de Paula Travassos — Realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, o enlace matrimonial do Sr. Sylvio de Paula Travassos com a senhorita Déa Oliveira de Paula Travassos. Servirão de padrinhos, no civil, o Sr. Lauro Muller Bueno e Exma. esposa. A cerimonia religiosa será paraninfada pelo visconde José Joaquim de Moraes e sua Exma. esposa, viscondessa Maria Thereza de Moraes.

Realiza-se amanhã, em Petropolis, o enlace matrimonial da senhorita Maria Helena Vaccari, filha do nosso colega de imprensa Armando Vaccari, com o conhecido pianista e compositor José Dionisio Nogueira da Gama, filho de conceituada familia de Juiz de Fóra.

Os atos civil e religioso, terão lugar ás 15 e 17 horas, respectivamente.

O enlace matrimonial realizado sexta-feira ultima do Sr. Luiz Segreto Sobrinho, tesoureiro das Loterias do Estado do Rio e conhecido sportman, com a gentil senhorita Nadeje Cardoso filha do Sr. Melchiades Cardoso, industrial na cidade de Miracema, marcou o acontecimento mundano e do melhor relevo daquele dia, uma vez que se tratava de duas familias distintas e relacionadas na nossa alta sociedade. O ato civil efetuou-se á avenida Rui Barbosa n. 204, solenidade que teve a presença de figuras da maior representação social e mundana.

Nesse ato houve uma nota de grande sensibilidade: o jovem casal assinou perante o juiz o termo de compromisso com a caneta com que o saudoso mestre Miguel Couto firmára tambem o seu consorcio. Esse gesto de tão alta expressão se deveu á ilustre e bonissima viuva do saudoso professor que assim quis recordar ali a memoria do seu inesquecivel esposo.

A cerimonia religiosa realizou-se ás 15,30 horas, no altar-mór da igreja de São José, sendo celebrante o conego Olympio de Mello, que após a solenidade saudou os noivos com palavras de carinho.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do nosso companheiro Ivo de Pinho Beato e de sua esposa Nidia de Jesus Pinho, com o nascimento de uma interessante menina, que receberá na pia batismal o nome de Jandira.

BATIZADOS

Na pia batismal, receberá o nome de Orlando, o menino ha pouco nascido, filho do Sr. Orlando do Costa Lima, funcionario municipal, e de sua esposa, Sra. Albertina Rosalia Fernandes Lima.

BODAS DE PRATA

Completam, a 23 do corrente, o 25º aniversario de seu consorcio, o Sr. José Leão Martins e Sra. Maria Mattos Martins. Comemorando o auspicioso acontecimento, seus sobrinhos fazem celebrar missa em ação de graças, amanhã, ás 10 horas, na igreja de São José. Nesta ocasião será consagrada a N. S. da Conceição, a menina Dayse Maria, filha do casal Azamor Guimarães Filho, que receberá, á noite, em sua residencia, as pessoas amigas.

FORMATURAS

Dr. João Gonçalves de Souza — Vem de colar o grau de bacharel em ciencias juridicas e sociais, pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil o Sr. João Gonçalves de Sousa, regozijo pelo evento, colegas e amigos do jovem advogado ofereceram-lhe cordial almoço na Casa Paroquial da Matriz de S. João Batista da Lagoa.

35 ANOS DE OFICIALATO

A turma de segundos tenentes da Marinha, de 1906 comemorará, no dia 27 do corrente, o 35º ano de oficialato, mandando rezar missa pelos seus colegas falecidos, ás 10 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, á Avenida Rio Branco, e, á noite, se reunindo num jantar, ás 21 horas no Casino Balneario da Urca.

A lista de adesões se acha em mãos do gerente do Club Naval.

FESTAS

O Colegio Paula Freitas fará realizar, em sua sede, dia 26 do corrente, ás 20 horas, sua festa de encerramento com distribuição de premios de aplicação.

Abrilhantará essa festa uma hora de arte promovida pelo "O Labaro" (orgão dos alunos do colegio), em que concorrerão intelectuais patricios, elementos destacados do nosso "broadcasting".

O Club de São Cristovão realiza este ano, como de tradição, um grande réveillon na noite de São Silvestre.

—— O Botafogo Foot-ball Club oferecerá, hoje, ás familias de seus associados, das 18 ás 21 horas, um sorvete dançante, após o jogo contra o Bangú.

Segunda-feira, á tarde, o alvinegro fará distribuição de roupas ,alimentos e brinquedos ás crianças pobres da zona sul da cidade.

No dia de Natal, haverá grandiosa vesperal infantil, dedicada aos filhos dos socios, e, finalmente, encerrando as atividades sociais deste ano, o Botafogo realizará, na noite de 31, o seu tradicional réveillon de Ano Novo.

—— O "Estudantina Musical", agremiação recreativa do bairro das Laranjeiras, leva a efeito, hoje, das 15 ás 19 horas, uma "tarde de swing".

—— A exemplo dos anos anteriores, a diretoria da Escola Royal do Rio de Janeiro vai realizar no domingo, dia 5 de janeiro vindouro, na Ilha de Paquetá, uma tarde dançante, afim de comemorar a entrega de diplomas aos datilografos formados no ano de 1940.

VIAJANTES

Parte hoje para o Paraná, em companhia de sua familia, o tenente-coronel Altamirando Nunes Pereira, lente do Colegio Militar desta capital.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Bacharelandos do Colégio Paula Freitas — Os bacharelandos do Colegio Paula Freitas farão realizar no dia 28 do corrente ás 10 horas, na igreja da Candelaria, missa em ação de graças pela conclusão de seu curso e á noite, ás 22 horas, nos salões do Club Ginastico Português, a colação de gráu, seguindo-se o baile comemorativo.

MISSAS

Amanhã, dia 23 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco, a familia do Dr. Paulo de Moraes Barros, ex-senador, ex-ministro da Agricultura e figura de grande relevo na vida social do Estado de São Paulo, ali falecido a 15 deste mês, fará celebrar uma missa de 7º dia pelo repouso de sua alma.

Celebra-se a 24 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paule, a missa por alma do saudoso professor José Piragibe.

Bachareis, bacharelandos e contadores pelo Ginásio Pinto Ferreira

Um aspecto da cerimonia, vendo-se, de pé, o professor Napoleão Esteves, tendo ao seu lado, sentado, o Dr. Pinto Ferreira

Foi uma festa grandemente concorrida e de significação social a que realizou o Ginasio Pinto Ferreira, de Petropolis, para a entrega de diplomas aos estudantes que concluiram os cursos complementar, comercial e ginasial. Realizou-se a solenidade no Palace Hotel, daquela cidade, achando-se presentes os elementos de maior relevo da sociedade petropolitana. Abriu e encerrou a cerimonia, proferindo palavras de encorajamento á mocidade estudiosa, o professor Napoleão Esteves, diretor daquele instituto de ensino, sendo muito aplaudidos os discursos do orador das turmas diplomadas, o jovem Ary Palmeira, que ultimou o curso complementar, secção de Direito, e do padrinho das mesmas, o Dr. Pinto Ferreira, ilustre e venerando educador, que pronunciou brilhante oração e recebeu homenagens as mais expressivas dos seus alunos e da assistencia. Fizeram-se ouvir ainda, com muita eloquencia o professor Oswaldo Macedo e o Dr. Decio Werneck inspetor federal do estabelecimento. Houve, em seguida, animado baile, que se prolongou até a madrugada.

TEATRO

CINQUENTA ANOS DE SERVIÇOS AO TEATRO BRASILEIRO

Realizam-se, finalmente, amanhã, no Teatro Carlos Gomes e na sede da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, as festas jubilares do escritor e jornalista João do Rego Barros que completa cinquenta anos de vida teatral.

Em todos os meios artisticos e sociais da cidade reina um verdadeiro entusiasmo pelas carinhosas manifestações de apreço e simpatia que vão ser prestadas a um homem que empregou o melhor de sua vida em prol do teatro brasileiro. Uma comissão de intelectuais e artistas encarregou-se de preparar essas manifestações para que não passasse desapercebido um acontecimento de tão alta relevancia. Essa comissão está assim constituida: Dr. Olegario Mariano, Dr. Adelmar Tavares, Dr. Viriato Correia, Dr. Abadie Faria Rosa, Dr. Gilberto de Andrade, Dr. Cardoso de Menezes, Dr. Paulo Magalhães, Dr. Carlos Cavaco, Dr. Ary Barroso, Dr. Raul Pederneiras, Professor Olavo de Barros, Dr. Ernani Fornari, Dr. Mario Magalhães, Dr. Luiz Palhano, Luiz Peixoto, Calixto Cordeiro e Edmundo Maia.

As comemorações começarão ás 16 horas, com a sessão solene na sede da A. B. C. T. em que Rego Barros será saudado pelo ilustre jornalista Dr. Astério de Campos, redator-teatral da "Gazeta de Noticias". Ás vinte e uma horas terá inicio o grandioso espetaculo do Teatro Carlos Gomes, com o sainete comico de Rego Barros "A Viuva Alegre em familia", desempenhado pelo corpo cenico da Sociedade Propagadora de Belas Artes. Seguir-se-á a representação do sketch "Va jantar com o defunto", tambem original de Rego Barros e que terá como interpretes o inteligente e engraçadissimo comico Palmeirim Silva e a graciosa atriz Cecy Medina. Um lindo ato lirico dará relevo a esta festa de simpatia e arte. Neste ato exibir-se-ão os cantores Reis e Silva, Paulo Ansaldi, Julita Fonseca, Haydée Brasil, Ernesto De Marco, José Perrota e Lima de Soto, regendo a orquestra o maestro Torres. Pedro Celestino, o mavioso tenor de opereta, cantará a "Valsa Triste", de Marcelo Gama, com que se estreiou no teatro, com dez anos de idade, numa festa de Natal organizada por Rego Barros. Vicente Celestino cantará algumas das mais lindas canções brasileiras do seu repertorio. O bailarino Cleobulos, do Corpo de Baile de Maria Olenewa, exibir-se-á tambem em lindos bailados, juntamente com Eddy Vasconcelos e Manoel Monteiro, estes ultimos tambem do Corpo de Baile do Teatro Municipal sob a direção de Maria Olenewa. Grandes e sensacionais surpresas estão ainda reservadas para a noite de amanhã, no elegante teatro da Empresa Paschoal Segreto.

O Sr. João do Rego Barros

Desde ha muitos dias que os ingressos para este grandioso e monumental espetaculo já andam por empenhos.

Termina, hoje, a temporada da Companhia Dulcina-Odilon

A Companhia Dulcina-Odilon termina hoje a temporada que vinha realizando no Teatro Serrador. O ultimo espetaculo será a peça de Louis Verneuil, "Trem para Veneza". Dulcina, Odilon, Aristoteles, Sara Nobre, Conchita, Armando Rosas, Atila Moraes e outros tomam parte na representação.

O final da temporada da Companhia Palmeirim-Ceci

A Companhai Palmeirim-Ceci está dando os seus ultimos espetaculos no Teatro Carlos Gomes, terminando a sua temporada no proximo dia 26. Hoje, mais uma vez, teremos naquela casa de diversões a peça da autoria de Paulo Magalhães, "A Ditadora".

Os espetaculos de hoje

REGINA — "O Jesuita", peça de José de Alencar. Pelo Teatro do Estudante. Ás 15 e ás 20,45 horas.

RECREIO — "A vida tem 3 andares", comedia. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

APOLO — "O rapaz do onibus", Ás 16, ás 20 e ás 22 horas.

SERRADOR — "Trem para Veneza". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CARLOS GOMES — "A Ditadora". Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

CASA DE CABOCLO — "Perfume da mata", peça de Paulo Orlando e Duque. Ás 15, ás 20 e ás 22 horas.

Iluminação executada pela "PANNON"

Os interventores Landulpho Alves e Alvaro Maia visitam o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica

Estiveram em visita ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, no 11º andar do edificio de A NOITE, os Srs. Landulpho Alves e Alvaro Maia, interventores federais nos Estados da Baia e do Amazonas, respectivamente.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente da entidade, embaixador José Carlos de Macedo Soares, e pelo secretario geral, Sr. M. A. Teixeira de Freitas.

Durante a palestra, foram apreciadas as atividades ora desenvolvidas naqueles Estados, nos setores da estatistica, da geografia e do recenseamento, pelos orgãos regionais articulados, em sistema racionalizado, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica.

Donativos enviados á NOITE

Um gesto simpatico de Beatriz Costa

Da querida atriz portuguesa, já tão conhecida no Brasil e justamente aplaudida pelas suas plateias, recebemos a importancia de uma cedula de duzentos mil reis, este generoso oferecimento com gentil autografo: "Cem mil reis para o Antonio Gonçalves Mendes, e mais cem mil reis para o Natal dos pobrezinhos protegidos pela A NOITE. (a.) Beatriz Costa".

De uma anonima recebemos para o Antonio Gonçalves Mendes, que necessita de uma perna mecanica, afim de melhor atender á manutenção de cinco filhos, a quantia de cincoenta mil reis.

As corridas de ontem na Gavea

Os resultados de ontem

Os resultados de ontem no Hipodromo Brasileiro foram os seguintes:

1.ª Carreira: Premio Valery 1.200 metros — 6:000$; 1:200$ e 600$000. 1.º) Thankerton, Canales, 56 Ks; 2.º) Paratodos, Walter, 56 Ks; 3º) Pérgola, Jorge, 54 Ks; Tempo: 69 1/5. Ganho por cabeça, do 2º ao 3º, um corpo; Rateios do vencedor: 29$500. Dupla: 20$500. Placês: 29$600 — 34$000. Não correu Arranca Prova. Movimento do pareo: réis 21:750$000.

2.ª Carreira: Premio California. 1.500 metros. 5:000$000; 1:000$000 e 500$. 1.º) Copa Roca, O. Serra, 54 Ks; 2º) Concheta, Geraldo, 54 Ks; 3º) Araporé, Waldemiro, 56 Ks; Tempo: 98 3/5 Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, dois corpos; Rateios do vencedor: 53$300 Dupla: 33$300. Placês: 30$200 — 14$400. Movimento do pareo: 31:030$000.

3.ª Carreira: Premio Neguinho, 1.400 metros, 4:000$000; 800$000 e 400$. 1º) Quevi, Leigthon, 56 Ks; 2º) Casanova, Araujo, 55 Ks; 3.º) Soissons, H. Molina, 52 Ks.; Não correu Perigosa. Tempo: 93. Ganho por dois corpos, do 2º ao 3º, igual diferença; Rateios do vencedor: 20$800. Dupla: 55$300. Placês: 12$800 — 29$400 — 28$000. Movimento do pareo: 45:170$000.

4.ª Carreira: Premio Bill: 1.400 metros. 4:000$000, 800$000 e 400$000. 1.º) Yokosuka, Zuniga, 51 Ks; 2º) Don Carlito, Waldemiro, 56 Ks; 3º) Arkansas, Salustiano, 50 Ks; Tempo: 91 1/5. Ganho por varios corpos, do 2º ao 3º, tres corpos; Rateios do vencedor: 20$800. Dupla: 28$600. Placês: 16$100 — 31$900. Movimento do pareo: 52:220$000.

5.ª Carreira: Premio Prateada. (Betting) 1.600 metros. 4:000$000; 800$ e 400$. 1º) Veronica, Canales; 53 Ks; 2º) Condal, Walter, 55 Ks; 3º) Silfo, Leigthon, 51 Ks; Não correu Imbetiba. Ganho por meio corpo, do 2º ao 3.º, igual diferença. Rateios do vencedor: 24$000. Dupla: 38$600. Placês: 35$300 — 30$100. Movimento do pareo: 44:080$000.

7.ª Carreira: Premio Mirapinima (Betting). 1.600 metros. 5:000$; 1:000$ e 500$. 1º) Prateada, D. Ferreira, 52 Ks; 2º) Anajá, Araujo, 51 Ks; 3º) Sucuruvy, Waldemiro, 57 Ks.; Não correu Vesuvio. Tempo: 104 4/5. Ganho por um corpo do 2º ao 3º, cabeça; Rateios do vencedor: 84$900. Dupla: 56$400. Placês: 16$900 — 13$900 — 11$600. Movimento do pareo: 67:150$000. Geral: 317:860$000. Concursos: 140:435$000. Pista areia pesadissima.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

COMUNICADOS

MARIA ESTRELLA

(Stella Gill)

1.º aniversario

✝ A familia de STELLA convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa que manda rezar em sufragio de sua alma segunda-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula (largo de São Francisco) confessando-se desde já, profundamente grata a todos que comparecerem a este ato de religião e saudade.

Fidelis Pillar Peixoto Guimarães

✝ Suas filhas, genro e neto participam o falecimento de seu querido e extremoso pai, sogro e avô, FIDELIS, e convidam os amigos e parentes para assistirem ao enterro, que sairá hoje, ás 11 horas da manhã, para o cemiterio de Inhaúma.

CUMPRIMENTOS A' NOITE

Por motivo de festas e entrada do Ano-Novo, recebemos os seguintes cartões de felicitações:

Da Companhia Radiotelegrafica Brasileira; da Diretoria do Banco Italo-Belga; B. Hersog & Comp.; da Linotipo Brasil S. A.; da Companhia Finlandesa S. A.; de A. G. Neves & Comp.; Duarte, Neves & Comp.; Companhia Importadora Sueco-Ltda.; do Bureau Tecnico Social Trabalhista; de A. F. Dionisio (Francisco Aguia); da Atlantic Refining Co. of Brazil; Irmãos Ponce (Broadway Programa); da Companhia Brasil Cinematografica; de Rodolfo Fierz; da Empresa W. Virgini; de Alexandre Pickmann e sua orquestra; de "Gevaert".

A FADA CARIDOSA E MEIGA DE SÃO BORJA...

Para SPARTACO VARGAS

Crônica de Guterres Casses

Na cidade pequenina e longinqua de São Borja, — profundamente cravada cinco quilômetros acima das íngremes barrancas do rio Uruguai, — último marco delimitador entre as terras vermelhas do Brasil e as terras branquicentas da Argentina, vivia uma fada meiga, caridosa e benfazeja.

Nas esfumadas reminiscências de minha distanciada meninice, lembro ainda, com assombrante nitidez, as tardes macias e douradas dos tranquilos Domingos provincianos em que, incumbido de conduzir minha irmã menor à casa da fada, sua madrinha, eu percorria vagarosamente as ruas faiscantes da minúscula cidade gaúcha.

Rosas de "todo o ano" debruçavam-se curiosamente sobre os velhos muros de pedra e laranjeiras ofertantes estendiam, para a rua, os seus pomos rubros e sumarentos.

A imponente matriz jesuítica, com paredes de granito, de mais de dois metros de espessura, erguia sobranceira a sua única torre fendida, sacrilegamente pintalgada pelas derradeiras balas de um exército invasor, em sua memorável arrancada para a "rendição" de Uruguaiana.

A grande praça pitoresca, inteiramente fechada pelos troncos aspérrimos dos cinamômos folhudos e verdejantes e pelo abraço terrífico de grossa e pesadíssima corrente de ferro, — remanescente, talvez, de velhas amarras da última náu mareante espanhola, provinda do Rio da Prata e trágicamente encalhada na traiçoeiríssima cachoeira do Butuí, — abria aos meus olhos extáticos de adolescente romântico e impressionável a beleza aromal de seus jardinzinhos primitivos.

Logo adiante da praça, ao dobrar a primeira esquina, era a morada acolhedora da fada benfazeja.

Pela ampla porta da moradia cavalheiresca e fidalga, desfilavam verdadeiras falanges de crianças em trajes domingueiros.

Eram as inúmeras afilhadas e os incontaveis protegidos da boa fada, que vinham lhe pedir "a benção".

Sentada em sua magestosa poltrona de espaldar alto, a fada benfazeja a todos acolhia com meiguice e carinho.

Duas serviçais dedicadas — a Hilária e a Africana, — desdobravam-se, carregando da dispensa farta, para a varanda apinhada de crianças, os inúmeros e variados "presentes", que a boa fada pródigamente distribuia, nesse seu caridoso e abençoado "natal de todos os dias".

Solenemente "encarapitado" em uma das cadeiras da varanda, quieto e mudo, "a fim de não enrugar a minha única roupinha de ouvir missa", eu vigiava atento minha irmãzinha, para que não tombasse da banqueta, forrada com couro de tigre, em que sentava junto à fada.

E, da dispensa imensa e atulhada para a varanda grande e rumorejante, passavam, ante meus olhos curiosos, os doces e as vitualhas...

Açúcar, arroz, feijão, erva-mate, carne-sêca, (o delicioso charque de Santos Reis!...) queijo, manteiga e pão "feito em casa" eram fartamente destribuidos pelos protegidinhos da fada caridosa, que eram todos os necessitados de São Borja!...

Aos afilhados e seus "acompanhantes" era, depois, servido o saboroso "café com leite", acompanhado de toda a variedade de doces imagináveis...

E, com as mãos e os bolsos "estufados" de bolinhos de polvilho e queijadinhas, retirava-se, após, a criançada "papagueante" e feliz, carinhosamente abraçada e abençoada pela fada benfazeja...

.. .. ..

A fada meiga, caridosa e benfazeja, convidada por Deus, foi habitar outras plagas mais luminosas e lindas, onde, através da luz cintilante das estrelas, "ajuda" hoje Nossa-Senhora a espargir o Bem, a Fé e a Esperança sobre a terra!...

Mas, na alma e no coração do povo samborjense, ela viverá perpétuamente, através das gerações, como a imagem perfeita da Caridade, da Dedicação e da Virtude!

E, junto ao "palácio de mármore", que separa simbolicamente as "plagas terrestres" das "terras do mais além", as criancinhas de São Borja vão sempre, "dominicalmente vestidas", com os bracinhos cheios de flôres, murmurar comovidamente, numa prece perene de saudade e de gratidão, o nome abençoado da fada benfeitora:

— Dona Candóca! Dona Candóca! Dona Candóca!

NOTICIAS DO INTERIOR

(Informações do serviço especial de A NOITE)

Minas Gerais

Dez contos de ouro em pó...

Duas versões para um mesmo caso

BELO HORIZONTE — A Delegacia de Furtos acaba de concluir o inquerito ali instaurado para apurar um interessante "conto do vigario" ocorrido com o comerciante Virgilio Rodrigues na cidade de Ladainha, municipio de Poté, no norte do Estado.

Queixou-se o comerciante de que dois individuos haviam lhe proposto a venda de um quilo de ouro em pó por 10 contos de réis, ou seja por menos da metade do seu real valor. Para ultimar a transação — disseram os vendedores — deveria Virgilio partir para a cidade de Presidente Vargas onde se achava o quilo de ouro. Virgilio, achando o negocio interessantissimo, partiu e em lá chegando pagou os 10 contos e não recebeu o quilo do precioso metal.

Pela descrição que a vitima fez dos espertalhões, pôde a policia identificar como sendo um deles o "camelot" Alvaro Sampaio, residente no Rio de Janeiro. Preso e remetido para esta capital, o "camelot" confessou que realmente se apoderara dos 10 contos do comerciante. Mas, assim procedendo, acrescentou, não roubara um homem honesto, roubara um ladrão...

— Com efeito, explicou o "camelot", eu e mais um "socio", Aristides Rodrigues, autor intelectual do plano, propuzemos ao comerciante Virgilio que este nos entregasse a quantia de 10 contos em cedulas para que nós, "habilidosamente", as transformassemos em notas falsas de 100 contos. O lucro daí resultante seria dividido irmãmente entre os tres. Virgilio gostou da idéia, aprovou o plano, deu-nos os 10 contos e nós fomos gastá-los no Rio. Eis tudo.

A policia encontra-se assim em face de duas versões sobre o caso e diligencia no sentido de apurar quem está contando a historia com exatidão: se o comerciante que afiança haver confiado os seus 10 contos á honesta compra de um quilo de ouro, se o "camelot" que assegura haver o comerciante "malandramente" desejado ver os seus 10 contos transformados em 100 contos de réis de cedulas.

No momento a policia converge a sua atenção na captura do comparsa do "camelot", o mencionado Aristides Rodrigues, conhecido "amigo do alheio", que costuma a usar diversos nomes e que, segundo acreditam as autoridades, faz do interior do Estado o campo predileto das suas atividades.

"O juri sem a mulher nada vale !"

A singular representação de um advogado mineiro

BELO HORIZONTE — O advogado Vital Pacifico Passos dirigiu uma representação ao presidente do Tribunal do Juri de Belo Horizonte impugnando a exclusão da mulher do corpo de jurados que deverá compor o tribunal popular o proximo ano. Afirma o Sr. Vital Pacifico que a ausencia das filhas de Eva no Conselho de Sentença é ilegal, injusta e anti-social. Depois de interessantes considerações, arremata assim: "O Juri é de certo modo uma carga, um incomodo, um aborrecimento, com acusações insulsas, defesas enfadonhas, escandalos banais e réus desinteressantes; todavia, a mulher está habituada ao sacrificio. Sua presença aos trabalhos do Juri sobre ser util á Justiça, como elemento altamente cooperador, é motivo de prazer, que servirá para suavizar a canceira dos jurados, para melhora da sintaxe dos causidicos e para impedir o sono aos juizes. Em suma, Sr. presidente, sem perda do respeito a V. Ex., a verdade é que o Juri, sem a mulher, nada vale".

PARAÍBA

Houve o diabo no pequeno cinema de Areia...

AREIA (Paraiba) — Ha dias apareceu nesta cidade a companhia Bento Rodrigues, composta de Rodrigues e sua esposa. Para o espetaculo de despedida, resolveu a "troupe" arrendar o cinema Jaime Cabral. Tudo parecia ir no melhor dos mundos quando, á hora do espetaculo, rebentou um tremendo escandalo. O cinema estava completamente lotado. Foi nesse momento que um irmão do empresario, alegando interesse de ordem comercial, impediu a realização dos trabalhos. Como era natural começaram a chover os protestos. Houve gritos, bofetadas, facas reluziram no ar. O pequeno cinema Jaime Cabral ficou transformado numa sucursal do inferno. O prefeito foi chamado com urgencia. O promotor publico, pessoa muito querida nesta cidade, gesticulava, pedindo calma. Um enormissimo "sururú" já se esboçava quando a esposa de Rodrigues, artista de teatro, sentiu-se mal. E desandou a gritar, sendo levada em braços para uma farmacia. Houve então uma energica intervenção policial, e tudo voltou, momentos depois, á normalidade. Não houve espetaculo, é verdade. O promotor publico e o prefeito de Areia vão tomar medidas contra os culpados.

Meia duzia de pacatas cadeiras do cinema sairam dos seus respectivos lugares e foram alojar-se precisamente na cabeça de alguns assistentes menos prevenidos...

Sta. CATARINA

Profilaxia da lepra em Santa Catarina

Energicas providencias do governo estadual para garantir sua execução no municipio de Laguna

FLORIANOPOLIS — Iniciada a campanha profilatica contra a lepra em Santa Catarina e posta em campo uma comissão medica encarregada do recenseamento geral da população leprosa, desde logo começou a verificar-se o grande numero de doentes com que o municipio de Laguna contribuia para o indice epidemologico da lepra no Estado. Assim é que, concluida a primeira investida do centro em fins de 1939 acusando o numero de 389 doentes fichados, contribuia já Laguna com 57 casos e 9 suspeitos, portanto com a quinta parte, aproximadamente, do numero total do Estado. Durante o corrente ano, instalado o Dispensario Central da Lepra nesta capital, a ele começaram a afluir doentes ainda não fichados de Laguna. Verificou o Serviço da Lepra que esse municipio, com mais urgencia requeria medidas de repressão severas a tão grande ameaça, pois aí o foco endemico se mostrava em franca evolução, dada a gravidade das formas clinicas altamente contagiantes da quase totalidade dos casos aí existentes. Resolveu, então, o governo do Estado nomear mais um medico especialista em leprologia, o qual, exercendo as funções de auxiliar tecnico intinerante, desde logo foi destacado para a cidade de Laguna, com a missão de continuar o recenseamento dessa cidade e do interior do municipio. Iniciou ele o seu trabalho no dia 5 do mês proximo passado e desde já tem verificado que realmente muito grave se afigura o caso da lepra em Laguna. A situação atual do problema ali é, resumidamente, a seguinte: doentes fichados 72, dos quais 7 faleceram e 56 foram internados na Colonia Santa Teresa. Suspeitos fichados 11, dos quais 4 já faleceram e os demais, continuam sob vigilancia. Diante disso resolveu o governo fazer executar desde já, naquele municipio, a parte do programa do Serviço de Profilaxia da Lepra que se refere á população escolar e das agremiações como fabricas, quarteis, bem como de manipuladores, vendedores de generos alimenticios e todos aqueles que, pelo meio de vida, têm contacto obrigatorio e continuo com o povo em geral. Tal resolução provocou da parte de varias pessoas comentarios pouco agradaveis, procurando tais deturpadores da obra humana poluir de peçonha não somente a tarefa dos medicos mas tambem a de todos aqueles que tiveram o privilegio da educação, da cultura e da virtude pelas grandes causas. Em face disto, o governo do Estado, pelo Departamento de Saude Publica fez distribuir uma nota á imprensa onde diz:

— "O que se está realizando em Laguna, dentro da campanha da profilaxia da lepra, faz parte do programa de assistencia social a que se propõe o governo de Santa Catarina. O governo não abrirá mão de tal proposito por preço algum, sejam quais forem as dificuldades encontradas, porque está consció de estar realizando uma das tarefas mais nobres do Poder Publico a defêsa das populações contra os grandes flagelos sociais, de que a lepra é talvez o maior. Assim o que o Dr. Angelo Novi realiza em Laguna é o que se faz em todo o Brasil e em todo o mundo. Ele não exorbita e não se excede; pelo contrario, o reconhecimento do meio em que trabalha ainda não bafejado pela educação sanitaria, tolhe-o bastante e fá-lo contemporizar e ir devagar. O governo do Estado lhe dá inteiro apoio e a seu lado se colocará em qualquer emergencia. Para Laguna seguirá mais um medico especialista, se tanto se fizer necessario para a consecução da obra de erradicação da lepra. Nenhuma criança ou adolescente verificará matricula em nenhuma escola da cidade de Laguna, em 1941, sem ter passado pelo exame especializado. Nenhum manipulador, vendedor ambulante ou pessoa que negocie com generos alimenticios, terá sua caderneta regularizada, sem ter-se submetido áquele exame. O govêrno está consció de assim proceder para o bem do povo, cumprindo sua mais alta missão e seu programa".

O presidente do Tribunal de Apelação do R. G. do Sul em Santa Catarina

TUBARÃO — Chegou a esta cidade o presidente do Tribunal de Apelação do Rio Grande do Sul. Recebido na estação ferroviaria pelo prefeito e o juiz substituto, seguiu, horas mais tarde, para a estação hidro-mineral de Guarda, onde fará uma temporada de cura.

R. G. DO SUL

Dez municipios, uma instituição autarquica

Para fomentar a produção agro-pecuaria

PORTO ALEGRE — Na Conferencia de Cooperação Intermunicipal, realizada em Pelotas, ficou resolvido que dez municipios constituam uma instituição autarquica com personalidade propria, para promover mais intensivamente a expansão economica através do fomento das respectivas produções agro-pecuarias.

O novo orgão funcionará em harmonia com a Secretaria de Agricultura e manterá campos experimentais visando melhorar a qualidade dos produtos.

Dez sambas e dezenove marchas

As melodias carnavalescas em Porto Alegre

PORTO ALEGRE — Na prova eliminatoria do concurso de sambas e marchas foram classificados dez sambas e dezenove marchas. São os seguintes os compositores classificados: "A corveta", Caruzinho, Vando, Adalberon M. Barreto, João Souza Azevedo e Benenoi Lamachia, Gervasio Salgado, Pericles Simões Pires (Mutt), Nelson Lucena e Heitor Barros, Caco Velho e os "Pinguins", Toledo, Naimir Santana, João de Souza Azevedo e João Baptista Silveira Filho, Marcilio Silva, "João do Ar", Sylvio Pinto, Lupicinio Rodrigues, Plauto Abreu, Tertuliano Nery dos Santos, Antonio Pereira Weiss, Carlos Ferreira, João Baptista da Silveira Filho e Benenoi Lamachia, Ruy Valiati, Pedro Pinto e Henrique Garcia.

Os bachareis de 1915

PELOTAS, — Fazem os jornais desta cidade longos comentarios em torno da personalidade do advogado Bruno Mendonça Lima, irmão do ministro da Viação, que comemora o 25º aniversario de sua formatura, na antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, juntamente com o prefeito Henrique Dodsworth, o desembargador gaucho João Pereira Sampaio, e juiz Ribas Carneiro, tambem professor de Direito de Niteroi. Aluno laureado já no Colegio Militar, o Sr. Bruno Lima, advoga desde 1916, em Pelotas, onde muito conceituado, gozando de grande estima, professor da Faculdade de Direito, primeiro presidente da subsecção da Ordem dos Advogados do Brasil, consultor juridico da Associação Comercial e de varios estabelecimentos bancarios e outros, além de presidente de associações culturais, beneficentes, etc. Em 1932, especialmente convidado pelo governo federal, integrou a comissão nomeada para elaborar o ante-projeto do Codigo Eleitoral, presidida pelo saudoso jurista Mauricio Cardoso, então ministro da Justiça.

ALAGOAS

Homenagem a um grande pintor alagoano

Rosas e perfume sobre a herma de Rosalvo Ribeiro, ao ser inaugurada

MACEIÓ — Numa praça especialmente construida para esse fim, no Alto do Farol, inaugurou-se a herma do grande pintor alagoano Rosalvo Ribeiro, vendo-se presentes o representante do interventor interino, o arcebispo, autoridades, homêns de letras, o consul francês, membros da familia do homenageado e do Instituto Historico.

Falaram o prefeito Eustaquio de Mélo e o professor Luiz Lavenere, em nome do Instituto, cujo presidente, Orlando Araujo, colocou na base da herma ramos de rosas e derramou um vidro de perfume, como se fazia na Idade Antiga.

O consul francês hasteou a bandeira de seu país, como homenagem ao artista que tanto se destacou na França. Durante a solenidade tocou uma banda de musica.

BAÍA

Novas professoras baianas

A primeira turma formada pelo Colegio Senhor do Bonfim

JACOBINA — Esta cidade esteve festiva, por motivo da formatura da 1ª turma de professoras pelo colegio Senhor do Bonfim.

Houve missa solene na igreja matriz, falando o padre Leonel Guimarães; o ato da colação, que se revestiu de desusada solenidade, com a presença dos diretores do Colegio, autoridades, numerosa assistencia, usando da palavra a oradora oficial, professora Maria Amelia, o sr. Adonel Moreira, na qualidade de paraninfo da turma, o professor Gilberto Caribé, fiscal do governo e a professora Ester Castro, diretora do estabelecimento.

Foram diplomadas as senhoritas Adjacê Martins, Amelia Lima, Aida Caribé, Eunice Brito, Elisete Valois e Maria Mendes de Oliveira.

As solenidades terminaram com um baile no Paço Municipal.

Regressou á Baía o diretor da Viação Ferrea

BAÍA — Regressou a esta capital o coronel Filinto Sampaio, diretor interino da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, que se encontrava havia já algumas semanas na capital da Republica, aonde fora tratar de assuntos do maximo interesse para a importante ferrovia. S. S., que teve desembarque muito concorrido, foi cumprimentado, ao saltar, pelo representante do interventor federal interino, comandante da Região, capitão dos Portos, comandante do 19º B. C., comandante da Policia Militar, comandante da Escola de Aprendizes Marinheiros, engenheiros e grande numero de funcionarios da "Leste", além de amigos e admiradores. Abrilhantaram a recepção as bandas de musica do 19º B. C. e da Policia Militar. Entrevistado pela nossa reportagem, o coronel Filinto Sampaio declarou que foi muito bem sucedido em todos os objetivos de sua viagem ao Rio.

A Associação Espirita "Obreiros do Bem" promoveu a sua "Festa dos Alicerces"

Marcou um exito verdadeiramente significativo e confortador a "Festa dos Alicerces", promovida pela Associação Espirita "Obreiros do Bem", em beneficio da edificação do "Hospital Espirita Pedro de Alcantara", mais uma obra filantropica de alta projeção, destinada aos pobres e desamparados.

Cerca de 5.000 pessoas de todas as condições sociais, atendendo ao apelo dos "Obreiros do Bem", foram levar-lhes a solidariedade da sua presença e a certeza do seu obolo, em função do qual está surgindo o "Hospital Espirita Pedro de Alcantara", um novo refugio, mitigador de sofrimentos e lenitivo de muitas lagrimas.

A direção da Associação Espirita "Obreiros do Bem" se sentiu grandemente confortada com a solidariedade que lhe foi tributada, não só pelas pequenas Associações Espiritas, mas ainda por particulares, que bem compreendem o alcance benefico das suas realizações em prol dos infelizes e dos desamparados.

A desoficialização da Faculdade Fluminense de Medicina

Dilatado o prazo para a assinatura do contrato que lhe concede favores

O interventor Amaral Peixoto, baixou o decreto-lei dilatando, até 31 de dezembro de 1941, o prazo dado á Faculdade Fluminense de Medicina, de Nitroi, para assinatura do contrato pelo qual o governo do Estado do Rio lhe concede determinados favores.

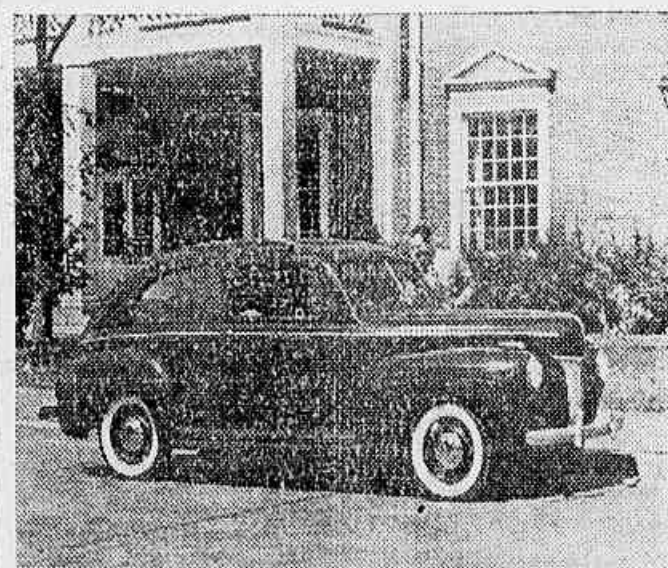
Esses favores, estipulado no decreto que, em 1938, extinguiu, como instituto oficial, aquela faculdade, reorganizando-a como instituto particular de ensino superior, com personalidade juridica, são os seguintes: transferencia do dominio e respetivos terrenos do aludido estabelecimento e da Policlinica, bem como de todas as suas instalações; utilização do Instituto Medico Legal da Policia e dos departamentos hospitalares do governo para os trabalhos das suas clinicas; isenção de todos os impostos e taxas estaduais ou municipais; e, finalmente, redução de 50 % para a publicação de atos no "Diario Oficial" do Estado.

Uma pista de aviação, em S. João da Barra

Telegrafam de São João da Barra para o Serviço de Propaganda e Turismo do Estado do Rio:

"Pelo coronel José Epaminondas, vice-diretor da Aeronautica Militar, foi inaugurado, na localidade de Barcelos, um grande campo de aviação, oferecido ao municipio pelo industrial Edouard Brenand. Após a inauguração, que foi muito concorrida, efetuou-se um almoço na Fazenda do Palacete.

Na ocasião ficou assentada a ida, a Campos, do general diretor da Aeronautica Militar, afim de instalar naquela cidade uma escola de pilotagem."

Ford de 2 portas de luxo para 1941

Belos desenhos distinguem o Ford De Luxo que difere do Ford de Super Luxo, somente em acabamento e interiores. É mais longo e mais amplo e suas qualidades de marcha foram grandemente aperfeiçoadas. Ambos os Ford para 1941 são tão amplos que os estribos ficam semi-ocultos, proporcionando maior espaço interno. O assento dianteiro, por exemplo, mede quasi um metro e meio

"A Tribuna Brasileira"

A sua primeira sessão, segunda-feira, na A. B. I.

Amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa vai realizar-se a primeira sessão das horas de arte e literatura, intitulada "A Tribuna Brasileira", promovidas pelo conhecido jornalista francês Leo Poldes, presidente do "Club du Faubbour", de Paris.

O programa organizado para essa festa de inteligencia, que terá a presidencia do Sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, com a participação de intelectuais brasileiros, é o seguinte:

1 — Brasil e Portugal, do embaixador Martinho Nobre de Mello; 2 — A obra literaria de Augusto de Castro, pelo poeta Olegario Marianno; 3 — Carta a um jovem francês que chega ao Brasil", pelo escritor Ribeiro Couto; 4 — Ruas do Rio e Ruas de Paris, pelo academico Levy Carneiro; 5 — As Cidades, pelo urbanista Alfredo Agache; 6 — A Justiça Brasileira, pelo senhor Abgar Renault.

Outros temas serão tratados, entre os quais se encontra: "A gloria de Santos Dumont" e a "Poesia Brasileira", este ultimo com a declamação de poemas de Adalgiza Nery, Beatriz Reynal e Jorge de Lima.

A vacinação anti-variolica dos escolares

Ao dr. Pio Borges, Secretario Geral de Educação e Cultura, o Dr. Alcides Lintz, diretor do Departamento de Saude Escolar, comunicou ter obtido os seguintes coeficientes com a intensificação da vacinação e revacinação anti-variolica dos alunos dos estabelecimentos publicos de ensino:

— Vacinações: 4.331, com 2.854 resultados positivos, 1.459 negativos e 18 duvidosos; Revacinações: 90.954, com 15.694 resultados positivos, 71.602 negativos e 3.658 duvidosos.

CARIOCA: para ser "vista" e para ser "lida".

Uma rua ligando Cosme Velho a Santa Teresa

O Conselho Florestal, em sua ultima reunião, tratou da necessidade do reflorestamento das encostas do morro que liga ao cemiterio São João Batista.

Foi estudado, ainda, o projeto da Prefeitura do Distrito Federal relativo á abertura de uma rua que, partindo da rua Indiana, em Cosme Velho, se destina a ligar o bairro desse nome ao de Santa Teresa.

FROTA IMENSA PARA A INVASÃO!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA ROTOGRAVADA)

leo, demonstrando isso de forma inequivoca a febre de produção. Alem disso, realiza-se na Alemanha intensa campanha para recrutar pessoal para as forças aereas.

"Todos esses vastos preparativos, frizou o orador, têm uma só finalidade: a invasão da Inglaterra". E advertiu: — "Assim sendo, devemos estar prevenidos".

*

Um telegrama de Kansas City revelou que o Sr. Alfred Landon, candidato republicano á presidencia dos Estados Unidos em 1936, de regresso de uma visita a Washington, declarou ter sido informado, por fontes oficiais dignas de credito, que Hitler se prepara para invadir a Inglaterra mais ou menos em meados de fevereiro proximo.

*

E, como se vê, interessante reproduzir, e o fazemos, o curioso desenho esquematico publicado pela conhecida revista inglesa "The Illustrated London News", a respeito da imensa frota aerea que será necessaria para a tentativa de invasão.

Basta notar que, segundo esses calculos, seriam precisos cerca de 150 aparelhos para o transporte de cada contingente de mil homens e do respectivo material belico — canhões "Howitzers", munições, ferramentas, motos e bicicletas, etc. Essa esquadrilha inclue aparelhos para a condução de paraquedistas, aviões de bombardeio, de reconhecimento, caça e patrulha.

Os aviões para transportes de tropas são os Junkers "Ju. 52", aparelhos já largamente empregados na invasão da Noruega, da Holanda e da Belgica. Cada avião tem capacidade para transportar comodamente vinte homens de todo equipados; e, se se trata de curtos trajetos, pode mesmo ser transportado, se for necessario, um numero maior. Os grandes aeroplanos, de tres motores voam em niveis ligeiramente diferentes, de modo que as correntes de ar causadas pelos propulsores, ou helices, dos aparelhos que vão á frente, são evitadas numa grande extensão.

Na vanguarda desta moderna esquadra vão os aviões de bombardeio, para sondagem, e os aviões conduzindo os paraquedistas, empregados para atacar, com bombas e por meio de metralhadoras, os defensores dos aerodromos visados ou dos pontos convenientes para o desembarque, e para abrir caminho aos paraquedistas, que devem ocupar o terreno, enquanto os grandes aviões transportes de tropas vão descarregando sua carga humana. Seguem-se os aviões de combate, em numero de vinte e cinco a quarenta, voando, ora em nivel superior, ora em nivel inferior, e sempre em torno da esquadra a que serve de escolta. Acompanhando os aviões-transportes de tropa vem outra grande esquadra de transporte, carregada de obuzes, bicicletas, motocicletas, ferramentas, munições, etc.

Mas não foi somente Lord Beaverbrook que focalizou na semana finda a possibilidade de Hitler tentar, num golpe de proporções gigantescas, a invasão da Inglaterra em dias proximos. Churchill, no discurso que proferiu na Camara dos Comuns, considerou o assunto quando disse:

"Seria porém um desastre que se pensasse por um momento que tinham desaparecido os perigos mortais. Não ocorreu tal coisa. Ha perigo em um futuro proximo e ha tambem perigos imediatos. A estação de inverno oferece ao invasor algumas vantagens das que se vê privado no verão. Seria uma grande falta de prudencia, qualificavel de criminosa, permitir que diminua a vigilancia do nosso Exercito metropolitano, como tambem seria um crime supor que já passou o perigo de invasão.

Devemos continuar fazendo preparativos cuidadosos e embora fosse possivel ha algum tempo dar licenças em certa proporção ás nossas forças para que possam regressar a seus lares nesta ilha, isso não deve considerar-se como uma razão para supor que não devemos seguir vigiando a perigosa ameaça que com todo seu poderio ainda subsiste a tão curta distancia de nós".

Aliás, o primeiro ministro britanico reafirmou que a defesa das costas inglesas é completa: "Posso afirmar que a defesa das nossas costas é completa. Do norte da Escocia e em redor de toda a nossa ilha, instalaram-se enormes quantidades de canhões e de metralhadoras e foram levantados postos fortificados e defesas que estão a cargo de um elevado numero de homens bem adestrados".

Um telegrama da Associated Press, procedente de Londres, informou que a Inglaterra em novo movimento de precaução contra o perigo da invasão nazista no seu territorio, mobilizou um milhão de "guardas nacionais" e milhares de soldados da defesa costeira e de destacamentos moveis.

Os observadores — acentua o mesmo despacho — dizem que a nova ameaça alemã parece grave, ou pelo menos pode vir a ser grave, quer o Sr. Hitler tente a invasão em massa ou por meio de ataques isolados, mas que não seja para distrair a atenção dos ingleses da Africa e livrar assim a Italia da pressão que os exercitos de Wavell fazem sobre as tropas fascistas na Libia, e os aviões ingleses na Albania, no auxilio que prestam aos gregos. — Conclue que chega-se a recear a tentativa venha até o Natal, aproveitando Hitler a vantagem da lua.

"A Escolar" amplia as suas magnificas instalações

Como transcorreu, ontem, a inauguração das novas dependencias desse tradicional estabelecimento carioca

Flagrante feito quando o Sr. Joaquim Matos Rocha agradecia as manifestações que lhe foram tributadas no ato inaugural

Teve lugar, ontem, ás 10 horas, a inauguração das novas instalações da "A Escolar", á rua da Carioca ns. 66-76.

Ao ato inaugural, que transcorreu num ambiente de esplendida cordialidade, estavam presentes numerosa clientela, representantes da imprensa, amigos, admiradores e demais pessoas gradas.

No decorrer da solenidade, varios oradores fizeram-se ouvir, manifestando as suas impressões vivas sobre a feliz iniciativa do principal chefe da firma Matos Rocha & Comp., Sr. Joaquim Matos Rocha, que, através daquele empreendimento veio dar ao publico carioca, mais um testemunho do seu reconhecido valor nos circulos comerciais desta capital, demonstrando o indice de progresso que atingiu o seu conceituado estabelecimento, a casa que cresce com o Rio, como é classificada no "slogan" que usa para traduzir bem a situação de comprovada prosperidade em que se encontra.

O Sr. Joaquim Matos Rocha fez uso da palavra agradecendo aos manifestantes tão carinhosa homenagem, convidando, a seguir, todos os que ali se encontravam a percorrer as dependencias que acabavam de ser inauguradas.

Depois de examinarem detidamente as novas instalações, congratularam-se com o chefe principal da firma, pelo fato da cidade contar com um estabelecimento naquele genero, digno dos maiores encomios.

Ação de graça

Comemorando as bôdas de prata do casal JOSÉ LEÃO MARTINS, seus sobrinhos fazem celebrar missa em ação de graças, amanhã, ás 10 horas, na igreja de São José.

Para dar organização definitiva á Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Fazenda, abrindo um credito especial de 350:000$000 para atender ás despesas da organização definitiva da Comissão Especial de Revisão das Concessões de Terras na faixa das fronteiras.

FALENCIAS

Motta & Cohen — O juiz da 12ª Vara Civel atendendo ao requerimento de Mombeli & C., credor por 17:176$500, duplicatas, decretou a falencia de Motta & Cohen, estabelecidos á rua Ana Neri, 300.

Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito: designado o dia 6 de fevereiro de 1941 para a assembléia de credores e nomeados sindicos Madeira & Araujo & C.

HORA DA JUVENTUDE BRASILEIRA

SORTEIO DOS PREMIOS DO CONCURSO DO MES DE NOVEMBRO

No auditorio da Radio Nacional, durante a transmissão da "Hora da Juventude Brasileira", realizou-se, quinta-feira ultima, o sorteio dos premios oferecidos pelas Casas Mesbla e por Busi & Cia., referentes ao mês de novembro p. passado.

Eis a relação dos contemplados:

Premios de qualidade (Oferta de Busi & Cia.)

Premio de extra de 50$000

Alunos da 3ª série do Ginasio Progresso, de Ribeirão Preto — S. Paulo.

Premio de 40$000:

Alunos do Curso de Admissão do Colegio Icarai — Rua Passo da Patria 156 — Niteroi.

Premio de 20$000:

João Baptista da Silva — Rua Maria Rita 3 — São Gonçalo — Niteroi.

Premio de 10$000:

Alélia Lima Monteiro — Av. Pedro 1 520 — Petropolis — Est. do Rio.

Premios de qualidade (Oferta da Radio Nacional)

Premio de 40$000:

Pedro Meinberg e José Vieira — Colegio Icarai — Rua Passo da Patria 156 — Niteroi.

Premios Mesbla

1º premio — Uma bicicleta "Splendid" — Natercia Deschamps de Andrade — Rua Peixoto Filho 84 — Ubá — Minas.

Para menina:

2º premio — Uma boneca — Julia Podlùbni — Ginasio de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto — São Paulo.

Para menino:

2º premio — Uma pistola — Ozorio de Souza Coelho — Ginasio de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto — S. Paulo.

Para menina:

3º Premio — Uma caixa de bordado — Theresa Amorim — Ginasio de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto — S. Paulo.

Para menino:

3º premio — Uma caixa de soldados — Gilberto Poli — Ginasio de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto — S. Paulo.

4º premio — Uma cadeira de bordo — Elson Balzano — Grupo Escolar Marcondes de Souza — Muqui — Esp. Santo.

4º premio — Uma caixa de brinquedos de praia — Waldir Monte Pinho — Rua Geraldo Martins 70 — Niteroi.

5º premio — Uma caixa de brinquedos para armar — Edgard Pizatto — Ginasio Progresso de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto — São Paulo.

Premios Busi

Combinação Busi, contendo: 1 lata de Doce de Leite, 1 lata de Drops, 1 lata de caramelos de Luxo, e uma lata de Toffees de Luxo.

1º premio — G. Giordulli — Ginasio Progresso de Ribeirão Preto — Av. 9 de Julho 11 — Ribeirão Preto — S. Paulo.

2º premio — Venicio Costa — Colegio Icarai — Rua Passo da Patria 156 — Niteroi.

3º premio — Leonides Ramos Russo — Ginasio Progresso de Ribeirão Preto — Av. 9 de Julho 11 — Ribeirão Preto — S. Paulo.

4º premio — Ivone Adri — Ginasio de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto — São Paulo.

5º premio — Silvio Affonso Morgan — Ginasio Progresso de Ribeirão Preto — Ribeirão Preto — São Paulo.

Premios de qualidade, oferta de Busi & Cia. — Uma lata de doce de leite "Busi"

Distrito Federal:

Pedro Paulo Magalhães Chacel e Fernando Magalhães Chacel, ladeira do Ascurra, 76; Isa de Mello e Zilmar Madeira de Mattos, rua Gomes Braga 29, Andaraí; Elvira Campelo e Léa Silva, rua Gomes Braga, 28, Andaraí; Julio d'Assunção Barros, Adolfo Augusto de Barros e Joaquim de Carvalho Barros, rua Domingos Pires, 36, Terra Nova; Megan de Vicenzi, rua Jacinto, 3, Meyer; Luiz Benjamin de Almeida Cunha, rua das Laranjeiras, 102, Ap. 407; Ivanise Vieira Cadena, rua Carvalho Alvim 191, C. 4 — Andaraí; Olavo Ribeiro de Moraes, rua São Francisco Xavier, 719, C. 11; Manoel Deodato da Silva, rua General Dionisio, 41; Yolanda Ribeiro, rua Bonfim, 161 — São Cristovão; Rubens de Souza Vilar, Escola Vicente Licinio Cardoso; Vasco Pinto Ribeiro, Colegio Celestino da Silva; Ney Machado Bastos, rua Muniz Freire, 13; Adhemar Gonçalves da Silva, rua Santo Cristo, 65 — Saude; Noel Machado Bastos, rua Muniz Freire, 13.

Niterói — Estado do Rio:

Maria da Gloria Nogueira, Venicio Costa, Elbon Paulo Nogueira, Regina Coeli Marques Veloso, Hugo Cavalcante, Paulo Salles, Suzana Ciotá, Maria Clara Humans, Maria Tereza Macedo Pereira, Alvaro Azevedo Fernandes, Maria Altair Macedo Pereira, Paulo Guimarães, Clarice Barbosa Monteiro, Sylvia Guimarães, Léo Azevedo Filho, Maria Luiza Carneiro de Campos Muller, Edil Prado, Daisy McKay Castanheira, Maria Helena Amaral e Nilton Cruz — Colegio Icaraí.

Premios de qualidade Busi — Uma caixa de Caramelos de Luxo Busi

Nilopolis — Estado do Rio:

Ernani Benedito Bastos — Avenida Mirandela, 71.

Barra Mansa — Estado do Rio:

Athaide de Souza Miranda — Ginasio Municipal Verbo Divino.

Estação de Pombal — Estado do Rio:

Ivan Cunha Nascimento e Lithz Cunha Nascimento — Escola Mista de Pombal.

Baía:

Osmundo José Souza, rua Benjamin Constant, 59 — Itabuna.

Castelo — Espirito Santo:

Mario Bicalho, avenida Getulio Vargas, 9.

Muqui — Espirito Santo:

Elson Balzano — Grupo Escolar Marcondes de Souza; Volnei Nascimento Ribeiro, rua Vieira Machado, 72; Tereza Christina Ribeiro Dutra.

Matilde — Espirito Santo:

Antonio Cardoso e Ivan Santos — Escola Masculina de Matilde.

Diamantina — Minas Gerais:

Delson Rubens Ramos, rua Dr. Alvaro Matta Machado.

Patos — Minas Gerais:

Azanis Teixeira Borges — Escola N. S. de Lourdes.

Jacarézinho — Paraná:

Maria de Lourdes Setubal — Caixa Postal 108.

Ribeirão Preto — São Paulo:

Tercio Bacci, Omekita Iocinoré e Nelson Rosa — Ginasio de Ribeirão Preto; Maria L. Tostes e Benedito Sampaio de Souza — Ginasio Progresso.

RECORDAÇÕES DE PAPAI NOEL

Por NESTOR GUIMARÃES

Eu conheci Papai Noel pessoalmente. Era calmo, paciente, resignado e bom como um monge beneditino.

Conheci-o na intimidade e, tambem, entregue á sua piedosa tarefa de mensageiro da felicidade para a petizada inquieta, distribuindo brinquedos nas vesperas de Natal e Ano Bom.

Passada essa epoca ruidosa e feliz, o bom velhinho se transfigurava em trajes burguezes e se misturava com todos nós, na incessante batalha pela vida. Do benquerido e festejado Papai Noel conservava ele, apenas, aquela evangelica e inalteravel bondade que o diferenciava da maioria dos homens. Quase ninguem o reconhecia fora da indumentaria caracteristica. Era, aparentemente, um sujeito como qualquer outro. Viajava diariamente de bonde, fumando charuto "Palhaço", e entrava nos cafés para tomar um chope ou um refresco. Tudo com muito metodo e muita discreção.

Somente a certa altura do drama da vida era chamado para encarnar a figura lendaria de Papai Noel. E nesse papel ele se integrava perfeitamente, de alma coração e sentimento.

Muitas vezes conversei com Papai Noel, sentados á mesa de um café, sobre banalidades da vida quotidiana. Nunca se queixava; nunca se exaltava. Dir-se-ia um insensivel ao bem e ao mal. Mas, assim, não era. O mal, para ele, era uma invenção perversa dos homens. Fundamentalmente bom, quase ingenuo no exame simplista das coisas e do mundo, ele não podia compreender que alguem pudesse sentir prazer em ver os seus semelhantes sofrer.

Assim entendia a vida e assim vivia. Durante quase todo o ano, Papai Noel se disfarçava em proletario e trabalhava para comer e viver cristãmente.

Mas o lento e silencioso desfilar do tempo lhe proporcionava, periodicamente, um ensejo feliz de ser bom e de traduzir essa bondade ingenita em gestos e atitudes que animam e consolam.

Invertia o mandamento de Jesus: era ele quem ia ao encontro das crianças para levar-lhes um pouco de ilusão e de felicidade, nos dias jubilosos em que a Humanidade celebra o advento do cristianismo.

Nada o impedia de desincumbir-se da piedosa missão. A intenção de ser bom e de proporcionar instantes de alegria ás crianças, dava-lhe forças para a peregrinação alviçareira pelas "favelas" e alfurjas onde a pobreza se esconde maltrapilha, suja e faminta.

Subindo morros, palmilhando becos tortuosos, lá ia Papai Noel, carregando ás costas a sacola pejada de quinquilharias. Cada um daqueles brinquedos representava uma centelha de felicidade, capaz de inflamar de alegria a alma ingenua e boa das crianças pobres. Sendo a felicidade uma coisa tão relativa na vida, ás veses, um simples boneco de pano, mal enjambrado, representa para esses pequeninos deserdados da sorte um presente irreal de fada.

Não era nos bairros luxuosos que Papai Noel ia espalhar os seus presentes. Ele procurava, sempre, os recantos humildes, sem alegria e sem conforto, onde a sua aparição provocava alvoroço e contentamento.

Rodeado de uma multidão de inocentes, distribuia um cavalinho de pau para um, mais um urso de pano para outro e um automovel de latão para alguns, no tumulto de uma alegria que não obedece á disciplina.

Bem sabia Papai Noel que, alem do efeito material da dádiva, sobreexcitaria na alma infantil o consolo moral de que alguem, que não é da terra, deles se lembrava naquele dia suave de evocação cristã.

Dias e noites durava a tarefa do bom velhinho. Suando, sob o calor da indumentaria hibernal, Papai Noel sentia-se feliz em ser bom para os pequenos e humildes.

Mas, um dia, Papai Noel morreu.

Agora, somente o revejo, sorridente e bonacheirão, nas figuras dos cartazes com a sacola pejada de briquedos.

Olhando para essas gravuras, eu me recordo enternecidamente de Henriques Chaves, o popular Papai Noel d'"A Noite", com quem tantas vezes eu conversara nas mesas dos cafés da cidade.

Ele era ator, e, como ator, esse foi, sem duvida, o melhor papel que lhe coube no drama real da vida.

Pepita, ou Dolores, ou Carmencita era o nome da jovenzita portenha condenada pelo juiz. Mas Carmencita, Dolores ou Pepita não se conformou com a pena de certo suave que lhe impôs a Lei. Vai daí Dolores, ou Pepita, ou Carmencita tirou da bolsa um papel de agulhas e, uma a uma, as engoliu. E enquanto o tribunal decidia se era licito deixá-la fazer-se justiça por suas proprias mãos, a jovenzita abriu de novo a bolsa, puxou de um espelho, quebrou-o e comeu-lhe os cacos. Queria morrer a "muchacha", queria enternecer a severidade do veredictum, ou queria publicidade?

*

"Pola", uma inteligente cadela policial chilena, deu á luz uma ninhada de gatos, ou melhor, dois cachorros e dois gatinhos. Um gato branco que vive no mesmo bairro de "Pola" parece ter culpa no cartorio. Inconstancia, teu nome é mulher! Quem o disse foi Shakespeare.

*

Aumentando as passagens, a Cantareira promete pôr em serviço novas barcas "aerodinamicas". Uma barca aerodinamica é, segundo o "Larousse" da Cantareira, a "Martim Afonso" com mais duzentos réis por cabeça.

*

Os jovens da Turquia deram agora para andar pelas ruas acorcundados como velhos e deixam crescer os cabelos até que com eles possam fazer tranças. Chama-se a isto "bob-style". Um espirito exigente poderia dizer que a moda é tão idiota como a dos velhos que pretendem passar por moços usando "shorts" e sapatos com freio hidraulico e ação de joelho.

*

Nos Estados Unidos, as estações de radio concedem premios não só aos que mais acertam nos programas de "caixa de perguntas", mas tambem aos que revelam maior ignorancia. Ainda não se descobriu em que consiste o merito do processo. O perigo, para nós, está em que a novidade seja imitada pelos autores dos "tests" pedagogicos para uso das nossas escolas. Já se

perguntou, num deles, qual é o animal que come com o rabo. A resposta que os meninos deviam fazer para demonstrar inteligencia era: todos, porque nenhum animal tira o rabo na hora de comer. Nem na hora de perguntar.

O comissario comercial da India nos Estados Unidos tem uma barba tão grande que se vê obrigado a trazê-la numa rêde de sêda. Isso já não é barba. É travesseiro, é cobertor, é colchão. É um ninho. Uma couraça. Como se arranjará ele na hora de dormir: colocará a barba por cima ou por baixo dos lençois? Aí está uma pergunta que poderá tirar o sono ao veneravel hindú.

*

Descobriu-se que existia no Mexico uma "Universidade de Ladrões.". A policia trancafiou o "Reitor" e já no encalço congregação.

*

O departamento de Telegrafos sugeriu ao comercio que mande á repartição, com antecedencia de oito ou quinze dias, os telegramas de Natal e Ano Bom dirigidos a amigos e freguêses. A aceitação dessa idéia — informa-se — teria o merito de evitar a sobrecarga de serviço, usual nesta epoca. Como tudo, a lembrança tem o seu lado bom e o mau. O mau é que essa antecipação representará um saque sobre o futuro. Quanta coisa pode acontecer em oito e em quinze dias! Teriamos defuntos recebendo votos de felicidade e familias enlutadas surpreendidas, na camara mortuaria, pelo amavel estafeta com a mensagem de congratulações.

*

Aristides, a quem os atenienses, sempre avaros em distribuir titulos de gloria, deram o cognome de "Justo", a tal ponto levava ele o sentimento de probidade e retidão, foi certa vez expulso de seu país. Confundido na multidão, na hora em que esta deliberava quanto ao seu destino, aproximou-se dele um camponês que não sabendo escrever, e não o conhecendo, lhe pediu inscrevesse no voto o nome de Aristides.

Surpreendido, este pergunta:

— "Que mal te fez esse homem para que o queiras exilar?

— "Nenhum" — respondeu o votante. — "mas é que me aborrece ouvi-lo chamar em toda parte "o Justo".

Aristides — conta-nos Plutarco —nada disse. Limitou-se a escrever o que lhe fôra pedido e restituiu o voto ao camponês.

Um juiz do Rio acaba de repetir o gesto de Aristides condenando-se a pagar as custas de um processo em cujo despacho anterior reconheceu haver errado.

Numa coisa, porém, o seu gesto não foi tão belo como o do Justo ateniense. O que fez passar á historia o ato de Aristides foi a singeleza com que o praticou. Ele não se mostrou faceiro do seu gesto, não proferiu "avant-la-lettre" o seu panegirico.

ALCESTE

CONTE O SEU CASO DE AMOR...

Transcrevemos hoje, as seguintes cartas:

Meu caro sr. V. Y. — Tenho lido a interessante secção de "A NOITE" relativa aos casos de amor, e não preciso dizer que tenho gostado imensamente. As confissões têm sido curiosas — e os conselhos bem sugestivos. Agora, resolvi fazer tambem uma consulta. Evidentemente, não tenho propriamente um caso de amor para contar; mas tenho um fato ligado ao sentimento. Moro em Copacabana — e todas as vezes que saio de casa noto, ultimamente, que um rapaz me acompanha até o ponto do onibus. Não é feio, mas parece muito timido. Olha-me muito com seus olhos azues, que não deixam de ser belos. Até hoje não lhe dei a minima atenção. Todavia, tenho procurado saber quem é o rapaz. Pergunto a amigas, pergunto a conhecidas e nada! Ás vezes chego a pensar que o rapaz é um fantasma. Porque é tão silencioso, numa época em que os homens falam tanto? A consulta que desejo fazer é a seguinte: devo dar atenção ao rapaz e saber, dele próprio qual a sua familia, qual a profissão, quais as suas atenções? Para facilitar a resposta, esclareço: tenho uma vontade louca de me casar... .Indeciza".

Senhorita Indeciza: A sua carta é bastante extravagante, e justamente por isso destaquei-a de tantas outras, numa preferência singular. Naturalmente existem amores á primeira vista — ninguem o póde negar — e que chegam, muitas vezes, até o casamento. Será esse o seu caso? Nenhuma afirmativa se poderá fazer. Mas impossivel tambem não é. Porque, então, não tentar? A timidez de seu simpático "flirt" e a sua constancia no acompanhá-la indica alguma cousa mais do que um simples passa-tempo. Não procure a intervenção de terceiros. Em amor, tudo se decide pessoalmente. Seja um pouco acessivel, quem sabe se um sorriso seu não solucionaria tudo? Poderia, muito bem, encorajá-lo. Naturalmente, o que ele mais deve recear é ser repelido. Isso o faria adquirir confiança em si proprio. E depois, se não der certo que mal poderá haver? Cada um continuará para o seu lado e você não se sentirá mais presa a fantasmas. Para quem está "louca para casar-se" a situação não é de desprezar. E depois, os "belos olhos azues" devem tambem ser tentadores. Não são belos, não são azues, e não foram notados? Deixe-os, pois, expressarem aquilo que você está ansiosa para ouvir... — S. V. Y.

Ilmo. Sr. — Atendendo ao apelo feito pela "A NOITE" no sentido de que toda a gente conte o seu "caso" de amor vou contar o meu que pode ser resumido em poucas linhas. Quando eu era pequeno soube que uma mulher loura tinha semeado a infelicidade no seio de minha familia. Meu pai apaixonou-se por uma mulher que tinha os cabelos de ouro e com ela partiu. Minha mãe sofreu um golpe rude. E ficamos na miseria. Nas conversações de todos os dias ouvi sempre as piores referencias ás mulheres louras. E lembro-me mesmo que esse "tipo" de mulher chegou a ter em mim um adversario sincero. Todavia, passaram-se os tempos — e eis que me vejo subitamente apaixonado por uma pequena loura! Ela é linda. Acredito que a amo de verdade. Mas, no fundo de minha alma noto que ainda existe a impressão de infancia. "As mulheres louras são serpentes venenosas: atraentes e perigosissimas". Será mentira, será verdade? Não sei. Sei que, ao lado do arrebatamento amoroso que me prende á pequena loura, existe o receio. E que me diz o sr. a respeito? Desde já muito agradecido, aguardo com ansiedade a resposta. — Rodolfo.

Rodolfo — A sua prevenção contra as mulheres louras não tem o menor fundamento, embora baseada num caso muito sério e muito doloroso. Esta mulher loura, que tantos males trouxe á sua familia, não o trouxe pela côr de seus cabelos nem pela tonalidade de sua pele. Poderia ter sido morena, e o mal seria o mesmo. Os cabelos de uma criatura não revelam o seu feitio moral. O seu receio é completamente absurdo. Procure ver, nesta criatura loura, a quem hoje em dia você ama, as qualidades que ela tem, se pode ser digna de seu afeto. E quem sabe se ela não é loura apenas por "esporte", como a maior parte das brasileiras? Sendo assim, muito facil seria ela desfazer em você essa impressão dolorosa, ligada aos primeiros anos de sua vida. A minha opinião é que não se deve envolver um caso sentimental, muito menos extingui-lo, baseado apenas na tonalidade de uns cabelos. Se o seu amor é correspondido, vença essas impressões da infancia, e procure a felicidade onde o seu coração indicou. — S. V. Y.

Nota: — Pedimos aos distintos leitores para enviar toda a correspondência para o sr. S. V. Y., Secção "CONTE O SEU CASO DE AMOR", redação de "A NOITE".

L'AIGLON

Estranho e doloroso destino o desse duque de Reichstadt, cujas cinzas descansam, enfim, no tumulo dos "Invalidos", ao lado das do seu glorioso pai!

Francisco Carlos José Bonaparte nasceu em Paris precisamente quando a estrela de Napoleão começava a declinar. Durante dois anos o imperador vivera o apogeu de sua trajetoria. A paz de Viena concluida, o seu dominio estendia-se da França á Italia e á Alemanha, aos Balcans, á Peninsula Iberica. Era imperador dos franceses, e a França compreendia, além do seu territorio historico, um terço do que é hoje a Italia, parte da Suiça, o Luxemburgo, a Belgica, a Holanda, a Prussia renana, as regiões alemãs á margem do Mar do Norte, até o Elba, as provincias Ilirias; era rei da Italia, mediador da Confederação suiça, Protetor da Confederação do Reno, fizera rei da Espanha seu irmão José, seu irmão Jeronymo rei da Vestfalia, seu cunhado Murat rei de Napoles, e metade da população da Europa obedecia ao seu mando. O tsar da Russia, o imperador da Austria, o rei da Prussia, o rei da Dinamarca, o rei da Suecia eram seus aliados, voluntarios ou á força, e em 1810 ele casava com a arquiduquesa Maria Luiza, filha do imperador da Austria e portadora do nome da mais ilustre e mais orgulhosa dinastia da Europa. Cinco rainhas seguraram a cauda do vestido da imperatriz na cerimonia nupcial.

Foi esse o imenso e poderoso Imperio cujas esperanças repousaram na cabecinha do filho de Napoleão e Maria Luiza. Deu-lhe Bonaparte, no berço, o titulo fascinante de Rei de Roma, mas este nome Napoleão II não o guardou por mais de tres anos.

O conjunto hecterogeneo do Imperio começára a estalar desde o momento em que todas as aparencias de solidez e duração eram por ele. A campanha de 1809 encerrára o ciclo das grandes vitorias napoleonicas, e a regeneração prussiana, o reerguimento da Inglaterra, a ruptura com a Russia e a Sexta Coligação européia contra a França iam provocar-lhe em dois anos o colossal desmoronamento.

Por isso, Napoleão II não seria Rei senão de nome, nem Imperador senão por um anodino voto das Camaras na segunda abdicação de Bonaparte.

A quéda do Imperio e a restauração dos Borbons fizeram de Napoleão II o Duque de Reichstadt, que passou a viver na Austria, no castelo de Schoenbrunn, junto do imperador Francisco II, pai de Maria Luiza e, portanto, seu avô.

Aquele que, ao nascer, era Rei, Grã-Cruz da Legião de Honra, Grã-Cruz da Corôa de Ferro e portador do "Tosão de Ouro", a famosa ordem austriaca que reis, imperadores e tsares se orgulhavam de possuir, não foi mais, a partir de 1814, do que o neto de Francisco II, entregue ás ocupações comuns e, para a Historia, obscura, dos principes, o serviço das armas feito antes nos salões da côrte do que nas fileiras, a equitação. Contudo, a lembrança sedutora do pai e de suas enormes proezas povoava o exilio do Duque de Reichstadt e nas salas e galerias de Schoenbrunn era ainda pronunciado com temor o nome do prisioneiro de Santa Helena que durante largos anos assombrara os povos da Europa com o ruido de seus exercitos e das suas vitorias.

"Meu Deus, por que não me deixam morrer em paz?" — foram as palavras de Napoleão II ao morrer, tuberculoso, aos vinte e um anos, em 1832.

Ainda hoje tem curso a lenda de que o Duque de Reichstadt foi criado numa absoluta ignorancia a respeito do pai e das suas façanhas. Com esse fim se teriam refundido os temas de Historia destinados a seus estudos. Há, contudo, pouca verosimilhança nessa lenda e, na verdade, Napoleão II nada desconhecia do nome que herdara.

Edmond Rostand escreveu um belo drama — "l'Aiglon" (filhote da Aguia), que tem como personagem principal o infeliz Bonaparte. As glorias napoleonicas enchem o pensamento de Reichstadt e torturam a sua franqueza. O destino da Aguia está fechado ao seu filho, em que a côrte austriaca procura esmagar qualquer veleidade de reclamar a estupenda sucessão do Imperador dos Franceses e cujas forças a molestia vai lentamente extinguindo. O Rei de Roma não reinará nem sobre Roma, nem sobre o mundo como sonhava Napoleão no dia em que, chegado ao fastigio de sua carreira, o apresentára á côrte de Paris, aos reis, aos principes e aos generais que, um a um, haviam de atraiçoá-lo.

GAZZETTA ... DI PA

NOTIZIE OFFICIALI

NOTIZIE POLITICHE

Parigi 14 Luglio

Del 15.

Fac-simile da noticia da "Gazeta de Parma" (Italia), em 28 de julho de 1832, sobre a morte do filho de Napoleão. E' esta a tradução:

"NOTICIAS OFICIAIS

Schoenbrun, 22 de julho de 1832. — Sua Alteza Serenissima Francisco Carlos José, Duque de Reichstadt, filho unico de Sua Majestade a Senhora Arquiduquesa Duquesa de Parma, faleceu esta manhã, entre as quatro e as cinco, nos braços de sua Augusta Mãe, sucumbindo, sem padecimentos e sem dores, a uma doença de peito, contra a qual, durante cinco anos lutou em vão o seu robusto organismo.

O Augusto defunto recebeu todos os Sacramentos e conservou toda a sua presença de espirito até o ultimo instante. A sua morte foi suave e, se ha coisa que possa consolar a sua Mãe em tão cruel aflição, é o sentimento de lhe ter aliviado os ultimos momentos com os mais afetuosos cuidados que Ela não cessou de prestar-lhe, desde que, ha um mês, aqui chegou.

Toda a Familia Imperial sente vivamente a perda de um jovem Principe, em quem se depositavam as mais belas esperanças e que a todos era igualmente querido.

Os seus despojos mortais serão guardados no Convento dos Capuchinhos, nos sepulcros da Familia Imperial.

Sua Majestade a Arquiduquesa Duquesa de Parma partirá a 28, se o permitir a saude, para reunir-se a Sua Majestade o Imperador e, depois de passar alguns dias com ele, continuará viagem para voltar diretamente aos seus Estados."

*

Era, como se vê, para a "Gazeta de Parma", o filho de Maria Luiza e o neto do Imperador da Austria o jovem que morria tuberculoso no castello de Schoenbrun. Não era Napoleão II, não era o filho do glorioso Bonaparte. Dos sepulcros dos Habsburgos, porém, o Duque de Reichstadt acaba de passar para o tumulo de seu Pai, nos Invalidos. A corôa dos Habsburgos perdeu-se no turbilhão da guerra e das revoluções. Mas o nome de Bonaparte, este a Europa não o esquece depois de o haver repetido por tantos anos com a admiração e com medo.

PA'RA!

Surgiste, em minha vida, como um passaro
Com as asas cansadas
E feridas.

Surgiste, em minha vida, como um passaro
Sem ninho.

E, como um passaro, pousaste em minha vida.

Passaro,
Se tens nas asas o cansaço,
Repousa em meu regaço.

Passaro,
Esquece, em meu carinho,
Os longes das distancias percorridas...

Pára!

O meu regaço quer ser ninho.

Minhas mãos querem afagar as tuas asas
Cansadas
E feridas.

Pára,
Passaro!

CORINA REBUA'

EDUARDO DE SA'

A arte brasileira vai enviuvando dos seus velhos e lucidos valores. Um a um, de antigas gerações que deixaram obras que constituem o orgulho do nosso patrimonio artistico, vão mergulhando, ás temporadas, no mar negro e misterioso da outra vida, como ao depois no mar mais negro e mais triste do esquecimento.

Eduardo de Sá, que acaba de desaparecer á voga surda, quasi anonimamente, seu nome perdido no necrologio vasio, feito ás pressas, foi um artista de exceção, que viveu de beleza, de poesia interior, de sentimento. Filosofo-artista, como lhe chamaram, sua existencia devotou-a toda, dia a dia, á arte e á humanidade. Seu ideal era a criação das coisas belas, a satisfação do bem praticado, a alegria de ver-se feliz e ver feliz o seu semelhante; o prazer de dar-se em ternura, de explorar-se em bondade, vivendo sem um pensamento menos casto, sem ironia nem maledicencia. Um bom. Um santo. Refletia de fundamento, na arte sua doutrina comteana, volvendo-se para o bem e os seres. Homem de cultura, conversando com naturalidade, a palavra saia-lhe dos labios mansa e doce, num tom caricioso e inefavel e prendia pelo encanto verbal e pela inteligencia, que só tendia para um mundo superior.

Eduardo de Sá nasceu nesta capital, a 1º de abril de 1866. Começou sua formação artistica com Victor Meirelles, o mestre que não esqueceu nunca, matriculando-se em 1883 na Imperial Academia de Belas Artes, onde foi aluno de José Maria de Medeiros, Zeferino da Costa e Pedro Americo. O seu verdadeiro mestre, porém, dizia ter sido o fixador imortal da "Primeira missa". Durante o curso obteve varios premios: no 1º ano, a medalha de prata em desenho figurado; em 1884, a pequena medalha de ouro, em pintura, e a medalha de prata em modelo vivo; em 1885, a grande medalha ouro em pintura e a pequena, tambem de ouro, em modelo-vivo. Em 1887, aos 21 anos de idade, conquistava o premio de viagem á Europa com o quadro "A flagelação de Jesus".

Na França tornou-se discipulo de Gustave Boulanger e Jules Lefebvre, frequentando a Academia Julien, e fazendo, depois, o curso principal de modelagem. Estudou igualmente em Florença. Regressando do Brasil, começou de trabalhar persistentemente, dá-lhe que dá-lhe, fundindo uma obra de extraordinaria probidade e profundamente humana. Obra cristã e eterna, porque vivida na beleza e no amor.

Na vastissima produção pictural do mestre brasileiro, que, em toda a sua vida, só realizou quatro exposições individuais e jamais concorreu aos Salões oficiais, destacam-se: "Beatriz", "Heloisa", "Humanidade", "Viuvez eterna", "As duas Mães", "As Deusas do Lar", "A Patria Brasileira", "A morte de Gonçalves Dias", "Tiradentes", "O penhor da vitoria", "José Bonifacio", "Viver para outrem", "Saudade", "Judas", "O segredo", "Jeanne D'Arc", "A coroação", "A cidade do Rio", "Abertura dos Portos", "A morte", "Madona" e "No céu do Brasil".

Como escultor, são suas obras principais: monumento a Floriano Peixoto (praça Floriano); "S. Francisco de Assis", na praia do Russell; "La croix belge", "Tiradentes", "Braulio Cavalcante" (Alagoas); "Coronel Freitas Valle", "Honorio Bicalho", "Flor da paixão", "A virgem de Herval", "A voz da Patria", "Anchieta", "Ao Trabalho", "Marcilio Dias", "Joanna Angelica", "Imperatriz Leopoldina", "Augusto Comte", "Canção do exilio", "A Republica", "Indio", "Victor Meirelles", "Castro Alves", "Barão de Santo Angelo", "Juvenal Galeno", "Aos mortos", "Palmares".

Ha fatos que definem um homem. Eduardo de Sá retrata-se a pleno, em corpo inteiro, nestes dois episodios que Jordão de Oliveira evocou ha um ano:

"Em 1904, abre-se aqui, no Rio, o concurso para o monumento do marechal. Concorre o pintor — o pintor! — Eduardo de Sá, ao lado de Corrêa Lima e outros. Ganha o primeiro lugar. Embarca para a França. Em Paris, aluga o atelier, contrata modelos, formadores, etc. Institue para si proprio um ordenado igual aos dos seus auxiliares e mete mãos á obra. Terminada a incumbencia, encaixota as peças do monumento, despacha-o, e embarca para o Brasil. Aqui chegando, levanta-o na praça publica e, depois, dirige-se á Comissão do Club Militar e faz entrega de mais da metade da verba em que orçara o monumento. Agora mesmo, a direção do Museu de Belas Artes, sabendo-o doente, ha mais de dois anos e pobre como é, propôs-lhe a compra do seu magnifico retrato, pintado por Arthur Timotheo e exposto na sala do seu nome. Ele o ofertou ao Museu. Pouco se lhe dá, bem sei eu, que o esqueçamos ou louvemos. Ele é assim porque é, acabou-se. E nem sei mesmo se esse exemplo a alguem aproveita. Mas, já que está falando nele..."

O quadro está no Museu, mas ninguem, em retribuição, socorreu o mestre admiravel. Porque somos diferentes dele...

Eduardo de Sá morreu aos 74 anos, com ele desaparecendo um grande artista brasileiro, um artista da humanidade, digno de lembrança pela obra limpida e bela que realizou e pela vida pura e exemplar que viveu.

CARLOS RUBENS.

A SEMANA

SUZON MÉGHE

Foi muito grande o exito do recital de piano da senhorita Suzon Méghe, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa. Colaboraram nesse festival, denominado "Romanticos e Modernos", os senhores Rodrigo Octavio Filho e Garcia de Miranda Netto, que traturam brevemente das duas grandes correntes musicais. Muitas flores e um publico invulgar completaram o encanto dessa tarde de arte.

OLGA PRAGUER

Olga Praguer Coelho voltou de sua excursão ao Sul e ao Rio da Prata, depois de um exito marcante em palcos e estações de radio das Republicas platinas e dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

SILVIA E LILIA GUASPARI

O festival de musica brasileira moderna, organizado pela Sociedade Musica Viva teve em Silvia e Lilia Guaspari duas interpretes privilegiadas. As aplaudidas artistas deram um grande relevo ás paginas apresentadas, entre as quais uma Sonata de Claudio Santoro, em primeira audição.

CULTURA ARTISTICA

O concerto de encerramento da Cultura foi um acontecimento marcante de arte. O violoncelista Mario Camerini interpretou o Concerto de Lalo, com orquestra e o regente Eugenio Szenkar deu-nos edições muito boas da Sinfonia de Cesar Franck, o preludio do "Contratador de diamantes", de Francisco Braga; "Fontane di Roma" de Respighi, e a abertura do "Morcego", de Strauss, que mereceu as honras de um "bis".

A gloria de Santos Dumont

R. Magalhães Junior

O decreto do presidente Roosevelt, escolhendo a data do pretenso vôo dos irmãos Wright para "Dia da Aviação Pan-Americana", e o justo protesto do Aero-Club do Brasil contra esse ato oficial, trouxeram novamente ao plano da discussão a velha controversia, criada pelos nossos amigos norte-americanos, em torno da prioridade do vôo do mais pesado que o ar, ou seja, da descoberta do aeroplano. A ambição de glorias, a sêde da notoriedade de dois cidadãos estadunidenses, os irmãos Orville e Wilbur Wright, levou-os a contestar perante a imprensa americana a primazia do feito de Santos Dumont, apoiados simplesmente no depoimento de cinco pessoas que teriam assistido á "experiencias secretas" do aparelho em que pretendiam ter realizado o primeiro vôo no mais pesado que o ar. Esses depoimentos não seriam suspeitos, arranjados, elaborados premeditadamente, para fazer confusão no espirito publico? Como se explicaria o silencio da imprensa norte-americana em torno do assunto, passando inteiramente sem registo o misterioso vôo dos Wright? Tudo leva a crêr num puro embuste. Santos Dumont, ao contrario dos irmãos Wright, fez, publicamente, as suas experiencias, acompanhadas pela imprensa da epoca, com o competente registo e a documentação irrefutavel da fotografia. A controversia teria sido impossivel de suscitar e sustentar, se o nosso ilustre patricio não fosse de uma modestia e de uma discreção exemplares. A diferença entre ele e os Wright é radical. Estes sempre procuraram construir a sua propria notoriedade, manter-se no cartaz, insuflar a publicidade em torno dos seus nomes. Santos Dumont, ao contrario, era de uma indiferença absoluta ás manifestações e homenagens que vinham subtraí-lo á sua vida placida e tranquila, a tudo quanto visasse focalizá-lo de maneira ostensiva. Em vida, só recebeu as homenagens que não pôde, de modo algum, recusar, sem ofender aqueles que promoviam tais provas de apreço e estima publica. Na França, ergueram-lhe um monumento que representa um desmentido formal ás pretensões dos Wright. E' o monumento cuja replica se acha no Cemiterio de S. João Baptista, sobre a sepultura de Santos Dumont, e que o consagra como "Pai da Aviação". Esse titulo não lhe pode ser arrebatado. Santos Dumont o mereceu duplamente, primeiro pela descoberta da dirigibilidade dos balões e, finalmente, pela descoberta do aeroplano. Não foi Santos Dumont o unico grande inventor que teve a sua gloria contestada por concorrentes menos felizes e inconformados. (Tambem Alexander Graham Bell, que deu ao mundo o maravilhoso invento que é o telefone, sofreu uma campanha que visava roubar-lhe, não só esse titulo de gloria, mas tambem os proventos auferidos com a sua descoberta. Foi levado aos tribunais e despojado de tudo, porque os inimigos que lhe moviam guerra tinham uma documentação que faltava a ele proprio, homem de boa fé, desprevenido quanto ás chicanas forenses. No caso de Santos Dumont, porem, a unica documentação verdadeira, a unica documentação que merece fé, é a da imprensa francesa e da propria imprensa norte-americana — os jornais sensacionalistas de Gordon Bennett, que mandara Stanley á procura de Livingstone na Africa e que atento a tudo quanto havia de novo, de interessante, de surpreendente, verdadeiro Barnum do jornalismo, tentado a fazer das suas folhas uma exposição de fenomenos — e que mantinha alguns dos seus melhores correspondentes ao lado do inventor brasileiro na epoca das suas experiencias, afim de que lhe mandassem reportagens cabograficas de tudo quanto fosse ocorrendo. Essa propria imprensa americana, tão cheia, nessa ocasião, do nome de Santos Dumont, nada dizia a respeito dos irmãos Wilbur e Orville Wright... Santos Dumont foi, muitas vezes, instado a dizer alguma coisa sobre o assunto, desmascarando os pretensos inventores. Mas evitava aludir aos seus proprios feitos, coisa que não era do seu feitio. Contestou, porem, em dois escritos, as pretensões dos Wright, fazendo-o, todavia, com uma serenidade e uma generosidade extremas. "Sinto-me constrangido ao ter de falar de mim mesmo", escreveu. E salientou que não queria diminuir o merito dos Wright, "por quem tenho a maior admiração". Era inegavel, no entanto, "que só depois de nós — é Santos Dumont quem fala — se apresentaram eles com um aparelho superior aos nossos, dizendo que era copia de um que eles haviam construido antes". "Em 1906, meu nome é elevado ás nuvens, como o primeiro homem voador. Só em 1908 é que os Wright vieram á França e mostraram pela primeira vez a sua maquina. Haviam-na guardado em segredo, diziam eles, durante cinco anos, desde o seu primeiro vôo, a 17 de dezembro de 1903..." Na epoca em que os Wright apareceram em Paris, já voavam, alem de Santos Dumont, Farman, Bleriot e outros... Eis como se formou a lenda dos Wright... Lenda mantida á custa de publicidade, como a industria do "chewing-gum", que muita gente masca sem nenhum prazer, simplesmente porque é um dos produtos mais anunciados do mundo... Santos Dumont era discretissimo e não queria rumor em torno dos seus feitos. Agora, porem, que o inventor brasileiro passou á imortalidade, devemos fazer, por todos os meios e modos, a reivindicação da sua gloria, não por ele apenas, mas pelo Brasil. O Aero-Club do Brasil deu inicio a uma campanha que é preciso continuar e levar alem das nossas fronteiras, obrigando a revisão do embuste americano e o reconhecimento do feito de Santos Dumont por todo o mundo civilizado...

CINEMA

Os filmes de hoje:

S. LUIZ — "Filho dos Deuses", com Tyrone Power e Linda Darnell — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Dentro da noite", com George Raft e Ann Sheridan — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

IMPERIO — "Amada por tres", com George Raft e Joan Bennett — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

METRO — "A ponte de Waterloo", com Robert Taylor e Vivien Leigh. — A's 12,00, 14,00, 16,00, 18,00, 20,00, e 22 horas.

PLAZA — "Parada da Primavera", com Deanna Durbin e Robert Cummings — A's 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

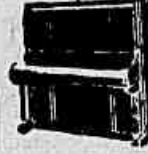
PATHÉ PALACIO — "...E o circo chegou", com Alda Garrido e Juvenal Fontes — A's 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — "Com os braços abertos", com Mickey Rooney e Spencer Tracy. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO TEATRO — "A vida é uma dança", com Maureen O'Hara e Louis Haward. — Às 14,00, 16,00, 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC GLORIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentarios, etc. Sessões continuas a partir das 11 horas.

REX — "Maryland" em tecnicolor, com Brenda Joyce e John Paine. — Às 14,00, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20 horas.

OLINDA — "Amor a prestações", com Joan Blondell e Melvyn Douglas. — Às 18,00, 20,00 e 22,00 horas.

FINANÇAS & ECONOMIA

CAMBIO

O Banco do Brasil adotava as seguintes taxas, ontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

Na abertura e no fechamento

Libra A R E A	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c) do B. B.)	1$000	1$000
Franco suiço	4$595	4$595
Marco	6$070	6$070
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguaio	7$820	7$820
Peso argentino	4$690	4$690
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, 16$560, e cabo, 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	78$650	79$050	79$130
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	5$620	—
Fr. suiço	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso arg.	—	4$600	—
Peso uru.	—	7$680	—
Peso chil.	—	$620	—

MERCADO OFICIAL

Moedas	90 d/v	A' vista	Cabo
Libra-Area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suiça	—	3$825	—
Escudo	—	$660	—
Peso arg.	—	3$865	—
Peso uru.	—	6$490	—

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DE OURO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino — base 1:000/1.000 — a razão de 28$700 por grama.

"O mesmo estabelecimento de credito adquiria o ouro amoedado, em barra ou em aluvião nas seguintes cotações aproximadas:

	Preços
Libra	173$531
Dollar	35$645
Franco	6$873

O desgaste das moedas, que varia muito, é tomado na devida conta, e só no proprio Banco pode ser avaliado.

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou um tanto animado. Os titulos em evidencia mantiveram-se em boa posição.

As ações de bancos e de companhias continuaram firmes, o mesmo aconteceu com as obrigações em geral. Publicamos, abaixo, a relação das vendas efetuadas:

FEDERAIS

103	D. Emissões port.	825$0
327	Idem Cautelas	815$0
3	Reajustamento	862$0
2	Idem de 500$000	420$0
200	Obrigações 1932	1:050$0
100	Idem 1937	915$0
560	Idem 1939	1:010$0

MUNICIPAIS E ESTADUAIS

445	Emprestimo 1904, portador	536$0
2	Idem 1906	189$0
174	Idem 1914	189$0
5	Idem 1931	210$0
9	Pref de P. Alegre	328$0
13	Minas 1:000$, 7%, portador	840$0
185	Idem 1934, 1ª Serie	159$0
2	Idem 2.ª Serie	164$0
4	Idem 3.ª Serie	163$5
116	Idem	163$0
20	Pernambuco	808$0
9	Idem	818$0
4	São Paulo	203$0
1	Idem	201$0
9	Idem Uniformiz.	1:045$0
24	Idem	1:046$0

AÇÕES DE COMPANHIAS

80	Siderurgica Belgo Mineira, portador	357$0

DEBENTURES

1.030	Cia. Lar Brasileiro	205$0

DIVIDA EXTERNA

10.000	Emp. Federal 1921, 8% — p/8 — 1000	3:900$0
10.000	Emp. Federal 1922, 7% — p/8 — 1000	3:700$0

CAFÉ

O mercado de café regulou em posição calma. O tipo 7 foi cotado a 12$200 (por 10 quilos).

Foram vendidos 235 sacos.

COTAÇÕES

	Por 10 ks.
Tipo 3	14$200
Tipo 4	13$700
Tipo 5	13$200
Tipo 6	12$700
Tipo 7	12$200
Tipo 8	11$700

Pauta, cafés comuns: 1$400 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés comuns, 1$400.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil		896
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	5.634	
Pela Leopoldina	622	6.256
Do Est. do Rio:		
Pela Leopoldina	1.140	
Regulador	1.558	2.698
Do Espirito Sto.:		
Pela Leopoldina		1.049
		10.899

Até o dia 19:

De São Paulo	13.699	
De Minas Gerais	91.657	
Do Est do Rio	43.456	
Do Espirito Santo	17.158	165.970

Até esta data:

De São Paulo	14.595	
De Minas Gerais	97.913	
Do Estado do Rio	46.154	
Do Espirito Santo	18.207	176.869

Existencia anterior — dia 19	562.877
Entradas de hoje	10.899
Entregue pelo D. N. C.	4.045

Embarques:

A. Norte	31.855	
A. do Sul	1.401	
Cabotagem	276	
Soma	33.532	33.532
Até o dia 19	65.988	
Até esta data	99.520	
Consumo local diario		500 34.032
Existencia ás 18 horas		543.789

AÇUCAR

O mercado de açucar regulou firme. As cotações não sofreram qualquer modificação. Foram pequenos os negocios realizados.

COTAÇÕES

Qualidades	Por 60 ks.
Demerara	50$ a 51$
Mascavo	37$ a 39$

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	500
Saidas	3.500
Existencia	49.775

ALGODÃO

Estavel — foi como abriu e fechou o mercado de algodão. As cotações permaneceram inalteradas e os negocios faltaram maior desenvolvimento.

COTAÇÕES

Qualidades:	Por 10 quilos	
Fibra longa		
Seridó:		
Tipo 3	37$000	37$500
Tipo 4	35$500	36$000
Fibra media		
Sertões:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	31$000	32$000
Cariri:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	—	—

Fibra curta — Matas:		
Tipo 3	—	—
Tipo 5	—	—
Paulista:		
Tipo 3	35$000	35$500
Tipo 5	—	—

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Não houve
Saidas	[illegible]
Existencia	[illegible]

COTAÇÕES DE CEREAIS

E' esta a cotação dos cereais:

ARROZ — 60 Ks.		
Agulha Amarelão	84$000	90$000
" Esp. (bri.)	80$000	82$000
" 1.ª (bri.)	80$000	81$000
" Especial	75$000	80$000
" Primeira	68$000	72$000
" Segunda	60$000	65$000
" Terceira	48$000	52$000
Japonês Especial	55$000	58$000
" de 1.ª	51$000	53$000
" de 2.ª	48$000	52$000
" de 3.ª	46$000	48$000
ALFAFA — Quilo		
Nacional ou Est.	$180	$190
AMENDOIM - 25 ks.		
Em casca	24$000	26$000
ALHOS — Cento		
Nacionais	3$000	3$500
Estrangeiros	—	—
ALPISTE — Kl.		
Nacional	1$150	1$200
BACALHAU - 58 ks.		
Especial	110$000	125$000
Superior	110$000	120$000
Escamudo	210$000	220$000
BANHA — Caixa		
De Porto Alegre	203$000	206$000
De Laguna	204$000	205$000
De Itajaí	203$000	205$000
BATATAS - Quilo		
Do Interior	—	—
Do Sul	$400	$500
Estrangeira	—	—
CEBOLAS — Cx.		
Nacionais	62$000	65$000
Estrangeiras - K.	1$700	1$800
ERVILHAS — K.		
FARINHA - 50 Ks.		
De mandioca Esp.	25$000	26$000
Fina	21$000	22$000
Entre-fina	17$500	18$000
Grossa	—	—
FEIJÃO — 60 Ks.		
Preto Especial	60$000	65$000
Preto Bom	—	Nominal
Branco	85$000	100$000
Enxofre - Não ha.		
Manteiga	98$000	100$000
Mulatinho	55$000	58$000
Amendoim	—	—
Fradinho nacional	65$000	68$000
LOMBO — Quilo		
De porco salgado (Minas)	2$800	3$000
MANTEIGA — K.		
Do Interior	6$500	6$800
Catete Vermelho	27$000	28$000
Catete Amarelo	27$000	28$000
Catete Mesclado	23$000	24$000
POLVILHO — K.		
Do Norte	$700	$750
Do Sul	$650	$700
TAPIOCA — K.	1$200	1$300
TOUCINHO — K.		
Mineiro	2$100	2$200
Do Sul	2$000	2$100
Fumeiro	3$300	3$500
XARQUE — K.		
Mantas puras — Rio da Prata	—	—
Nacional	4$000	—
Patos e mantas —		
Mineiro	3$800	4$000
Do Sul	3$800	4$000
FUBÁ MIMOSO — 50 ks - Extra-fino	29$000	31$000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Mormacrey" — 23
Nova York "Mormacrey" — 23
Nova York "Miranda" — 23
Nova York "Barroso" — 23
Nova York "Cantuaria" — 23
Penedo "Miranda" — 23
Porto do Norte "Olinda" — 23
Aracajú "C. Aleidio" — 23

VAPORES A SAIR

Cabedelo e esc. "Bandeirantes" 22
Canavieiras e esc. "Araguá" 23
Buenos Aires "Mormacwren" 23
Santos "Comte. Lira" 23
Buenos Aires e escalas "D. Pedro I" 23
Laguna e escalas "Marx" 23
Porto Alegre "Itú" 23
Florianopolis Carls Hoepcke" 23
Porto Alegre "Arará" 23

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 23 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material hospitalar, de laboratorio, moveis, drogas, produtos quimicos e farmaceuticos.

Dia 23 — Oitavo Regimento de Artilharia Montada, Pouso Alegre, Minas Gerais, para o fornecimento de artigos de consumo habitual.

Dia 23 — Comissão de Obras Novas, Prefeitura Municipal, para construção de um pontilhão sobre o rio Timbó, na Avenida João Ribeiro e de uma ponte em concreto armado sobre o rio Faria, no Guaraíba.

Dia 23 — Primeiro Batalhão de Pontoneiros, em Itajubá, Minas Gerais, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos: 1, G. 1 a 3, 5, 7, 10, 11, 13, 16, 19 a 31, 34, 35, E. N. 1, 2, 7 a 10 e 5. E.; Mes., 5.

UM NOVO STAND NA FEIRA DE AMOSTRAS

Em seu artistico Stand na Feira Internacional de Amostras, a firma Rogerio Guerra & Cia., apresentou toda a serie de produtos com os quais negocia no seu genero de comercio de importação e exportação.

Cooperando valiosamente para um intercambio comercial mais estreito entre o Brasil e paises diversos, principalmente a America do Norte, essa firma promove a distribuição de nossas mercadorias nos mercados externos, ao mesmo tempo que nos supre de produtos fabricados no exterior.

O Stand de Rogerio Guerra & Cia. apresentou, por exemplo, um magnifico mostruario das canetas-tinteiro e lapiseiras *Esterbrook*, a mais popular caneta americana, que vem obtendo um franco sucesso no Brasil. A fotografia que ilustra esta noticia é um flagrante da inauguração do Stand de Rogerio Guerra & Cia. Vêem-se comandante E. D. Graves, Adido Naval da Missão Naval americana; Mr. William H. Burdett, consul dos Estados Unidos e representante da embaixada norte-americana; Sr. Georgino Avelino, diretor do Departamento de Turismo e Propaganda do Brasil; capitão Isolino Ulha, representante do prefeito.

Viuva, desamparada, com quatro filhinhos

Suzana Tenorio Bispo é uma pobre senhora que atravessa no momento uma situação angustiosa. Veio de Sergipe, com seu marido e quatro filhinhos pequenos. Ele, trabalhador braçal, faleceu ha pouco, deixando a mulher e as inocentes crianças no mais absoluto desamparo.

A pobre mulher recolheu-se ao Abrigo da Boa Vontade, onde espera ter recursos para seguir para sua terra natal. Por nosso intermedio, Suzana Tenorio Bispo faz um apelo ás almas caridosas, solicitando auxilio.

— O —

PROGRAMA DA HOMEOPATIA HOJE A'S 11,45 HORAS NA RADIO NACIONAL

Sob o alto patrocinio do AMBULATORIO HOMEOPATA CORDEIRO

Clinica de adultos e crianças
R. da Constituição, 45 - 1.º
Diariamente das 8 ás 12 horas

A NOITE — pagina dos sports

Hoje, pela manhã, iniciando-se ás 7 horas, será realizado o ultimo treino dos volantes que disputarão, no proximo dia 29, o "Circuito da Gavea"

Como favorito absoluto o Fluminense enfrentará, hoje, o São Cristovão

EM FIGUEIRA DE MELO A PELEJA DE DESPEDIDA DO "LEADER"

Encerra-se hoje, o campeonato carioca de football. A Liga de Football do Rio de Janeiro promove a ultima rodada do certame da cidade, levando a efeito tres matches:

São Cristovão x Fluminense, no campo da rua Figueira de Melo, Botafogo x Bangú, em General Severiano e Bonsucesso x Vasco, na avenida Teixeira de Castro.

Quase campeão o Fluminense

A luta principal da tarde reunirá os quadros do São Cristovão e Fluminense. Como o tricolor entrará em campo para defender o campeonato, pois o triunfo lhe garantirá o titulo maximo de 1940, desde o inicio da semana o match empolga os circulos esportivos. Não se podem comparar as forças dos dois teams. Mas o entusiasmo dos alvos é crescente e não constituirá um milagre o Fluminense passar momentos de intensa emoção. Contaria para isso a equipe de Magdalena com o concurso da "torcida" do Flamengo e principalmente com o fator campo. O S. Cristovão atuará em seu pequeno campo, onde o adversario não poderá desenvolver sua atuação tecnica habitual.

Embora quase campeão, o Fluminense precisa se empregar a fundo para não sofrer o dissabor de um empate e mesmo de uma derrota.

Os dois quadros

Para a luta desta tarde, os quadros dos tricolores e alvos formarão assim constituidos:

Fluminense — Batataes; Norival e Machado; Bioró, Spinelli e Vicentini; Adilson, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro.

São Cristovão — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodô e Archimedes; Roberto, Villegas, Cavaco, Nestor e Mathias.

Locomoção A. C. x Brasil Novo na preliminar do Selecionado da F. A. S. x Retiro!

Para o interestadual que se anuncia, e, que terá logar hoje na cancha da Rua Silva Xavier no largo da Abolição, as equipes do Brasil Novo A. C., vice-campeão do Torneio Santa Cruz, e Locomoção A. C., que vem de se sagrar campeão invicto das Repartições Publicas no corrente ano, farão a preliminar do encontro principal. Essa peleja já por si, convencerá ao publico que por certo afluirá ao campo do Oposição, visto os elementos que contam ambos os quadros.

Campeonato interno do Sport Club A NOITE

No campo da rua da Alegria, realiza-se hoje ás 8,30 e 10,30 mais dois jogos em disputa do Campeonato interno da S. C. A NOITE.

O prelio "Administração" x A NOITE Ilustrada", apresenta-se como a mais importante da rodada.

Juiz: José Cardoso Pires.

A outra peleja da rodada será disputada entre as equipes do "Vamos Lêr!" e do "Carioca".

Juiz: Ricardo Conceição. Cronometrista: Jaques Araujo. Representante: Xavier Osorio.

Na Associação Carioca de Football

A rodada de hoje — Bandeirantes x Jardim, o principal encontro da tarde

Com a realização de quatro partidas, prosseguirá hoje, o Campeonato da Associação Carioca de Football. Os jogos e os respectivos juizes são os seguintes:

Bandeirantes x Jardim

Campo do Bandeirantes. Juizes: primeiros quadros — Alfredo dos Santos; segundos quadros — Luiz Peixoto.

Atlantico x Rio Branco

Campo do Atlantico. Juizes: primeiros quadros — Manoel Martins; segundos quadros — José de Souza.

Electra x Metropole

Primeiros quadros — Sebastião Marques; segundos quadros — Ary Costa.

Argentino x Paraiso

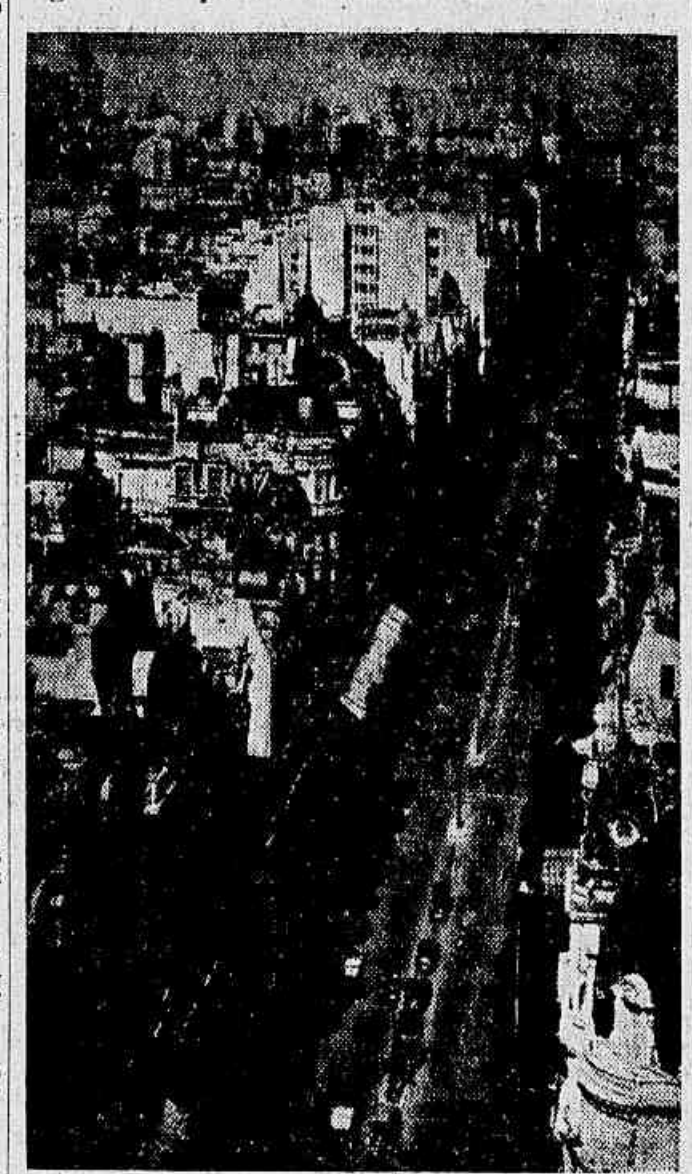
Campo do Argentino. Juizes: — primeiros quadros — José Ferreira; segundos quadros — Armando A. Reis.

Escalado o quadro do Rio Branco

Para a peleja de hoje, contra o Atlantico, a direção tecnica do Rio Branco escalou o seguinte quadro:

Osvaldo; China e Vicente; Augusto, Fausto e Armandinho; Seixas, Russo, Carnaval, Tony e Orlandinho.

RIO-BUENOS AIRES-RIO

Vivo entusiasmo em torno da excursão organizada pelo Automovel Club do Brasil

A avenida de Mayo que será visitada pelos excursionistas

As noticias que temos publicado sobre esta excursão, a primeira a ser realizada no nosso país, com destino ás Republicas do Prata, organizada pela entidade da rua do Passeio, tem produzido grande movimento de simpatia entre os verdadeiros turistas, pois, que as inscrições já feitas garantem de ante-mão o sucesso da mesma.

Diversos socios do A. C. B. já estão preparando os seus carros para no proximo dia 18 de janeiro, partirem, afim de conhecerem o interior do nosso país, as capitais dos Estados sulinos e as belas cidades de Montevideu e Buenos Aires, numa demonstração de turismo, e de boa vizinhança com aqueles países.

Afim de facilitar ás pessoas que não desejam fazer a viagem em seus proprios autos, o A. C. B terá carros à disposição das mesmas. Esta será a inovação que poderá ser aproveitada pelos que desejando visitar as republicas da Argentina e do Uruguai, não o possam fazê-lo por falta de condução.

Repetimos que a excursão terá a duração de 30 dias, dos quais 6 e meio serão passados em Buenos Aires, 3 em Montevideu, e 1 dia em cada uma das cidades de São Paulo, Curitiba, Florianopolis, Porto Alegre e Pelotas.

A entrada no territorio uruguaio será pela Ponte Internacional, localizada entre Jaguarão e Rio Branco.

O Departamento Automobilistico do A. C. B., organizador deste grande passeio turistico dará todas as informações desejadas pelos interessados.

Enfrentando o Bangú

o Botafogo despede-se do Campeonato

EM GENERAL SEVERIANO A PELEJA

No campo da rua General Severiano pelejam os quadros do Botafogo e Bangú. Sem nenhuma repercussão no campeonato o encontro não deixará de ser interessante e os dois adversarios podem mesmo oferecer uma luta renhida e atraente.

O encontro antes de mais nada constituirá um preparo excelente e oportuno para o Botafogo.

Realizando o ultimo compromisso no certame da cidade, o alvi-negro demonstrará a atual forma de seu esquadrão.

E' preciso salientar que o Botafogo nos ultimos encontros revelou melhoras acentuadas nas exibições, o que permite considerá-lo como franco favorito na peleja com os suburbanos.

O Bangú virá mais uma vez á cidade e pretende se despedir do campeonato satisfatoriamente, concluindo-se dai que o encontro desta tarde será bem atraente.

Os quadros serão os abaixo, possivelmente:

Botafogo — Aymoré; Graham Bell e Nariz; Zezé Procopio, Zezé Moreira e Canalli; Zarcy, Heleno, Paschoal, Geninho e Patesko.

Bangú — Atlanta; Possato e Mineiro; Nadinho, Paulista e Adauto; Lula, Antonio, Anito, Amaro e Joaquim.

O Natal dos pobres no Riachuelo Tennis Club

A grande festa do dia 25 no gremio suburbano

Na tarde de 25 do corrente, na sede da rua Marechal Bitencourt, terá lugar a grande festa de Natal dos Pobres, promovido pelo Riachuelo Tennis Club.

Para a festa deste ano foram distribuidos mil e quinhentos cartões, o que permitirá que os necessitados do bairro tenham um Natal suave.

Aos pobres serão distribuidos alimentos, doces, balas, roupas, brinquedos e tonicos, após a distribuição de doces e brinquedos ás crianças de dois asilos do prospero bairro.

A festa de Natal dos Pobres, como todos os anos, será dirigida por uma comissão presidida pela Sra. Izolette Carvalho de Rezende, que vem trabalhando ativamente para que a do proximo dia 25 suplante as anteriores.

Essa festa é organizada com o auxilio exclusivo de associados do Riachuelo Tennis Club, sendo que as listas de donativos deste ano ultrapassaram a casa dos trinta contos de réis.

O Bonsucesso espera rehabilitar-se no jogo de hoje com o Vasco

O embate entre os quadros do Bonsucesso e do Vasco é dos mais fracos, residindo no encontro de amadores o motivo de atração da tarde esportiva de hoje no ground da Avenida Teixeira de Castro. O Vasco é o "leader", com um ponto de vantagem sobre o America e vencendo, ao Bonsucesso será o campeão da categoria.

No embate de profissionais o Vasco aparece como favorito. O quadro vascaino, sem duvida, é um dos melhores que atuam no certame da cidade. Os camisas negras defenderão o titulo de invictos no terceiro turno.

O quadro leopoldinense vinha cumprindo boas "performances" mas contra o Flamengo decepcionou, deixando-se abater fragorosamente pela contagem de 7x1.

Oncinha, o excelente arqueiro do quadro de amadores, fará a sua estréia no arco dos profissionais, visto Chiquinho estar enfermo.

Os quadros

As équipes apresentar-se-ão assim formadas:

Bonsucesso — Fantoche; Salvador e Reganeschi; Aressi, Bibi e Otto; Gallego, Rivarola, Gradim, Beressi e Orlandinho.

Vasco — Oncinha; Jahú e Florindo; Dacunto, Zarzur e Argemiro; Alfredo II, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

O Retiro de Nova Lima homenageará os cadetes da Leopoldina A. C.

O club montanhês tambem possue amisades nos chamados pequenos clubs de nossa capital. Haja visto que seu representante no Rio, acaba de notificar que seu club, oferecerá aos cadetes, um almoço de confraternização, no Hotel Minas-São Paulo, onde a delegação mineira ficará hospedada.

Escola Preparatoria de Cadetes

A Junta de Saude que vai inspecionar os candidatos á matricula

A Junta Militar de Saude destinada á inspeção dos candidatos á matricula na Escola Preparatoria de Cadetes funcionará no Colegio Militar, de 1 a 15 de janeiro de 1941.

Para presidir a essa Junta especial foi nomeado o major medico Dr. Levy de Castro Vaz Lobo da Camara Leal.

TURF

Será disputado hoje o classico "Alfredo Santos — Apolo é o favorito

Oito interessantes provas estão organizadas para a reunião que hoje efetuará o Jockey Club Brasileiro, sendo de esperar que ao Hipodromo da Gavea compareça assistencia elevada.

O classico "Alfredo Santos", em 2.000 metros e com a dotação de 15 contos, é a melhor prova da tarde e será disputado pelos nacionais Trevo, Apolo, Albatroz, Don Xiquote e Grumete, todos em otimas condições de treino.

Despertam tambem interesse bastante os premios "Sugestivo" e "Xuri", nos quais estréiarão os platinos Tucan e Petrel, importados para as grandes provas do nosso turf.

O encontro deste ultimo com Bororó, é, principalmente, aguardado com curiosidade pelo publico.

Nossos palpites

Albatroz — Apolo — Trevo.
Sanharó — Mermoz — Voltaire
Balladot — Afago — Ambar.
Brasil — Urnaié — Tamoio.
Meuarco — Sanguenol — Maroim.
Bauá — Souvenir — Veleda.
Tucana — Cimitarra — Lilith.
Petrel — Farsala — Alá.

O programa desta tarde em revista

1ª carreira — Premio "Alfredo Santos" — 2.000 metros — A parelha Apolo-Albatroz domina plenamente os competidores e ganhar ão que queserem.

Trevo se nos afigura o "tertius", posto que Don Xiquote tenha melhorado.

2ª carreira — Premio "L'Atlantide" — 1.500 metros — Entre Sanharó, Mermoz e Voltaire, este otimo segundo, ha semanas, deverá ser decidida a carreira. Soberano vem de pessima performance.

Em Pitangui e Tabú ha muita fé.

3ª carreira — Premio "Ipiranga" — 1.300 metros — Não nos agradou o exercicio de Ambar, cuja ultima corrida foi, aliás, pessima.

Destarde opinaremos Bai Balladot e Afago, ambos em otimas condições. Os outros vão "encher".

4ª carreira — Premio "Mon Secret" — 1.400 metros.

E' uma carreira de dificil escolha. Nossa escolha recáe em Brasil, cujo descanço lhe fez bem. Tamoio e a parelha Urnaié-Astor são os inimigos mais serios, parece-nos.

5ª carreira — Premio "Deliciosa" — 1.500 metros.

Largando junto, Meuarco não tem geito de perder, tanto mais com o auxilio de Divertido.

O segundo ficará entre Maroim, Sanguenol e Mist.

6ª carreira — Premio "Quati" — 1.600 metros.

Embora o lote seja de dez parelheiros, pensamos que apenas entre Bauá e Souvenir estará a vitoria.

Pela ultima carreira, Veleda é o azar que se impõe.

7ª carreira — Premio "Sugestivo" — 1.500 metros.

Tucan é um estreante que tem qualidades para ser o vencedor, nesta turma tão camarada.

Cimitarra ou Lilith devem secunda-lo. Figurante não é a mesma na grama.

8ª carreira — Premio "Xuri" — 1.800 metros.

Achamos cedo para Bororó se misturar com esta gente, posto que seja um potro de qualidades. A vitoria deverá pertencer ao diletante Petrel, cujo exercicio impressionou.

Farsala é a indicada para a dupla.

David, com um bom piloto, é concorrente ao segundo posto.

Animais que não correm

Na reunião de hoje não correrão Souvenir e Susan.

"ASES" DO FUTURO EM ANIMADA COMPETIÇÃO

REAPARECE A ATLETICA VERA CRUZ NO CONCURSO INFANTIL DESTA MANHÃ

A Liga de Natação faz realizar hoje, pela manhã, na piscina do C. R. Botafogo, o seu III Concurso oficial dedicado aos infanto-juvenis. A interessante competição serve de "test" para seleção definitiva dos "ases", que participarão do campeonato brasileiro em Belo Horizonte, defendendo as cores da cidade. Reaparece a equipe do Atletica Vera Cruz, credenciada á conquista do lugar de honra. Entretanto, as demais turmas desfrutam de bom preparo e podem, sem duvida ameaçar os "leaders" da aquatica infantil. Assim, além do Atletico Vera Cruz, Tijuca e Fluminense estão em condições de brilhar nas 20 provas do programa confeccionado pela entidade especializada.

Será uma luta benefica para o mais salutar dos sports, pois, como consequencia, teremos a melhoria de varios tempos, ao par de finais sensacionais. As torcidas dos tres queridos gremios comparecerão incorporadas para animar os futuros cracks, esperando cada uma delas ver o seu glorioso pavilhão tremular vitorioso no final do prelio.

As autoridades escaladas

Para o controle tecnico, foram designados os seguintes oficiais:

Arbitro — Mario Figueiredo Silva; juiz de partida — José Roberto Haddock Lobo; auxiliar — Renato Linhares da Fonseca; juizes de chegada e cronometristas do 1º lugar — Domingos de Castro Sá Reis, Virgilio Mesquita e Sr. Vicente Falcone; do 2º lugar — José Rocha Lemos; do 3º lugar — Pericles Neiva; do 4º lugar — Helio Silva; do 5º lugar — Eurico Côrtes; do 6º lugar — João Barbalho Cavalcanti. Juizes de chegada dos 2º, 3º e 4º lugares — Didimo A. Veiga; dos 5º e 6º lugares — José Pichler. Juizes de raia — José Duarte Macedo, Rubem P. Cêa e Luiz Felipe Rodrigues, Pimenta. Anotador — Armando D. Silva. Anunciador — Eitel Dannemann. Medico — Dr. Eliezer Zagury.

Retiro, de Nova Lima x Scratch da F. A. S.

O encontro interestadual de hoje no campo da rua Silva Xavier

Outro interestadual de proporções gigantescas se anuncia para hoje. Desta vez trata-se do Sport Clube Retiro, de Nova Lima, Minas Gerais, que veiu ao Rio, com a ardua missão de representar o "soccer" amadorista do estado montanhês. O Retiro presentemente está integrado de elementos de reconhecido valor nos quadros esportivos mineiros. Duas partidas fará o esquadrão das Alterosas, sendo a primeira contra um selecionado suburbano e na outra terá por adversaria a adestrada equipe do S. C. Oposição, que atualmente ocupa a vice-liderança da tabela na serie Benedito Sarmento. Entre os players que conta o Retiro de Nova Lima, encontra-se Rodrigues, considerado o melhor full-back mineiro, chegando mesmo a ser apontado por Pimenta como titular de sua posição no scratch que iria ao Campeonato na Bolivia. Esse elemento, todavia, pertence ao Vila Nova, mas no entretanto foi gentilmente cedido ao Retiro para essa excursão, numa demonstração eloquente de são amadorismo, o que veiu fortificar ainda mais o já aguerrido conjunto do club montanhês.

CONTRA A ETIOPIA E A SOMALIA!

Os ingleses concentram mais de cem mil homens em Kenia — Continuam as batalhas nos desertos africanos

ROMA, 21 (U. P.) — Soube-se esta noite que os ingleses estão procurando ampliar a frente de luta africana, e que os italianos tentam desesperadamente conter a avassalante pressão do inimigo em direção á Bardia.

Os desfechos procedentes de Adis Abeba expressam que os britanicos estão concentrando mais de 100.000 homens em Kenia, para extender uma dupla ameaça contra a Etiopia e contra a Somalia Italiana.

Acrescenta-se que as tropas de Kenia são reforçadas tambem por unidades nativas enviadas das costas de Ouro.

Ao mesmo tempo os serviços de reconhecimento da aviação italiana informam que estão chegando a Porto Sudan tropas e materiais que são imediatamente enviados pela estrada ao proprio centro do deserto, em direção a Erythréa e Etiópia. Algumas dessas unidades seriam de tropas australianas recentemente acampadas na Palestina.

No Deserto desenvolvem-se batalhas entre os tanks "Morris" e os pequenos tanks italianos "Fiat", noticiando-se de Benghasi que se desenrola renhida luta nas regiões que circundam Siwa e outros oasis no Egito, pois os ingleses procuram dar á ofensiva contra a costa, uma forma de leque mais pronunciada em direção á Lybia, bem como fazer entrar em ação, no que parece, todas as forças disponiveis em outras partes da Africa.

Milhares de prisioneiros italianos chegam á Palestina

JERUSALEM, 21 (A. P.) — Acabam de chegar á Palestina varios milhares de prisioneiros italianos capturados durante os recentes combates travados na area do deserto ocidental africano.

Arduamente defendidas pelos italianos as gargantas de Klisura

SALONICA, 21 (A. P.) — Do "front" central chegam noticias, segundo as quais a garganta de Klisura, recentemente capturada pelos gregos, foi arduamente defendida por tres divisões italianas, que se achavam ancoradas nas suas poderosas fortificações.

Desenvolveu-se uma renhida batalha aérea entre aviões gregos e italianos, enquanto as tropas helenicas, caminhando sobre uma camada de neve de tres pés de espessura e sendo intensamente bombardeadas pela aviação fascista, desfecharam a ofensiva que, finalmente, resultou em mais uma derrota italiana. Anuncia-se que um dos papeis mais importantes dessa batalha foi desempenhado pela artilharia grega, cuja precisão de pontaria surpreendeu os observadores neutros.

Os gregos apoderaram-se de copioso material de guerra, tendo feito, tambem, grande numero de prisioneiros, entre os quais encontra-se um coronel. Foram capturadas muitas mulas, que os "Evzones" imediatamente encaparelharam com os gorros que as tropas alpinistas usam, com a adaptação de uma pena. Os gregos, ridos e animais foram fotografados mente desfilados por deleite das linhas gregas.

PARA A ENTREGA A' INGLATERRA DOS NAVIOS DO EIXO

(Titulos principais na 1ª pag.)

ROMA, 21 (A. P.) — Estão confiantes os fascistas em que os Estados Unidos não concordarão com a sugestão feita pelo ministro da Marinha Mercante da Inglaterra, de entregar ao governo de Londres os navios alemães e italianos que se acham em portos norte-americanos. Dizem os fascistas que isso "seria um ato extremamente inamistoso" para com o eixo totalitario e que não se coadunaria com o "status" de neutralidade.

Oficialmente, todavia, não foi feito até a noite de hoje nenhum comentario a respeito do caso.

Declarações de Cordell Hull

WASHINGTON, 21 (Karl Baumann, da A. P.) — O secretario de Estado, Sr. Cordell Hull, declarou que o Departamento de Estado concordará com o pedido que lhe foi feito pelo Ministério das Relações Exteriores da Alemanha, de retirar de Paris os dois secretarios e a funcionaria da Embaixada, acusados pelas autoridades alemães de ocupação daquela capital de atos que a Alemanha considera lesivos aos seus interesses.

Dada a circunstancia excepcional da velha capital franceza colocada sob o dominio da Alemanha, em consequencia do armisticio em que a França se rendeu, o governo norte americano, de acordo com o direito internacional, tem que reconhecer a legitimidade do Ministério das Relações Exteriores do Reich de fazer qualquer pedido na natureza do anunciado.

Os membros da Embaixada Norte Americana em Paris, contra os quais fez acusações o Governo alemão, são os senhores Cecil M. P. Cross e Leigh Hunt, secretarios, e a senhora Elizabeth Dregan, funcionaria dos arquivos da chancelaria da Embaixada.

Segundo se revelou nesta capital, a Alemanha alega que os dois secretarios e a funcionaria em causa, auxiliaram a fuga de um oficial inglês, prisioneiro dos alemães e acusa ainda os dois secretarios de terem escondido durante longo tempo no edificio da Embaixada, um agente do "Intelligence Service" britanico, que fora, depois, quando deixara a Embaixada, preso e confessara que não interrompera suas atividades de espionagem durante o tempo em que estivera na sede da representação diplomatica norte americana.

Fazendo sua declaração de concordancia com o pedido alemão, o secretario Cordel Hull acrescentou que tanto os dois secretarios de Embaixada como a funcionaria dos arquivos da mesma não seriam de modo nenhum nem repreendidos nem castigados de qualquer outra maneira, mas tão apenas transferidos para outros postos. Isto porque, não podia o Departamento castigar funcionario nenhum sem se comprovar a verdade das acusações contra eles feitas. Aliás, frisou o secretario de Estado, qualquer governo tinha e tem o direito de pedir a retirada de diplomatas que não lhe sejam "personas gratas", mas nenhum governo — é curial e logico — tem o direito de pedir essa retirada, quer de diplomatas reconhecidos quer de empregados, sem motivo. Não é, no entanto, de conformidade com o direito internacional, obrigado a dar esse motivo, bastando a alegação de que não considera "persona grata", o funcionario cuja retirada pede.

Isto está nos principios de toda a diplomacia.

Tomando, todavia, na devida consideração as alegações que o governo do Reich agora vem de fazer, o Departamento de Estado, mandará proceder a rigoroso inquérito afim de comprovar se as razões são boas ou não.

Disse mais ainda, o Sr. Cordel Hull, que os exames preliminares já feitos não demonstraram qualquer culpabilidade de parte dos acusados, não se conseguindo por enquanto, atestar se prestaram mesmo assistencia ao referido oficial inglês, como acusam os alemães.

Texto da declaração de um funcionario da Chancelaria do Reich

BERLIM, 21 (U. P.) — O texto da declaração feita por um funcionario da Chancelaria, em resposta ás palavras pronunciadas ontem pelo ministro do Bloqueio da Grã Bretanha com relação aos navios estrangeiros que se encontram nos Estados Unidos, é o seguinte:

"A questão é esta: Há alguma coisa que dizer sobre o que afirmou o ministro britanico do Bloqueio?

O referido ministro, segundo informações aqui chegadas declarou, entre outras coisas, o seguinte: Talvez os norte americanos possam entregar-nos os navios. Há tambem alguns barcos inimigos nos Estados Unidos e eu, naturalmente, desejo obtê-los.

Esta é a unica possibilidade que eu vejo para que se efetue um esforço parcial e eficaz de nossa marinha.

Esta declaração do ministro sir Ronald Cross, dirigida a um grupo de representantes da imprensa norte americana, é simplesmente um pedido feito aos Estados Unidos para que empreendam um ato de beligerancia, que naturalmente levará o qualificativo de "apoio" á Inglaterra e nada mais.

Interessa-nos muitissimo saber como responderá a America do Norte a esta descabida pretensão de um ato de beligerancia. Nós ultimos tempos, temos nos acostumado a isso, o que equivale a dizer que em certos circulos norte americanos se verificam ações que por si mesmas estão de acordo com o Direito Internacional, cuja infração acaba de transparecer a um exame mais detido de seus termos.

Desse modo, temos extraordinario interesse em saber qual será a reação norte-americana a esta exigencia precisa do ministro do Bloqueio inglês. Vemos cada vez com maior interêsse as relações dos Estados Unidos com a Inglaterra, em vista do apoio norte-americano a esta Inglaterra que se aproxima rapidamente do desmoronamento.

"Consideramos que, de um modo geral, se torna impossivel para uma nação, em suas relações com outras (ainda mesmo as relações que se mantem por meio dos jornais), e no tocante ás questões de grande importancia, mostrar-se morigerada até ás raias do suicidio, ou permitir uma politica de desligamento, de violações, insultos, desafios e agressão moral.

Com toda a formalidade, eu, na minha qualidade de porta voz autorizado, posso declarar que este é o primeiro passo feito pelo ministro do Bloqueio inglês nesta luta de morte reclama nossa mais completa atenção".

"Dominio eminente"

WASHINGTON, 21 (Do observador diplomatico da Agencia Reuter) — Acabo de colher em meios bem informados que toda a questão dos navios inimigos que se encontram em aguas norte-americanas está sendo estudada pelo governo norte-americano e que quaisquer atitudes de sua parte sobre o assunto poderá ser esperada dentro de poucos dias.

Os observadores desta Capital acreditam que nenhuma declaração que a Wilhelmstrasse venha a fazer sobre a questão da transferencia dos navios inimigos á Grã Bretanha exercerá qualquer efeito na politica que os Estados Unidos já tem a sua adopção assentada.

As autoridades norte-americanas estão procurando na legislação do país qualquer disposição que permita expropriar os navios a serem logo depois entregues á Inglaterra. Uma das leis atualmente analizada, é a data do ano de 1927, em virtude da qual o chefe do Estado tem plenos poderes para confiscar os navios estrangeiros, que se encontram em aguas americanas, caso se verificarem a bordo dos mesmos, ou nos seus meios maritimos, atividades suscetiveis de serem submetidas á vigilancia da policia americana.

Indica-se igualmente que a lei internacional, dita do "dominio eminente", a qual pertence tambem á legislação americana, outorga o direito de expropriação sobre todas as propriedades dependendo duma soberania estrangeira. Esta lei está sendo tambem estudada.

Uma nota da D. N. B.

BERLIM, 21 (Havas) — A Agencia D. N. B. distribuiu a seguinte nota:

"Recentes declarações do sr. Gross, ministro do Bloqueio da Grã Bretanha, aos representantes da imprensa norte-americana são consideradas nos circulos diplomaticos de Berlim como um convite aos Estados Unidos para cometer um "ato de guerra".

Nas referidas declarações o sr. Cross aconselhou os Estados Unidos a colocar á disposição da Grã Bretanha certo numero de "vapores inimigos que se encontram em portos norte-americanos" afim de contrabalançar as perdas cada vez mais sensiveis ocasionadas pela frota alemã á marinha mercante britanica.

Interrogado a respeito por um representante da imprensa alemã, um porta-voz do Ministério dos Negocios Estrangeiros do Reich declarou que ficou constatado estes ultimos tempos que continuavam a ser envidados esforços para difamar o alcance de certos atos cujo carater não pode ser absolutamente posto em duvida pelo Direito Internacional.

"A despeito desse fato, torna-se impossivel, por muito tempo, quando se trata de resolver problemas que são de suma importancia para as relações, que uma nação continue a fazer provas da maior reserva enquanto do outro lado é adotada uma atitude contraria.

O convite do ministro do Bloqueio britanico, ligado ao auxilio dado pelos Estados Unidos á Inglaterra, na sua agonia, chamou a atenção dos circulos politicos de Berlim que acreditam que será muito interessante ver de que modo os Estados Unidos responderão ao pedido do ministro britanico".

Os trinta e sete navios dinamarqueses

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Circularam informações de que o governo, pouco depois do principio das sessões do Congresso em 1.º de janeiro, pedirá ao mesmo que aprove uma lei que o autorize a desfazer-se dos 37 navios dinamarqueses que se encontram em portos norte-americanos, desde que a Alemanha ocupou a Dinamarca. Entretanto, duvida-se de que existam planos semelhantes relacionados com os navios italianos ou alemães. Desde que esses planos seriam considerados como ato de guerra pelos citados países.

Os motivos do pedido de retirada

BERLIM, 21 (Luiz F. Lochner, da Associated Press) — Foi oficialmente anunciado que o governo do Reich pediu ao dos Estados Unidos a retirada dos secretarios da Embaixada norte-americana em Paris, Srs. Gress e Hunt, e da senhora Elizabeth Dregan, funcionaria da mesma Embaixada.

Porque socorreram um oficial inglês

O motivo alegado pela Wilhelmstrasse ao Departamento de Estado de Washington foi que os dois diplomatas e a funcionaria acima se tinham tornado suspeitos ás autoridades alemães de ocupação porque haviam dado assistencia a um oficial inglês (cujo nome não foi revelado publicamente), que fugira de uma prisão alemã.

O Departamento de Estado vai investigar

A nota oficial que a Wilhelmstrasse distribuiu, comunicando a decisão, acrescenta que o governo dos Estados Unidos havia recebido o pedido alemão e respondera que iniciara investigações para apurar o alegado.

Dessa maneira, nada se pode antecipar sobre a solução que será dada ao caso, o qual se acha nos seus primordios. Interessante, porém, é examinar-se, embora em linhas gerais, dada a pouca extensão da nota fornecida, o que a Alemanha argumenta justificando o pedido da retirada dos dois diplomatas e da senhora Dregan.

Alegam os alemães

Entre outras cousas, o Ministerio das Relações Exteriores faz uma serie de acusações diretas á funcionaria em causa, estabelecendo a conivencia dos dois diplomatas naquilo que a Alemanha considera contrario aos principios da neutralidade.

Assim, diz a nota, que a senhora Elizabeth Desgan auxiliou a fuga do oficial inglês e teve para esse seu esforço e em tudo quanto fez para facilitar a evasão do inimigo, o apoio de elementos ingleses. E as autoridades de ocupação tinham conseguido estatuir, igualmente, que os dois secretarios Gross e Runt haviam dado auxilio ás manobras usando das imunidades que lhes garante o posto diplomatico que ocupam.

A Alemanha acusa ainda o secretario Gross de ter escondido, durante meses, em Paris, no proprio edificio da Embaixada dos Estados Unidos um cidadão inglês (o nome tambem não é divulgado) que exercia atividades conexas com o "Intelligence Service". Esse agente fôra finalmente preso, quando deixara a Embaixada e, sujeito á interrogatorio, confessou que continuara suas atividades de espionagem contra o Reich, durante o tempo em que estivera oculto na Embaixada.

NENHUMA PREOCUPAÇÃO NOS CIRCULOS NORTE-AMERICANOS

WASHINGTON, 21 (U. P) — Não causou a menor preocupação nos circulos norte-americanos a censura formulada pela Alemanha a respeito da ajuda que os Estados Unidos estão prestando á Grã-Bretanha.

Em alguns circulos, se considera como um esforço alemão no sentido de informar ao povo norte-americano que a ajuda á Grã-Bretanha está provocando indignação na Alemanha.

Outros circulos manifestam que a censura tem por objetivo revelar ao povo alemão o verdadeiro significado da situação, e que parte da declaração formulada pelo porta-voz da chancelaria do Reich estava destinada ao "consumo interno".

Até o presente momento não se tinha formulado nenhum comentario oficial a respeito, exceto a declaração feita pelo secretario de estado, Sr. Cordell Hull, o qual manifestou que a Alemanha estava exercendo um pleno direito ao solicitar que fossem chamados a esta capital tres membros da Embaixada estadunidense em Paris, e que era intenção do governo norte-americano atender ao solicitado.

Acrescentou o Sr. Hull que não se haviam investigado as acusações formuladas contra os referidos funcionarios, as quais versavam sobre os supostos atos que poriam em perigo o governo alemão.

Finalmente, o Sr. Cordell Hull deu a entender que nada se fará contra os referidos funcionarios, pois nada indica suas culpabilidades.

A NOITE — Domingo, 22/12/940 - N. 10.369

CIRCULO DE AÇO E METRALHA EM TORNO DE BARDIA

Esperada a sua queda de um momento para outro — Desesperada resistencia das tropas italianas

CAIRO, 21 (U. P.) — De forma constante e implacavel, continua a se fechar em torno de Bardia, o circulo de aço e metralha britanico, o que faz prever que sua queda se verificará de um momento para outro, mais grado a desesperada resistencia que opõem as tropas italianas.

As forças do general A. P. Wavell, que recebem constantemente reforços, atacam esse baluarte italiano de terra, com artilharia, e tanks, apoiados pelo demolidor fogo dos navios de guerra do comando do almirante Cunningham, e pelo bombardeio das Reais Forças Aéreas, dispondo-se a lançar-se ao assalto final.

A luta é enormemente encarniçada e as forças da Grã Bretanha, que já cortaram a ultima estrada que une Bardia e Tobruk, se vão aproximando por todos os lados da praça forte do marechal Grazziani.

A situação dentro de Bardia é desesperada, pois esta é submetida a um continuo bombardeio por terra, mar e ar. Um prisioneiro italiano que conseguiu fugir da praça, disse que o canhoneio dos navios de guerra britanicos "era peor do que o Vesuvio".

Ao bombardeio naval se acrescenta o que realizam os aviões britanicos, os quais, desde a madrugada até o anoitecer, revezando-se constantemente, arrojam toneladas de bombas que levantam nuvens de areia e de cimento e trituram as obras fortificadas. Os pilotos informam que Bardia é um montão de ruinas. Sabe-se que distribuiram boletins sobre a praça italiana, exortando os seus defensores a se renderem, para evitar perdas inuteis de vidas.

Os boletins diziam o seguinte: "Não provoqueis mais perdas de vidas com uma resistencia inutil". Tambem davam o numero de prisioneiros capturados e os nomes dos generais italianos aprisionados.

As unidades blindadas do general Wavell continuam penetrando cada vez mais na Lybia, para não perder contacto com as outras forças italianas em retirada.

Seguem á retaguarda britanica centenas de prisioneiros italianos. Muitos deles, ao serem interrogados, opinaram contrariamente á politica de Mussolini ao entrar na guerra.

Hoje, foram feitos mais 300 prisioneiros, além de 4 canhões apresados.

Em circulos militares, diz-se que o general Wavell está convencido de que é inutil a resistencia dos defensores de Bardia. Os britanicos estão recebendo tropas, canhões, tanks e munições de reforço para lançar o ataque definitivo, confiando em tomar a praça inimiga, com muito poucas baixas.

Não ha indicações de que as tropas de Bardia tentem fugir por outro lado, a situação seria impossivel, porquanto os britanicos sitiaram a posição, mediante um circulo de 6 quilometros, em cujo centro está a praça de Bardia e o porto dominados por um planalto.

As principais defesas e grossas das tropas italianas se acham sobre o topo do planalto, dentro de um sistema de fortificações poderosas, com casamatas, ninhos de metralhadoras, minas e outras defesas ocultas.

Alguns circulos opinam que a defesa da Lybia está destinada a ser quebrada, embora seja em virtude de uma grande extensão.

Os bombardeios de Derna pela aviação britanica são de enorme importancia no conjunto das ações, para anular os planos de Grazziani de opor a ultima resistencia em Tobruk, porque o abastecimento da praça do ponto desta praça depende de Derna.

Diz-se tambem que talvez o general Wavell detenha a ofensiva depois de capturar Bardia, e antes de atacar Tobruk, para dar descanso e refazer as tropas.

Na frente de Kenya os britanicos continuam seu patrulhamento, com ataques ás avançadas italianas, mas ainda não ha indicios concretos de que estejam para lançar uma ofensiva, como se disse há varios dias.

Tropas alemãs teriam desembarcado na Albania

Estimados em 20.000 homens os contingentes nazistas concentrados em Trieste, Brindisi e Bari

STRUGA, Iugoslavia, 21 — (U. P.) — Enquanto as forças gregas prosseguiam hoje sua intensa acometida sobre todos os setores, informações de diversos pontos da fronteira, chegadas a esta cidade, se faziam éco, sem confirmação de qualquer fonte fidedigna, dos rumores circulados recentemente em Belgrado sobre o auxilio alemão em homens e materiais, bem como de elementos de aviação, ás tropas italianas que lutam na Albania.

Ao que dizem essas versões, á noite passada zarparam de Bari com destino a Durazzo tres transportes italianos a cujo bordo viajariam tropas germanicas. Os contingentes nazistas concentrados em Trieste, Brindisi e Bari são estimados em 20 mil homens. Acrescenta-se que chegaram ao norte da Italia 25 aviões de bombardeio alemães, entre os quais figuram 5 "Stuka".

Tropas alemãs teriam desembarcado em Durazzo

STRUGA, 21 (U P) — Urgente — Informou-se sem confirmação que a noite passada tres transportes italianos desembarcaram tropas alemãs em Durazzo. As informações chegadas á fronteira anunciam que os contingentes em Trieste, Brindisi e Bari atingem ao total de 20.000 homens, e alem disso os germanicos têm 25 aviões de bombardeio, dos quais 5 de bombardeio em mergulho, que chegaram ao norte da Italia.

Aguardam-se noticias sensacionais — Estaria em movimento o Exercito alemão

BERNA, 21 (U. P.) — Continuam circulando noticias de que o exercito alemão está em movimento, esperando-se a qualquer momento noticias de sensação.

Dos pontos mais diversos chegam rumores a respeito. De Bucarest irradiam-se noticias referentes á chegada ali de dois comboios de forças alemãs, levando o numero de tropas alemãs na Rumania elevado a cerca de 200.000 homens, provindos de unidades motorizadas e blindadas. Da Iugoslavia anunciam que chegaram novos transportes italianos conduzindo tropas alemãs regulares para a Albania, tropas essas que provinham de Trieste. Outros informes dizem que 20.000 soldados alemães se encontram concentrados em Trieste, Bari e Brindisi. Ontem foi tambem noticiado que a Italia havia interrompido as comunicações ferroviarias normais, desde o Passo de Brenner até a Sicilia. Informa-se ainda que solicitou-se ao marechal Petain a passagem de Italia e Alemanha, embora a noticia tenha sido desmentida oficialmente em Vichy.

Com rumores tão diferentes, as relações tornam-se muito ansiosas, e espera-se que, de acordo com a sua tatica habitual, a Alemanha venha a desfechar o seu golpe do ponto mais inesperado, para surpreender o inimigo.

DEZOITO EQUIPES MILITARES NA EMPOLGANTE COMPETIÇÃO

Numeroso grupo de atletas militares que participarão da corrida de amanhã, fotografados ontem no Quartel da Policia Militar

A realização, amanhã, da V "Chama Militar" dará ensejo, ainda uma vez, ao cotejo entre as melhores equipes de atletas militares, preparadas, todas, com o maximo cuidado.

Dando ensejo á confraternização do Exercito, Marinha e Forças Auxiliares a sensacional competição está fadada, este ano, ao mais positivo sucesso.

Organizada dentro dos moldes das provas atleticas de revezamento para as quais A NOITE e a Policia Militar, a que o publico assistirá na noite de amanhã tem as caracteristicas empolgantes que envolvem os verdadeiros acontecimentos atleticos.

Concorrerão 18 equipes

Este ano, nada menos de dezoito equipes concorrerão á V "Chama Militar", sendo justo ressaltar a contribuição dos Estados.

São Paulo concorrerá com duas equipes, a da Força Policial e do 6.º B. I. de Caçapava; a Baía será representada por uma equipe da Força Policial, o Estado do Rio concorrerá com sua Força Policial e Mato Grosso, que pela primeira concorre, será representado por uma equipe.

O maior coeficiente, como era natural, cabe ao Distrito Federal, com o Batalhão de Guardas e o Grupo Escola inscrito quatro equipes cada um enquanto o Corpo de Fuzileiros Navais, a Escola Naval e o Encouraçado "Minas Gerais" serão representados com uma equipe cada um.

O 1.º B. C., de Petropolis concorrerá com duas equipes.

Como formarão as equipes

E' a seguinte a relação nominal das equipes que tomarão parte na V "Chama Militar":

1 — Força Policial do Estado do Rio de Janeiro.

Chefe da equipe: 1.º Ten. Jonatan Dioracio Bastos.

Corredores: Vicente de Paula Mesca, João Jorge José, Luiz Alves Pereira, José Odaciano da Silva Jorge da Silva Campos, Argeu Jordão e José Ferreira Lima Pinto.

2 — Corpo de Fuzileiros Navais.

Chefe da equipe: Tenente Edmundo D. Bittencourt.

Corredores: João Ferreira Filho, Aristocilio Ferreira da Rocha, Leocadio de Oliveira, Luciano Rosa da Silva, Decio Reis, Crispim Tavares, Elisio Nogueira, Lauro Mangabeira.

3 — Escola Naval.

Corredores: Irineu Tobias da Rocha, Antonio Marques da Silva, Lourival Aguila, Andrade Ribeiro Gonçalves, Francisco da Silva Ventura, Antonio Gomes, Bernardino Antonio dos Santos, Tuyuty Bartholomeu.

4 — Força Policial do Estado de São Paulo.

Corredores: Silvio Barreto da Silva, Lino Rosa Gaia, Luiz Bento Ramos, Joaquim Gonçalves da Silva, Protogenes Fernandes Conceição, Manoel de Andrade Lima, Alcides Dias Alexandria, Francisco Alves dos Santos.

5 — Encouraçado "Minas Gerais".

Corredores: Osvaldo de Souza Conceição, João Carlos dos Santos, José Pinto do Nascimento, José Ribamar da Costa, Severino Narmo Schinaipi, Carlos Alves de Oliveira, Mena Fernandes, Euclides de Azevedo Silva.

6 — Batalhão de Guardas.

Corredores: (1.ª equipe) — Erequias Ribeiro dos Santos, José Ladeira de Souza, José Vieira de Lima, Euclides Vieira dos Santos, Manoel Machado Peixoto, Isaias Ferreira.

7 — Batalhão de Guardas.

Corredores: (2.ª equipe) — Elias Romani, Miroslau Obranski, Antonio Soares de Almeida, José Martins, Demetrio Santos Macarenhas, Manoel Joaquim.

8 — Batalhão de Guardas.

Corredores: 3.ª equipe) — Renato Francisco de Salles, José Ribeiro Ramos, Mario Borges, Jacinto Pastori, Sebastião Silva, José Negreiros.

9 — Batalhão de Guardas.

Corredores: (4.ª equipe) — Paulo Pedroso da Silva, José de Souza, Elisio Dantas Cardoso, Edilberto Campos Silva, Nelson Ferreira da Mota, Pedro Aleixo.

10 — Grupo Escola.

Corredores: (1.ª equipe) — João Leoncio, Ananias Eduardo da Silva, Avelino de Oliveira, Santiago Francisco, Claudionor Santana, Servilio dos Santos.

Reservas: José dos Santos Pinto e José Ferreira Rostal.

11 — Grupo Escola.

Corredores: (2.ª equipe) — Haroldo Matos, José Fernandes, Manoel Lima, José dos Santos Pinto, José Ferreira Rostal, Herminio dos Santos.

Reservas: José Ubelino e Camilo Luna.

12 — Grupo Escola.

Corredores: (3.ª equipe) — Antonio Almeida, Osvaldo Gomes de Oliveira, Ilarindo Francisco, José Fernandes de Souza, Camilo Luna, José Ubelino.

Reservas: Getulio de Oliveira e Roberto Alberigi.

13 — Grupo Escola.

Corredores: (4.ª equipe) — Rufino Rodrigues Edwirges, João Pinto, Roberto Albergir, Pedro Rodrigues, Antonio Costa, Getulio de Oliveira.

14 — Força Policial do Estado da Baía.

(Não tem relação nominal).

15 — 3.º Batalhão de Caçadores.

(Não tem relação nominal).

16 — 6.º Regimento de Infantaria.

Corredores: Orlando Nogueira Guimarães, Joviano Monteiro, Benedito de Paula, Carlio Dias Monteiro, José Augusto, Vicente Madaleno, Bernardo de Campos, Ari Matos de Carvalho.

17 — 1.º Batalhão de Caçadores.

Corredores: (1.ª equipe) — Armando da Ressurreição Augusto, João José do Nascimento, Elisario Barbosa, René de Oliveira, Fernando Francisco da Graça, João Cavalcanti.

18 — Corredores: (2.ª equipe) — Irineu Ferreira, Sebastião Moreira, Osvaldo Vieira, Rogerio Terra Guimarães, Paulo Felipe, Raimundo Lopes, Tancredo Matos Filho.

O Riachuelo alcançou um belo triunfo

Não obstante a chuva, um publico numeroso compareceu ontem ao ginasio do Fluminense, para assistir ao inicio da "melhor de três" entre o Vasco e o Riachuelo. O ganhador dessa serie de partidas, será como se sabe o campeão do basketball carioca. E, fazendo uma exibição digna de louvores, sobretudo nos minutos finais, o Riachuelo levou de vencida o quinteto vascaino. Até os ultimos seis minutos, a partida foi assás equilibrada, tendo o score sido igualado duas vezes. O Riachuelo esteve sempre na frente do contagem. A arbitragem foi imparcial, falhando em alguns fouls. Foram estes os teams:

1.º Tempo: Riachuelo, 19x17.

Final: Riachuelo, 36x28.

Juiz: Harold Oest.

Fiscal: Mario de Oliveira.

Riachuelo: Adilio (10), Piz (Chico (1)), Gustavo (11), Ruy (8), Floriano (6).

Vasco: Tymbira (3), Jairo (2), Chaga (9), Guilherme (12), Otto (Ney (2)).

Floriano e Jairo sairam com 4 faltas e Guilherme provocou uma tecnica.

Os teams secundarios do Vasco e do Sampaio, fizeram a preliminar, disputando a primeiro partida da "melhor dos três" decisiva do Campeonato de 2.º Divisão. O Sampaio foi o vencedor por contra a vitoria do Vasco. O segundo jogo será amanhã.

Foram estes o resultados e os teams:

1.º tempo: Vasco, 9 x 5.

Final: Vasco, 28 x 19.

Vasco: Leitão (4), André (9), Amelio, Derval, Paulo, Epaminondas (10), Lourenço (5), Jayme e Alkindar.

Sampaio: Alberto (7), Micael, Cyrillo (4), João, Renato, Helio, Pedro (8) e Edmundo.